CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.° 651 | S. PAULO — Quinta-feira, 6 de Maio de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.246

Definitivamente assentado o plano de invasão da Palestina

Afirma o rei da Transjordania que suas tropas entrarão na Terra Santa mesmo que seja conseguido um armisticio — Reunido em Tel Aviv, pela primeira vez nos ultimos dois mil anos, um governo nacional judeu — Continuam os combates esparsos por todo o país, caindo em poder das tropas judaicas a cidade de Safad — Os arabes intimados pelos britanicos a suspender o bombardeio de Jerusalem — Outros telegramas

AMMAN, Transjordania, 5 (UP) — O rei Abdullah, da Transjordania, revelou hoje que pretende entrar na Palestina quando terminar o mandato britanico, quer a Liga Arabe aceite ou não o armisticio.

Abdullah informou ainda aos jornalistas arabes que o entrevistaram que havia ordenado a retirada da Conferencia Arabe em Damasco do seu ministro das Relações Exteriores.

"Expedi tal ordem — disse Abdullah — porque estou cansado de negociações e propostas. Decidi entrar na Palestina depois do dia 15 de maio com um exercito do Iraque, mesmo que a Liga Arabe resolva aceitar as propostas de armisticio. Eu me recuso a aceitar o armisticio. No momento em que terminar o mandato, os meus exercitos por-se-ão em marcha".

O rei Abdullah deu esta entrevista aos jornalistas, antes de partir para a cidade de Mafrak, onde deverá inspecionar as tropas.

UM GOVERNO JUDEU NA PALESTINA

TEL AVIV, 5 (U. P.) — Pela primeira vez nos ultimos dois mil anos reuniu-se, na Palestina um governo nacional judaico. A reunião desse governo, composto por trinta e sete lideres, teve lugar nesta cidade.

O POSSIVEL MINISTRO DA GUERRA

TEL AVIV, 5 (U. P.) — A 16 de maio de 1948, depois de dois mil anos de interrupção, voltará a funcionar o governo nacional Judaico, em solo da Palestina — anunciou o sr. David Gurion, que é apontado como o ministro da guerra do governo judaico.

ESTADO JUDAICO INDEPENDENTE

TEL AVIV, 5 (U. P.) — Segundo alguns observadores a reunião do "gabinete de governo" judaico nesta cidade equivaleu à declaração de independencia do Estado Judaico "status" esse que se tornará efetivo depois do dia 16 do corrente, segundo declarações de um dos seus mais proeminentes membros.

IMPORTANTES RESOLUÇÕES

JERUSALEM, 5 (U. P.) — Reuniu-se hoje em Tel Aviv o gabinete de 37 membros do projetado Estado judeu a fim de ouvir o relatorio da Administração Nacional ou Gabinete Interno de 13 membros. David Ben Gurion que será o premier do Estado judaico declarou que o "Estado Judaico será estabelecido a 15 de maio não obstante o regresso perturbador de tropas britanicas e das conversações das Nações Unidas". Disse que não sabia o que se passava atrás da decisão britanica de trazer reforços à Palestina nas vesperas do termino do seu mandato e insinuou que os britanicos poderiam estar preparando o caminho para a invasão arabe. Circulos judeus acreditam contudo que a Grã Bretanha perderá muito do seu prestigio entre os arabes se permitir que os judeus tomem Jaffa como fizeram com Haifa.

O MOMENTOSO PROBLEMA EM FOCO

JERUSALEM, 5 (U. P). — As importantes conferencias que hoje se realizam sobre o momentoso problema da Palestina são as três seguintes: — 1) — Conferencia entre britanicos, arabes e judeus em Jericó para examinar os detalhes da tregua para a Cidade Santa de Jerusalem; — 2) — Conferencia em Damasco entre Abdul Rahman Azzam Pishá, secretario da Liga Arabe, e premiers do Libano e da Siria sobre a proposta de Tutela da Palestina apresentada pelas Nações Unidas e finalmente; — 3.o) — Reunião de altas patentes militares dos Estados arabes em Aman, capital da Eransjudania, para discutir medidas de carater estritamente militar a serem tomadas quando os britanicos abandonarem sua responsabilidade sobre a Palestina.

COMBATES ESPARSOS POR TODO O PAIS

JERUSALEM, 5 (U. P.) — Combates esparsos continuaram por toda a Palestina. Hoje as tropas britanicas estão apreendendo armas e destruindo-as depois de uma noite de tiroteio entre arabes e judeus dos dois lados do cemitério de Namiliah, em Jerusalem. Os britanicos ordenaram tambem aos arabes que retirem os obstaculos colocados nas estradas de Namiliah e Jafa.

Contudo Jerusalem mantem-se em geral calma sob a tregua imposta pelos britanicos. Informações de Beirut dizem que o governo libanês negou que suas tropas tivessem entrado no norte da Palestina. Hagana havia declarado que 600 soldados do exercito regular libanês cruzaram a fronteira perto de Udeissa. Observadores neutros que sobrevoaram a fronteira declararam que não observaram nenhum movimento de tropas arabes.

SAFAD CONQUISTADA PELOS JUDEUS

BEIRUT, 5 (UP) — Os circulos arabes revelaram hoje que os judeus apoderaram-se de Safad, fato esse que concede às forças judias a posse de todas as grandes cidades situadas dentro dos limites do que devia ser o Estado Judeu, de acordo com o plano de divisão da Palestina.

As ultimas informações, embora não confirmadas, diziam que os judeus, quando ocuparam a aldeia arabe de Ain Zeitoun, no ultimo sabado, conseguiram apoderar-se de pontos que dominam a cidade de Safad.

Os judeus estavam atacando Safad durante varios dias, tendo se registrado grande resistencia dos voluntarios arabes, mas a conquista de Ain Zeitoun cortou a linha de abastecimentos e reforços dos arabes, motivando a queda da cidade de Safad.

ESPERADA A TREGUA EM JERUSALEM

JERUSALEM, 5 (INS) — Um porta-voz do governo britanico declarou esta noite que espera de um momento para outro uma tregua em toda Jerusalem, como resultado da Conferencia que está sendo ralizada em Jericó, na qual tomam parte membros de uma Comissão da ONU e elementos da Liga Arabe.

OS ARABES CONTINUAM DEIXANDO JAFFA

JERUSALEM, 5 (INS) — Segundo um porta-voz do governo britanico na Palestina, calcula-se que .... 60.000 arabes abandonaram a cidade de Jaffa. Acrescentou o informante que o exercito arabe está provocando um grave problema de refugiados, especialmente em face da escassez de alimentos.

BOMBARDEIOS DOS BALUARTES DE JERUSALEM

DAMASCO, 5 (R.) — Os morteiros arabes estão bombardeando hoje os baluarte judeus em Jerusalem, — informou-se oficialmente nesta capital.

"ULTIMATUM" DOS BRITANICOS

DAMASCO, 5 (R.) — O quartel general arabe nesta capital divulgou hoje um comunicado oficial informando que as autoridades britanicas em

(Continua na 2.a página).

Grave crise politica na Belgica

Confirmada a renuncia do governo de conciliação chefiado por Henry Spaak — Provocou a crise a questão dos subsidios às escolas dirigidas pela Igreja — Varias

BRUXELAS, 5 (R.) — Foi oficialmente confirmada nesta capital a noticia da renuncia do governo de coligação, chefiado pelo sr. Paul Henry Spaak.

REJEITADA UMA PROPOSTA DE CONCILIAÇÃO

BRUXELAS, 5 (R.) — Renunciou, às primeiras horas da tarde de hoje, o governo de coligação, chefiado pelo sr. Paul Henry Spaak.

Durante o dia de hoje, os elementos socialistas da Camara dos Deputados rejeitaram uma proposta de conciliação do governo em torno dos subsidios às escolas catolicas, questão por motivo da qual, o sr. Spaak já anunciara sua intenção de renunciar.

O sr. Spaak, seguido pelos membros de seu governo, deixou a Camara dos Deputados, logo depois de concluir sua declaração sobre o caso do governo.

O sr. Spaak deu a seguinte razão justificando sua retirada:

"Como os deputados socialistas não tiveram reação alguma diante de meu discurso, peço permissão para deixar este recinto".

O sr. Spaak seguiu imediatamente para o palacio real, a fim de apresentar seu pedido de demissão ao principe regente Carlos.

Os socialistas precipitaram a crise governamental, durante o dia de ontem, quando rejeitaram uma proposta do primeiro ministro, para que fossem aumentadas as subvenções às escolas catolicas.

Os socialistas cristãos informaram por sua vez, que aceitariam a proposta conciliatoria do governo, com certas reservas. Seu lider afirmou, porem, que apoiaria o governo, em virtude da situação internacional.

ACEITA PELO REGENTE A RENUNCIA

BRUXELAS, 5 (R.) — A renuncia do primeiro ministro, sr. Paul Henry Spaak e de seu governo de coligação foi aceita hoje pelo principe regente Carlos, que pediu imediatamente ao governo que continuasse à testa dos destinos da nação, em carater provisorio.

Os circulos mais chegados ao primeiro ministro, afirmaram que o sr. Paul Henry Spaak preferiu o sacrificio de seu cargo à despeito das garantias de que obteria confortavel maioria, na votação de maiores subsidios para as escolas catolicas. Afirmaram tambem os mesmos circulos que o sr. Spaak quis evitar a possibilidade de uma cisão nas fileiras socialistas.

OS MOTIVOS DA CRISE

BRUXELAS, 5 (U.P.) — O governo de coalisão do primeiro ministro Paul Henri Spaak renunciou em consequencia da oposição parlamentar à sua politica a respeito das escolas do Estado. Spaak entregou a renuncia do seu governo ao principe regente Carlos, que iniciou imediatamente consultas com vistas à formação do novo gabinete. A queda do governo de Spaak foi provocada pela disputa sobre a concessão de subsidios às escolas dirigidas pela Igreja. Spaak defendeu a sua proposta de concessão de ajuda oficial às escolas eclesiasticas, durante a sessão de hoje do Parlamento. Quando os socialistas da oposição pediram que a questão fosse submetida a votação, Spaak exclamou: "Já não conto com o apoio do meu grupo. Peço permissão para me retirar desta Camara", tendo renunciado imediatamente.

O governo de coalisão entre socialistas e social-cristãos, estava no poder desde 20 de março de 1947. O palacio anunciou depois que o principe regente havia recebido em audiencia especial os presidentes do Senado e da Camara. Têm-se a impressão geral que o atual ministro das Comunicações, o socialista Achille van Acker, será designado para o cargo de primeiro ministro. A's primeiras horas de hoje, Spaak havia indicado que procuraria apresentar a questão de confiança, porém acredita-se que se absteve de fazê-lo para evitar a divisão dos socialistas.

NO PARLAMENTO BRITANICO

Debates em torno da politica externa da Inglaterra

ANTHONY EDEN ENCARECE A NECESSIDADE DA CONVOCAÇÃO DE UMA CONFERENCIA DOS ESTADISTAS DE TODO O IMPERIO BRITANICO — O PRIMEIRO MINISTRO CLEMENTE ATTLEE CONDENOU OS QUE ACREDITAM NA INEVITABILIDADE DA GUERRA

LONDRES, 5 (R.) — Após o discurso de hoje do sr. Anthony Eden, na Camara dos Comuns, inaugurando o segundo dia dos debates em torno da politica externa da Inglaterra, verificou-se, através dos subsequentes discursos pronunciados que a União Européia foi o tema geral das discussões.

O sr. Ronald Mackay, deputado trabalhista, deu inicio à defesa do tema, referindo-se à uma moção por ele assinada, juntamente com mais 190 outros deputados de todos os partidos.

O documento propõe o estabelecimento, em primeiro lugar, de um Conselho da Europa Ocidental, com uma secretaria internacional permanente e com a incumbencia de coordenar as politicas social, economica e de defesa, e, mais tarde, uma Federação Democrática da Europa Ocidental, fundamentada na cidadania comum e no governo representativo.

Durante [illegible], o sr. Mackay, formulou três perguntas ao primeiro ministro, sr. Clement Attlee, a saber:

1.o — Aprovou o governo britanico, de um modo geral, as ideais da resolução? 2.o — Poderá o primeiro ministro dizer exatamente qual a posição da Inglaterra, no tocante à questão da soberania? 3.o — Poderá o primeiro ministro estudar com a França e outros paises da Europa, a formação de uma especie de entidade, integrada pelos Parlamentos de diferentes nações, para trabalhar durante dois ou três meses na elaboração de um metodo de união das potencias da Europa Ocidental?

O orador afirmou que a unica solução consistia em fundir a soberania da Europa Ocidental em uma união da Europa Ocidental. Disse que uma moeda comum deveria ser estabelecida e abolidas as barreiras comerciais. Afirmou não haver outro Estado com maior autoridade moral do que a Inglaterra, para dirigir a reabilitação da Europa.

CLEMENTE ATTLEE, "premier" britanico

EDEN FOCALIZA A POLITICA RUSSA

LONDRES, 5 (R.) — O sr. Anthony Eden, vice-lider da oposição conservadora na Camara dos Comuns, deu inicio ao segundo dia dos debates em torno da politica externa da Inglaterra no Parlamento.

No seu discurso, o sr. Eden encareceu a necessidade de ser convocada, o quanto antes, uma conferencia dos estadistas do Imperio Britanico, "em virtude da importancia essencial do Imperio nas discussões da União Ocidental.

O orador afirmou que "a situação internacional é muito perigosa, mas não desesperada".

"Quando houver uma organização mundial eficaz — disse o sr. Eden — então os entendimentos entre regiões poderão ser de grande valia para a organização mundial. Mas, quando a organização mundial não é eficaz, então os acôrdos regionais, por melhores que sejam, adquirem uma importancia apenas secundaria".

O sr. Eden declarou julgar uma infelicidade para a Europa o fato do governo britanico ter encorajado os seus adeptos a comparecerem ao Congresso da Europa, realizado no ultimo fim de semana em Haia, por considera-lo pouco ou nada representativo.

"E' uma infelicidade que pensemos que podemos unir a Europa — disse o sr. Eden — se somos incapazes de realizarmos nossa propria união, numa ocasião em que todos descordamos. No presente estado do mundo, não poderia haver contribuição mais direta para a manutenção da paz do que a reconstrução da prosperidade e, com ela, da autoridade internacional das nações da Europa Ocidental".

Falando sobre a Russia, o sr. Eden declarou: "Acreditarão, realmente, os homens do Kremlin que o sistema ocidental de vida está fadado ao malogro? Se o governo sovietico não acredita nisso, então está, por certo, correndo grande risco ao por em jogo a propria paz por meio de suas ações. Precisará a politica externa sovietica continuar a ser fundamentada em um julgamento errado? Não poderia o governo sovietico liberta-se dessa obsessão de guerra? Ninguem tem o direito de dizer que a guerra é inevitavel. Negociações podem ser conduzidas com exito com a União Sovietica, mas somente na base da força e quando o governo sovietico compreender que não conseguirá demover os povos ocidentais do seu sistema de vida por meio de sabotagem, infiltração e outros abusos. Creio que existem no Kremlin homens de visão suficientemente larga para compreender isso. Sem duvida alguma, existem grandes dificuldades para a economia sovietica. Isso é perfeitamente normal depois do supremo esforço que a Russia sovietica fez na ultima guerra e depois das imensas devastações feitas pelos exercitos alemães. Mas, será realmente necessario, para explicar esses problemas ao povo sovietico, que o governo de Moscou prossiga na sua barragem diaria de ataques às potencias ocidentais e a seus representantes e pertenda que somos contrarios à reconstrução da União Sovietica? Quem sabe se a Russia não teme qualquer especie de contato com o ocidente, pelas consequencias que esse contato possa ter para o regime sovietico? Quem sabe se não é essa a causa da determinação clara da União Sovietica em quebrar todos esses contatos. Em todos os projetos que estamos agora estudando para o reforço das nações ocidentais, não existe provocação a ninguem nem ameaça de guerra a quem quer qeu seja".

O sr. Eden disse, em seguida, haver um sincero desejo de melhorar as relações com a União Sovietica. "Todavia — disse — existe, tambem, a recusa absoluta em que se processe essa melhora através de apaziguamentos infelizes, que não lograriam em reconhecer os verdadeiros fatos e as forças em jogo".

O sr. Eden concluiu com as seguintes palavras: "Se os russos persistirem nos seus metodos atuais — como os que empregaram na Checoslovaquia e estão empregando em Berlim — estarão se arriscando a uma espantosa calamidade, não apenas para si proprios mas para todo o mundo".

DEFESA DO "PREMIER" ATTLEE A POLITICA BRITANICA

LONDRES, 5 (R.) — O primeiro ministro, sr. Clement Attlee, declarou hoje na Camara dos Comuns, no segundo dia de debates, em torno da politica externa da Inglaterra, que, se a guerra vier, será porque alguem facilitou e facilitou demasiadamente".

ANTHONY EDEN, sublider da oposição na Camara dos Comuns

Com essas palavras, o sr. Attlee condenou aqueles que falam da inevitabilidade da guerra

"E' um grande e perigoso erro — disse — falar-se da inevitabilidade da

Continua na 2.a página).

Taft vence nas eleições de Ohio

COLUMBUS, Ohio, 5 (R.) — O senador Robert Taft, que está concorrendo às eleições internas do Partido Republicano para a escolha do candidato do partido às proximas eleições presidenciais, está vencendo seu adversario, sr. Harold Stassen, no pleito que se desenvolve no Estado de Ohio, terra natal daquele parlamentar.

Com a metade dos votos já contados, o senador Taft está vencendo em 13 dos 23 distritos. Em alguns distritos houve equilibrio de forças.

O sr. Stassen já venceu as eleições nos Estados de Wisconsin, Nebraska e Pensylvania.

Truman pedirá a modificação do «Plano Marshall»

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O governo dos Estados Unidos pedirá ao Congresso que modifique as disposições da lei do "Plano Marshall", de molde a permitir que sejam fornecidas armas aos 16 paises europêus participantes do P. R. E.

As declarações nesse sentido foram feitas pelo secretario de Estado Marshall, em depoimento prestado à comissão de Relações Exteriores da Camara dos Representantes.

Uma nova revolução planejada no Paraguai

AFIRMA-SE QUE A CONSPIRAÇÃO ESTA' SENDO PREPARADA PELOS REFUGIADOS POLITICOS

ASSUNÇÃO, 5 (U. P.) — O governo anunciou que está sendo preparado um novo movimento revolucionario contra o governo paraguaio. O movimento, segundo o ministro do Interior estaria sendo dirigido pelos refugiados politicos atualmente em solo argentino.

CONSPIRAÇÃO

ASSUNÇÃO, 5 (U. P.) — O Ministerio do Interior anunciou que a existencia de uma conspiração de refugiados politicos paraguaios em solo argentino, foi denunciada ao presidente Peron que ordenou uma imediata investigação, redundando isso na prisão de centenas de paraguaios exilados e na apreensão de numerosos documentos.

SUSPENSO O TRAFEGO ENTRE CLORINDA E PILCOMANO

ASSUNÇÃO, 5 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que está suspenso o trafego de passageiros entre Clorinda, na Argentina, e Pilcomano. Isso devido a descoberta de um "complot" contra o governo paraguaio, preparado por refugiados politicos paraguaios em solo argentino.

De Nicola não quer mais ser presidente

O PRIMEIRO MINISTRO DE GASPERI PRETENDE REORGANIZAR O SEU GABINETE FAZENDO PEQUENAS MODIFICAÇÕES

ROMA, 5 (U. P.) — Fontes governamentais declararam que o gabinete anti-comunista de De Gasperi sofrerá apenas pequena modificação quando o lider do Partdo Democrata Cristão formar o novo ministerio que deverá dirigir os destinos da Nação italiana durante os proximos cinco anos.

O PRESIDENTE DE NICOLA NÃO QUER SER REELEITO

ROMA, 5 (U. P.) — O presidente De Nicola teria manifestado aos lideres do Partido Republicano o seu desejo de não ser reeleito presidente da Republica Italiana, alegando para isso o seu estado de saude.

DE GASPERI CONTINUARA' COMO PRIMEIRO MINISTRO

ROMA, 5 (U. P.) — Enquanto a maioria dos politicos se acham ocupados com o problema da sucessão presidencial, De Gasperi está negociando calmamente as modificações que introduzirá no seu Gabinete.

O presidente Enrico de Nicola, que conta setenta anos de idade, está procurando retirar-se da vida publica e os lideres politicos estão empenhados em escolher o seu sucessor.

Contudo é certo que De Gasperi continuará como primeiro ministro do governo que se comprometeu a cooperar com as nações ocidentais e no desenvolvimento da democracia liberal que vem se impondo lentamente depois do fim da guerra.

COGITA-SE DA MODIFICAÇÃO DO MINISTERIO

ROMA, 5 (U. P.) — Os republicanos da esquerda, moderados, e os socialistas independentes, anti-comunistas, continuarão no governo juntamente com varios peritos especializados independentes e liberais. Fontes governamentais declararam que as principais modificações do gabinete se limitarão ao cargo de vice-premier que será reduzido para um ao invés de dois

Continua na 2.a página).

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

INTELIGENCIA

QUAL é o povo mais inteligente do mundo?

E' uma pergunta que se faz de vez em quando, e não se chega a acordo. Cada cabeça, cada sentença. Mesmo porque a propria palavra inteligencia pode sofrer uma porção de interpretações. Para certas pessoas, sujeito inteligente é aquele que fala bonito; para outras, é aquele que não fala, age. Ha, tambem, as pessoas que consideram inteligentes os individuos espertos.

Ora, entre os desta ultima especie figuram os nossos patricios. No Brasil, inteligente é o sujeito que consegue tapear todo mundo. E como o numero de pessoas com essa capacidade é aqui muito grande, vamos desfrutando, fronteiras a dentro do país, a fama de sermos o povo mais inteligente do mundo.

Por causa dessa fama, muitos jovens se dispensam do esforço de estudar. Nos exames, passam com muita facilidade porque conseguem jogar areia nos olhos dos lentes; na vida pratica, a mesma coisa, fazem do branco preto, e do preto branco. Em ultima análise, a palavra "inteligencia" está de tal sorte desmoralizada, que muitos individuos realmente inteligentes se fingem de burros, para melhor venderem o seu peixe...

Mas, num ponto ninguem discorda: inteligente é todo aquele que vence na vida, tanto no mundo dos negocios como da politica; e, como os individuos inteligentes, no sentido teórico e não no sentido pratico, falham nesse terreno, passam por idiotas em nossa terra precisamente os mais bem dotados. Um grande homem que não saiba transformar sua inteligencia em dinheiro, será sempre um pobre diabo. E não faltará quem comente:

— Afinal, que lhe adianta tudo quanto sabe? Nunca arranjou nada na vida... Para mim, embora digam o contrario, não passa de uma besta...

E o homem realmente inteligente, desde que tenha sido uma negação no mundo dos negocios, desde que, ocupando altos postos, não se tenha "defendido", ficará sendo, no consenso dos amigos, e até dos parentes, uma eminente cavalgadura.

Ora, quanto a esse ponto os judeus levam incontestavel vantagem: denunciam, com a mesma força, o talento pratico e o talento teórico. São, não há duvida, um povo muito bem dotado.

Qual a causa da superioridade intelectual dos israelitas?

Varias opiniões correm mundo a respeito; nenhuma, porem, suplanta a observação de que a forte capacidade intelectual dos judeus provem da sua milenar concentração nas cidades. São, por excelencia, gente da urbe. Desde que se viram despojados de suas terras, na Palestina, deixaram de ser um povo rural para tornar-se um povo metropolitano; e, ninguem nega, a luta pela vida, nas grandes aglomerações urbanas, obriga a um esforço continuo de todas as faculdades.

De fato, a criança, no campo, tem seus horizontes limitados, enquanto nas cidades entra em contato com um mundo de conquistas, que vai do cinema aos transportes rapidos. A propria competição, nas escolas como nos empregos, obriga a uma excitação constante do cérebro, e facil é imaginar o que isso representa para um povo que há dois mil anos nasce, vive e morre nas colmeias humanas, inteiramente desligado da vida rustica dos campos.

Tudo isso parece muito certo, mas há tempos alguem nos fazia a seguinte objeção:

— Sem duvida, os judeus são muito adiantados; é um povo inteligente a mais não poder, ao passo que os portugueses, um povo de lavradores, demonstram certo retardamento.

Não pudemos deixar de concordar com essa premissa; mas o cidadão nos desfechou à queima-roupa:

— Como é, então, que os portugueses há mais de quinhentos anos arranjaram terra para dar e vender, em todos os recantos do mundo, e ainda ficou sobrando, enquanto os judeus morrem aos milhares por uma nesgazinha atôa na Palestina?

ACORDO FRANCO-ESPANHOL

PARIS, 5 (R.) — O gabinete francês autorizou hoje o ministro do Exterior, sr. Georges Bidault, a assinar o acordo comercial entre a França e a Espanha, recentemente rubricado.

As primeiras clausulas do pacto foram redigidas na semana passada. O acordo vigorará durante um ano.

Os dois paises trocarão mercadorias no valor de 25 bilhões de francos, à taxa de 19,63 francos por peseta.

MANCHADA

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima pagina)

[illegible] Procuraram, então, comunicar o fato á Policia que determinou a ida de varias ambulancias ao local, a fim de prestar os necessarios socorros ás vitimas. Trinta pessoas passaram pelo posto medico da Assistencia, onde receberam o tratamento de que necessitavam, enquanto que outras familias procuraram outros meios. São as seguintes as pessoas que receberam socorros medico na Assistencia: a proprietaria da pensão Santa Terezinha, Benedita Martins de Barros, de 51 anos, casada; seu marido Indalecio C. do Rego Barros, de 53 anos; sua filha Maria de Barros, de 23 anos, solteira; Pietro Bardela, de 43 anos, casado; Domenico Bardela, de 47 anos, casado, residente á rua Brigadeiro Galvão, 36; João Bueno de Sousa, de 27 anos, solteiro; Nelson Amaral, de 25 anos, solteiro; Francisco Marcelino, de 26 anos, solteiro; João Ferreira da Silva, de 21 anos, solteiro; Eduardo, de 8 anos, filho de Lazaro da Silva; Sebastião Bento, de 28 anos, solteiro e seu irmão Lazaro Bento, de 21 anos, solteiro, residentes na rua General Olimpio da Silveira, 77; Leopoldo Leite, de 21 anos, solteiro; Rubens Vicente da Silva, de 23 anos, solteiro; Vicente Talarico Filho, de 26 anos, solteiro; Luiz Chechia, de 31 anos, casado, sua esposa Ifigenia, de 33 anos e seus filhos Luiz, de 4 anos, e Nanci, de 2 anos, moradores á rua Conselheiro Carrão, 417; Sebastião Paulo Azevedo, de 25 anos, solteiro; Egidio Loughi, de 22 anos, solteiro; Ageo Ferreira, de 24 anos, solteiro; Paulo Sebastião Bagieri, de 31 anos, solteiro; Alberto Badiante, de 17 anos, solteiro, Antonio Dias, de 41 anos, casado, domiciliado á rua Antonio Tenorio, 39; Benedito Oliveira da Silva, de 25 anos, solteiro, Rosa Leite, de 41 anos, casada, residente á rua João de Barros, 54; Paulo Antonio de Rosario, de 24 anos, solteiro; Alberto Chechia, de 27 anos, casado, morador á rua da Abolição, 145; e Marcio Barbosa, de 32 anos, casado, com domicilio á estrada do Carrão, s/n., os quais em seguida se retiraram para as suas residencias.

Iniciando as investigações sobre a ocorrencia, apurou a Policia que na manhã de ontem os proprietarios das duas pensões acima haviam comprado no armazem atacadista da rua Barra Funda, 411, certa quantidade de arroz, da mesma qualidade. Todas as vitimas afirmaram ter sido o arroz o agente causador da intoxicação. Em ambas as pensões, a Policia apreendeu quantidade daquele produto, tanto cozido como cru', que foi remetida ao Instituto Adolfo Lutz para os exames. Segundo a opinião do dr. Nicolino Morena, o envenenamento teria sido de origem bacteriologica ou quimica, o que deverá, no entanto, ser esclarecido após o exame.

MORTA POR UM CAMINHÃO

Nas proximidades do quilometro 11 da Via Anhanguera, ás 16,30 horas de ontem, Percilliana Nobre de Jesus, de 43 anos, viuva, domiciliada no quilometro 10, daquela rodovia, foi atropelada pelo auto-caminhão de chapa n. 23-99-45, de Mogi Mirim, dirigido pelo motorista Florio Leite da Silva. Não resistindo aos gravissimos ferimentos que recebeu, Percilliana faleceu nó local do acidente, antes de ter recebido qualquer socorro medico. Por determinação da autoridade de Plantão da Policia Central, o corpo da infeliz sra. foi recolhido ao Necroterio do Araçá, a fim de ser autopsiado.

DUPLOS ATROPELAMENTOS

Na rua Vergueiro, proximo ao predio 101, ás 17,45 horas de ontem, Osvaldo Crusse, de 32 anos, casado, morador á rua Andrade Fernandes, 81, e Roberto Caruso, com 30 anos, casado, residente á rua Itaguassu', 2, foram colhidos por um bonde não identificado. Ambos sofreram gravissimos ferimentos e foram removidos para o Hospital das Clinicas, depois de terem recebidos socorros medicos no Posto da Assistencia.

—— Luiz De Marco, de 42 anos, casado, domiciliado á rua São Joaquim, 528, e Amelia Rocani, de 33 anos, casada; com domicilio á rua Lopes Chaves, 105, casa 5, ás 14 horas de ontem, quando procuravam atravessar a rua Clelia, na altura do predio 2.073, foram apanhados pelo auto de aluguel de chapa 4-53-42, guiado por Jorge Branco. As vitimas foram transportadas para o Posto da Assistencia, onde receberam os primeiros socorros, tendo Amelia, cujo estado foi considerado grave, sido recolhida ao Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTOS

Na praça Olavo Bilac, ás 14,30 horas de ontem, Oscar Leite, de 42 anos, casado, domiciliado á rua Ministro Godoi, 49, foi ferido pelo auto particular de chapa, 1-31-30, dirigido por Pascoal de Bortolo. Oscar sofreu graves ferimentos e foi hospitalizado, depois de ter sido medicado no Posto da Assistencia.

—— Ás 16,55 horas, em frente ao predio 628, da av. Ipiranga, a caminhonete de chapa 6-43-13, guiado por Nelson Siqueira da Silva, colheu e feriu Elza de Feos, residente á praça da Republica, 102. A vitima foi medicada no Posto da Assistencia.

—— Roque Ribeiro, de 65 anos, casado, morador á rua Edu' Chaves, 26, ontem, ás 17,30 horas, em frente ao predio 1.466, da Estrada do Carandiru' foi atropelado e gravemente ferido por um auto não identificado. Roque foi internado no Hospital das Clinicas.

—— O auto de aluguel, de chapa 4-50-55, cujo motorista fugiu, ás 16,30 horas de ontem, na estrada de Congonhas, atropelou Ranco Mihatobi, de 63 anos, casado, residente á rua Tapuios, 33. A vitima, que sofreu leves ferimentos, recebeu no Posto Medico da Assistencia, os curativos de que necessitava.

PEDIDA A EXPULSÃO DE UM COMUNISTA

Foi concluido e remetido á Justiça o inquerito policial, no qual figura como indiciado Vladislav Czeponvec, de 40 anos, casado, polonês, domiciliado á rua das Altéias, na Vila Zelina, preso há dias por investigadores da Delegacia de Ordem Politica e Social. Vladislav foi o fundador da Sociedade Cultural e Beneficente "Molotov", com sede naquele bairro e tambem um dos dirigentes da União Geral Slava, instituição comunista. Na residencia de Vladislav a Policia apreendeu grande quantidade de folhetos de propaganda comunista, panfletos e livros de doutrina marxista. Ao ser interrogado não negou as atividades que exercia, tendo sido pedida a sua expulsão do territorio nacional.

NECROLOGIA

NICODEMO ROSARIO MARTUCCI — Faleceu ontem nesta capital, o sr. Nicodemo Rosario Martucci, viuvo de d. Maria Patera Martucci. Deixa os filhos: Maria Luiza, Francisca, Carmela, Angelina, Leticia, Filomena, Francisco, Miguel, João, José e Flora Dolores.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

D. CECILIA DEL LIA BRUNO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 83 anos de idade, d. Cecilia Del Lia Bruno, viuva do sr. André Bruno. Deixa os filhos: Francisco, Rafael e Tereza.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio do Araçá.

D. AUREA MARIA FERNANDES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, d. Aurea Maria Fernandes, viuva do sr. João José Fernandes. Deixa os filhos: Euclides, casado com d. Maria Augusta; Maria, viuva do sr. Antonio Vitorino.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio São Paulo.

JOSIF PILER — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 38 anos de idade, o sr. Josif Piler, casado com d. Maria Piler. Deixa quatro filhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Lapa.

JOAQUIM JOIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. Joaquim Joia, viuvo de d. Conrada Michaela Ramos. Deixa os filhos: José, Joana, Joaquim, Pilar e Carmen Joia.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Sena Madureira, 915, para o cemiterio do Braz.

ALBERTO MANTILA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 18 anos de idade, o jovem Alberto Mantila, filho do sr. Rafael Mantila, já falecido e de d. Ada Mantila. Deixa uma irmã: Eunice Mantila.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

JORGE MICHALANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 55 anos de idade, o sr. Jorge Michalani, casado com d. Fadua Sehaf Michalani. Deixa os filhos: José e Adelia Michalani. O extinto era filho do sr. Kalil Milem Michalani e de d. Maria Bechete Michalani, e irmão do sr. João Milem Michalani.

O enterro realiza-se hoje, ás 15 horas, saindo o feretro da Travessa Nordhese, 3, para o cemiterio do Araçá. A familia enlutada pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. IRENE MANTOVANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 83 anos de idade, d. Irene Mantovani, viuva do sr. Luiz Mantovani. Deixa uma filha: Nidia Mantovani.

O enterro realiza-se hoje, ás 15 horas, saindo o feretro da rua Piauí, 117, casa 6, para o cemiterio do Araçá.

SALVADOR RUIZ GIMENEZ — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Salvador Ruiz Gimenez, com 72 anos de idade, casado com d. Helena de Castilho Leal Gimenez. Deixa os filhos: Salvador, Antonio, Maria, Rafael, José e João.

O corpo será transportado para á rua Piauí, 254, São Caetano, de onde sairá para o cemiterio local.

LUIZ CREMONEZI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 57 anos de idade, o sr. Luiz Cremonezi, casado com d. Ana Cremonezi. O extinto, que era filho do sr. Natal Cremonezi e de d. Eliza Felipina Cremonezi, já falecida, deixa os filhos: Mario, casado com d. Maria Aparecida; Alberto, casado com d. Maria Cremonezi e Americo.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Santa Terezinha, 5-B, para o cemiterio do Braz.

EUGENIO ALBERTO MACIEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 31 anos de idade, o sr. Eugenio Alberto Macieira, casado com d. Maria Barrilo. O extinto, que era filho do sr. Julio Alberto Macieira e de d. Madalena Macieira, deixa os irmãos: Antonio, Julio, Getulio, Wilson e Elza.

O enterro realiza-se hoje, ás 13 horas, saindo o feretro da rua Camargo, 51, para o cemiterio São Paulo.

MARIA UVIRI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, d. Maria Uviri, viuva do sr. Martino José Uviri. Deixa os filhos: Bartolomeu Valentim, João, Duilio, Tereza, Alexandre, Lucia e Angela.

O enterro realiza-se hoje, ás 13 horas, saindo o feretro da rua Felicio Fagundes, 2, para o cemiterio de Vila Mariana.

BENEVENUTO NICOLUCCI — Faleceu ontem, nesta capital aos 51 anos de idade, o sr. Benevenuto Nicolucci, casado com d. Verginia Maiali Nicolucci. Deixa varios filhos.

O enterro realiza-se hoje, ás 13 horas, saindo o feretro da rua Marina de Barros, 365, para o cemiterio de Vila Mariana.

D. INACIA FRANCISCA DA GAMA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade d. Inacia Francisca da Gama, viuva do sr. Antonio Pereira Gama. Deixa um filho: Damazo Gama Machado, casado com d. Maria Cunha Machado.

O enterro realiza-se hoje, ás 13 horas, saindo o feretro da av. Balcans, 226, para o cemiterio da Lapa.

D. RUTH FONSECA PEREIRA DE QUEIROZ — Faleceu ontem, nesta capital, d. Ruth Fonseca Pereira de Queiroz, casada em primeiras nupcias com o sr. Olinto Junqueira de Oliveira e em segunda nupcias com o desembargador Paulo Colombo Pereira de Queiroz. Deixa do primeiro matrimonio os filhos: Dulce de Oliveira Prado, casada com o sr. Luiz Carlos Prado e Mario Olinto de Oliveira.

O enterro realizou-se ontem, mesmo, no cemiterio São Paulo.

MARCOS FINETI — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Marcos Fineti, filho do sr. José Fineti e de d. Ida Fineti, já falecidos. Deixa duas irmãs: Francisca Fineti Bertini, viuva do sr. Rafael Bertini; Angelina Feneti Marangoni, viuva do sr. Cesar Marangoni.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio do Araçá.

De Nicola não quer ser mais presidente

(Conclusão da 1.a página).

e divisão do Ministerio da Defesa em tres pastas, a saber, da Guerra, Marinha e Aeronautica e na substituição de alguns ministros por homens novos.

Um que será provavelmente incluido no novo gabinete é van Matteo Lombardo, cujos sucessos como comerciante em Nova York e ministro especial em Washington tornaram-no um dos mais respeitados socialistas anti-comunistas da Italia.

Conferencias do cirurgião dr. Meal Owens

Realiza-se hoje, ás 8,30 horas, no Hospital Nossa Senhora Aparecida, mais uma conferencia do cirurgião dr. Meal Owens, sobre o tema "Malformação em geral".

Ás 10 horas, no Hospital das Clinicas, na 3.a Clinica Cirurgica, será realizada outra conferencia sobre o tema "Cirurgia Plastica das Deformidades congenitas".

COMISSÃO MISTA

(Conclusão da ultima pagina)

apelo feito pelo Banco do Brasil, no tocante á importação, devem ser evitados os exageros nos pedidos de licença.

Para exemplificar, lembrou o sr. Garcia Bastos que os pedidos de credito para pagamento de assinaturas de revistas ascendem a mais de duzentos mil dolares, o que, dada a escassez de divisas, não poderá ser integralmente atendido. Quanto a lista dos produtos discriminados nas diversas categorias, é ela a mesma adotada pelo Conselho Federal do Comercio Exterior e pelas alfandegas, devendo sua distribuição ser providenciada para breve. Foi esclarecido ainda que a autorização á agencia local da Carteira de Exportação e Importação, para a liberação de alguns produtos, é providencia que já vem sendo adotada para os principais produtos exportaveis, ainda para a importação de farinha de trigo. Contudo, deverá ser organizada uma relação dos produtos que poderão ser liberados em S. Paulo, o que está dependendo de dados estatisticos e da pratica de vigencia do novo regime. Finalmente, informou o sr. Francisco Garcia Bastos que fôra aceita sugestão de organizar-se uma comissão mista das classes produtoras paulistas, comercio, indutria e lavoura, com o objetivo de opinar sobre os pedidos de licença prévia.

APROVADO O PLANO DE ORGANIZAÇÃO

(Conclusão da ultima pagina)

reira, secretario: José Homem de Melo, 2.o secretario: Arnaldo Borba de Morais, tesoureiro: José de Sousa Queirós Filho, 2.o tesoureiro.

2) — Os ex-presidentes da Sociedade Rural Brasileira, srs. Alberto Whately, Antonio de Queirós Teles, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Henrique de Sousa Queirós, Joaquim A. Sampaio Vidal e Luiz Vicente Figueira de Melo.

3) — Os membros do Instituto de Economia Rural, srs. Francisco Malta Cardoso, presidente; Plinio de Oliveira Adams, vice-presidente; Alberto Prado Guimarães, secretario geral; Luis Barros de Ulhoa Cintra e Alvaro de Oliveira Machado, do Conselho Tecnico.

A COMISSÃO ORIENTADORA

Tambem se designou a Comissão Orientadora que se comporá dos srs. Alberto Cintra, Alcides Meireles, Antonio Manoel Alves de Lima, Benedito Montenegro, Caio Simões, Eduardo P. Ralston, Eliseu Teixeira de Camargo, Erico de Abreu Sodré, d. Eugenia Roxo Nobre, Gabriel Peres Figueiredo, Gastão de Araujo Jordão, Jeremias Lunardell, Guilherme Prates, Joaquim de Barros Alcantara, José de Queirós Teles, Lafaiete Alvaro de Camargo, d. Maria Tereza de Barros Camargo, Mario Rolim Teles, Martinho da Silva Prado, Oscar Rodrigues Alves, Plinio de Castro Prado, Plinio Ferraz, Rafael Pais de Barros, Raul Renato Cardoso de Melo Filho, Salvador de Toledo Piza Filho, Salvio Pacheco de Almeida Prado e d. Sebastiana da Cunha Bueno.

ENTIDADES COOPERADORAS

A diretoria da Sociedade Rural Brasileira tambem escolheu as entidades cooperadoras do certame, devendo ser convidadas as seguintes: Associação Comercial de Santos, Associação dos Lavradores de Café, Banco do Brasil, Banco do Estado de São Paulo, Bolsa de Café de Santos, Caixa de Liquidação, Comissão Liquidante do DNC, Cooperativa dos Cafeicultores Paulistas, Departamento de Estradas de Rodagem, Departamento da Produção Vegetal, **Diretoria da Viação, Faresp, Instituto Agronomico de Campinas, Instituto Biologico, Instituto de Pesquisas Tecnologicas, Inspetoria do Fomento Agricola Federal, Serviço Tecnico do Café, Sindicato dos Bancos, Sindicato da Industria, Fiação e Tecelagem, Sociedade Rural do Paraná, Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, Superintendencia dos Serviços do Café.**

COMISSÃO DE HONRA

Formar-se-á, ainda, uma Comissão de Honra da Mesa Redonda do Café, da qual farão parte os ministros da Agricultura, da Fazenda, das Relações Exteriores e do Trabalho, alem do governo do Estado.

O CASO DA COMISSÃO LIQUIDANTE DO DNC

Durante a reunião o sr. Luiz V. Figueira de Melo pediu a palavra para solicitar á Sociedade Rural Brasileira que mande divulgar, pela imprensa, o Memorial redigido ha algum tempo sobre o caso da Junta Consultiva do D. N. C. e da Comissão Liquidante daquela autarquia, memorial esse dirigido ao presidente da Republica, mas ainda não entregue á s. exc. por não ter sido designada a necessaria audiencia.

Sobre o assunto falaram outros oradores.

DEBATES EM TORNO DA POLITICA EXTERNA

(Conclusão da 1.a página).

guerra. De minha parte, não acredito que a guerra seja inevitavel e não creio tambem que haja qualquer povo no mundo que queira a guerra.

Sem duvida, precisamos de uma união ocidental, mas a Inglaterra não pode se dedicar exclusivamente a um continente pois tem interesses em todos os continentes. Ela fez grandes esforços para tornar a Organização das Nações Unidas um instrumento eficiente e não perdi ainda as esperanças a despeito de todas as dificuldades".

O orador asseverou haver dentro da estrutura das Nações Unidas a possibilidade de acordos regionais de defesa, que nada tinham de agressivos.

"E' obvio — disse — que existem acordos de defesa na Europa Oriental. Não ha motivos, portanto, para que acordos de defesa não sejam concluidos no Ocidente, ou no resto do mundo".

Referindo-se á consultas aos governos das demais nações da Comunidade Britanica, o sr. Attlee declarou:

"Assinalou-se uma aprovação geral da União Ocidental. Não ha relutancia da parte deste governo, em realizar uma conferencia da Comunidade. Estamos planejando a realização de uma conferencia logo que possivel. Não se trata realmente de relutancia, mas de dificuldades. Para uma União da Europa é preciso que haja uma base comum de valores comuns. A dificuldade consiste em que a União Sovietica não aceitou a base comum.

DIFERENTE CONCEPÇÃO DE VIVER DO POVO RUSSO

Sempre quisemos ter as mais amistosas relações com a Russia, mas temos que reconhecer que os seus pontos de vista não se coadunam com os nossos, existindo um vacuo na avaliação geral dos valores da civilização européia. De um lado, esses valores pertencem não apenas á Europa, mas, alem dos mares, aos Estados Unidos da America, á America do Sul e a todas as partes em que estiverem os europeus.

Essa base de aceitação comum dos valores morais e a base comum de crença na democracia constituiram o fundamento da unidade existente hoje na civilização ocidental. Resta saber agora até onde se pode ir na aplicação pratica da União Ocidental, no presente. Creio, em ultima analise, que chegaremos a uma Federação da Europa.

Desejamos uma nova concepção de soberania no mundo e temos de trabalhar para consegui-la. Resta saber qual será a melhor forma de se conseguir uma especie de Federação. Não creio que possamos consegui-la mediante a convocação de uma Assembléia Constituinte para discutir abstratamente essas questões. Creio que a forma certa é a que estamos seguindo hoje na maneira de resolver o assunto, isto é, resolver de forma pratica os assuntos de carater pratico.

Nessas condições, os problemas economicos e sociais, estão sendo resolvidos dentro do espirito pratico, não tendo sido esquecido o espirito de urgencia. Temos de pensar a melhor forma e a mais economica e eficiente de organizar as nossas forças de defesa. Ao defendermos a União Ocidental, estamos preparados, juntamente com outras potencias, a ceder certo grau de autoridade.

Todavia, o governo não está disposto a concordar com todas as propostas contidas na moção, sobre a União Européia, assinada por 191 membros da Camara dos Comuns, representando todos os partidos.

Todas as propostas não são imediatamente praticaveis mas o governo concorda em que a idéia fundamental da sugestão para uma Federação da Europa Ocidental e posteriormente do mundo era perfeitamente digna de atenção.

Algumas das sugestões na moção parecem indicar que a Inglaterra poderia se ligar mais intimamente á Europa Ocidental do que aos membros da Comunidade Britanica. O governo britanico deseja ligar-se intimamente a outras nações por todos os meios a seu dispor. Todavia, temos de nos lembrar que não somos uma potencia exclusivamente européia, mas uma potencia de uma grande comunidade e de um grande Imperio".

Respondendo ás criticas de que o governo britanico se recusara a participar do Congresso da Europa, em Haia, o sr. Attlee declarou: "O Congresso das nações da Europa em Haia não era da alçada dos governos".

A Camara dos Comuns não votou a moção sobre a União Européia porque fora apresentada simplesmente como base de discussões.

DEFINITIVAMENTE ASSENTADO O PLANO

(Conclusão da 1.a página).

Jerusalem advertiram os arabes para que cessem o seu bombardeio das posições fortificadas semitas na Cidade Santa.

O comunicado diz o seguinte:

"As autoridades britanicas de Jerusalem enviaram hoje energica advertencia aos arabes que estão canhoneando os pontos fortificados semitas na Cidade Santa. Os arabes foram notificados de que, a não ser que seu bombardeio cesse imediatamente, serão empregados aviões contra as baterias arabes.

As forças da "Haganah" atacaram as posições arabes em Safad, mas foram repelidas com pesadas perdas. A luta continua".

ATAQUE AO MOSTEIRO DE SÃO SIMEÃO

JERUSALEM, 5 (U. P.) — Informa-se oficialmente que as forças arabes abriram fogo de morteiros sobre o mosteiro de São Simeão, que foi ocupado pelos judeus na batalha de Katamon, no fim da semana anterior. Não foram divulgados novos detalhes acerca da operação arabe.

UM OFICIAL E CINCO SOLDADOS INGLESES MORTOS

JERUSALEM, 5 (R.) — O quartel general britanico desta capital anunciou esta noite que um oficial e cinco soldados britanicos foram encontrados mortos a tiros no interior de um caminhão militar desmantelado, a tres quilometros ao sul da cidade semita de Nathanya, entre Tel Aviv e Haifa.

O caminhão britanico tinha sua passagem barrada por um carro blindado judeu abandonado.

SAQUEADA A RESIDENCIA DO CONSUL HOLANDES

JERUSALEM, 5 (R.) — Uma fonte semita alegou esta noite que soldados britanicos, acompanhados de oficiais saquearam a residencia do consul geral da Holanda, nesta capital, dr. J. A. Nederbraght, em fins da ultima semana.

O incidente teria ocorrido no suburbio de Katamon, durante ou depois da batalha entre judeus e arabes pela posse daquele bairro.

A mesma fonte informou, tambem, que mais tarde as mercadorias roubadas foram devolvidas, depois que o dr. Nederbraght apresentou queixa ao quartel general britanico.

O dr. Nederbraght não quis fazer declaração alguma, limitando-se a dizer que as mercadorias roubadas foram devolvidas e que levara o assunto ao conhecimento das esferas politicas "mais altas".

PLANO GERAL DA AÇÃO DOS INGLESES

JERUSALEM, 5 (INS) — Forças britanicas atacaram hoje um setor arabe de Jerusalem e o neutralizaram, após uma noite de intensa atividade da parte dos franco-atiradores. O ataque foi dirigido contra determinadas posições estabelecidas pelos arabes no caminho de Mamillah, que vai ter á cidade velha. As tropas britanicas ocuparam um edificio, antigamente utilizado pelo governo da Palestina. Afirmase que os arabes desse setor, durante a noite, haviam atacado o Q. G. do exercito britanico. Na opinião de alguns observadores, o ataque das forças britanicas constitui parte do plano geral de ação destinado a impor uma tregua em Jerusalem.

Ao mesmo tempo, forças arabes empreenderam uma serie de ataques contra as colonias judias nas colinas do Hebron, que se acha ao sul. Informase em fontes judias que 8 judeus foram mortos e 21 ficaram feridos e que os arabes sofreram grandes baixas, perdendo ainda 22 veiculos blindados. Destacado extremista judeu declarou ao correspondente da INS o seguinte: "Se os arabes querem a guerra, nós aceitamos o repto, mas isso significa a morte do plano de divisão da Palestina".

De acordo com o mesmo informante, se os judeus se apoderarem do territorio arabe não estarão dispostos a devolvê-lo, quando forem suspensas as atividades. Insinuou, em seguida, a possibilidade de que as forças judias venham a apossar-se de toda a Palestina, afirmando: "Nossos homens lutam e morrem porque têm fé em que as Nações Unidas apoiem sua politica. Se, porém, a ONU volta atrás, diante de uma ameaça de violencia por parte dos arabes, será impossivel impedir que nossos exercitos considerem como permanente suas conquista territoriais.

Alega o informante que até agora as forças da "Haganah" têm se mantido na defensiva e afirma que as forças "haganistas" orçam atualmente em cerca de 50.000 homens, inclusive corpos de infantaria bem adestrados e unidades mecanizadas. Ademais — acrescentou — as forças judias têm numa base secreta fora da Palestina 12 aviões de bombardeio ligeiros e aviões de combate, que estão prontos a entrar em ação de um momento para outro.

Por outro lado, continuam a realizar-se entendimentos para o restabelecimento da paz na Cidade Santa. A Comissão de Treguas das Nações Unidas seguiu hoje para Pericó, a fim de conferenciar com os representantes da Liga Arabe, sobre a possibilidade de se estender o armisticio. Essa comissão é integrada pelos consules gerais dos EE. UU., Suiça e França, em Jerusalem e pretendia conferenciar com a delegação chefiada por Abdul Rahman Azvan Pasha, secretario geral da Liga Arabe.

Convocada uma reunião

(Conclusão da ultima pagina)

santificado, não funcionar a Assembleia.

Com esse imprevisto, mais se atrasará a eleição da mesa, cuja escolha só é prevista para a proxima semana.

Em relação ás chapas que concorrerão ao pleito, continuarão as mesmas que foram apresentadas no primeiro escrutinio, encabeçadas pelos deputados Alvares Florence e Mario Beni, porquanto fracassaram os entendimentos para a reeleição da mesa que regeu os destinos da Assembleia até o dia 14 de março ultimo. A oposição manteve-se intransigente no tocante aos nomes que apresentou, tendo assegurada a vitoria no pleito que se vai travar na proxima semana no Palacio Nove de Julho.

CEM PEDIDOS DE CRIAÇÃO DE NOVOS MUNICIPIOS

A Comissão de Estatistica da Assembleia Legislativa está ultimando os trabalhos de preparação das modificações que serão propostas ao plenario dentro de pouco tempo na divisão territorial do Estado, de acordo com o que preceitua a Lei Organica dos Municipios. Cerca de 450 processos deram entrada na Comissão, dos quais cerca de 100 são solicitações para a criação de novos municipios no Estado. Outros 150 processos referem-se a casos de anexação de distritos a outros municipios e anexação de territorio de um municipio a outro. Aproximadamente 200 processos são reivindicações de varias populações, solicitando mudança de nome de localidades, retificação de divisas, bem como criação de novas comarcas, calculadas em 35.

PREENCHIMENTO DE VAGAS NO P. T. B.

Está marcada para amanhã uma reunião do diretorio estadual do Partido Trabalhista Brasileiro, durante a qual deverão ser preenchidas as vagas existentes na direção daquela agremiação partidaria.

O S. P. A. P. NÃO AGIU

(Conclusão da ultima pagina).

DESOBEDIENCIA NA PANIFICADORA "FIDALGA"

Em seguida, o "comando" dirigiu-se á PANIFICADORA E CONFEITARIA FIDALGA, á rua França Pinto, 1164, onde um dos socios, o sr. Gonçalves, quis contestar a competencia de fiscais e evitar inutilização de farinha bichada. Além do mais, mostrou-se esse cidadão desobediente e mesmo atrevido. E' preciso notar que o estabelecimento já foi vistoriado pelos "comandos" e que o medico do distrito, dr. José Silveira, é bastante energico. Nem por isso, a panificação deixou de acusar falta de asseio, portas abertas, etc., em razão do que foi autuada e será multada pelo dr. Pedro de Sousa Campos. Foram inutilizados 15 quilos de pães expostos, 20 quilos de farinha de roscas e 20 de farinha de centeio, que parecia farelo, por terem bichos, sendo interditados dois vidros de essencia sem qualquer indicio de procedencia ou legalidade, colhendo-se amostra desse produto. Nenhum empregado tem carteira de saude. Os quartos dos empregados estão em más condições. Inutilizados mais 9 latas de essencias em pó de sorvetes de marcas "Sorvetolina" e "Ice Berg". Tambem autuado e multado por ter farinha bichada na manipulação.

PADARIA E CONFEITARIA CHAMARIS, á rua Vergueiro, 2885, cuja secção de manipulação não tem asseio, sendo inutilizados 5 quilos de pães velhos. Já foi vistoriada pelos "comandos", continuando com a mesma disposição antiga. Determinadas reformas, inclusive no "W. C.".

"PIZZARIA" CLANDESTINA INTERDITADA

Ao lado, na praça Teodoro de Carvalho, 98, foi vistoriado o BAR E CAFE' RADIUM, cuja "pizzaria" e churrascaria foram interditados por falta de alvará do S.P.A.P. A "pizzaria" acusa irregularidades, inclusive falta de altura nos azulejos e outras mais. Inutilizadas algumas "pizzas", 4 quilos de "mussarela", 8 quilos de massa para "pizzas", não sendo bom o asseio. Tambem já foi visitada pelos "comandos". Autuado e multado por ter o esterilizador sem funcionar. A multa é de 1.010 cruzeiros.

BAR E CONFEITARIA PARQUE DA MOOCA, á rua Domingos de Morais, 1245, visitada pelos "comandos" ha tempos, verificando-se verdadeiros absurdos em materia de higiene, instalação e asseio. Como o predio vai ser demolido, a firma resolveu manter apenas a secção de bar e varejo. A sala de consumação é revestida de madeira de forro, o que é irregular. Deve-se levar em conta que essa casa funciona assim ha vinte anos, segundo afirmou o sr. Anacleto Rodrigues, socio da firma.

RESTAURANTE CHINÊS, á rua Domingos de Morais, 1208, sendo inutilizadas varias peças de louça, sendo regular o asseio e higiene.

RESTAURANTE ESPERANÇA, á mesma rua, 1138, de Ruegg e Joaquim, com muito bom asseio e higiene, tendo sido reformada recentemente. Apenas tres peças de louça lascada foram inutilizadas.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE MEDICA DA MUNICIPALIDADE — Realiza-se no dia 12, ás 21 horas, na Biblioteca Municipal, uma reunião da Sociedade Medica da Municipalidade de São Paulo.

UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Realizam-se no dia 22, ás 9 horas, na União Cultural Brasil-Estados Unidos, á rua Santo Antonio, 487, os exames de inglês dos candidatos á Bolsa de Estudos nos Estados Unidos.

Instituto dos Comerciarios

Devem comparecer no Instituto dos Comerciarios, á rua Conselheiro Crispiniano, 125, no 11.o andar (Divisão Juridica) os srs. Artur Biondi; Organização Comercial Ltda.; A. C. Camargo e no 10.o andar (DR) Coriolano Bonsio.

Aqueles que não puderem comparecer pessoalmente ou por intermedio de representantes legais, devem comunicar o seu endereço para troca de correspondencia.

Exposição Internacional de Arquitetura

Inaugura-se amanhã, no saguão da Biblioteca Municipal, a Exposição Internacional de Arquitetos, promovida pelo Diretorio Academico da Faculdade Nacional de Arquitetura.

MUSEU PAULISTA

Comunicam-nos da diretoria do Museu Paulista que hoje, o estabelecimento não estará aberto á visita publica.

A C. E. P. ESTUDA A POSSIBILIDADE

(Conclusão da ultima pagina)

[illegible] de ano para ano, com o crescente declinio da produção algodoeira. Em 1946, solicitamos á Argentina, sem conseguir, milhares de toneladas de gorduras, dispostos a pagar qualquer preço, porquanto naquela época ainda eramos ricos em dolares. Em 1947, de novo, pedimos aos nossos irmãos do Maranhão um pouco de babassu', para vender gordura de côco aos preços de Cr$ 33,00 e Cr$ 35,00 o quilo, e, a verdade seja dita, não encontramos interesse nesse sentido. Diante dessa situação, o atual governo de S. Paulo resolveu incentivar a produção oleaginosa para que tivessemos em futuro proximo, quantidade suficiente para atender integralmente ao nosso consumo, sem dependencia de quem quer que seja. O resultado ai está: 35.000.000 de quilos de oleo de amendoim que, juntamente com os 25.000.000 de quilos de oleo de algodão, perfazem o total de 58.000.000 de quilos de oleo comestivel, que cobrem perfeitamente as nossas necessidades calculadas, aproximadamente, em 48.000.000 de quilos, possibilitando ainda a exportação para outros Estados de cerca de 10.000.000 de quilos. Entretanto, pesa sobre nós grande responsabilidade, porquanto não podemos, de forma alguma, deixar malograr esse esforço tremendo da gente do campo que atendendo ao apelo do governo do Estado, não hesitou um instante sequer, lançando-se ao plantio de uma oleaginosa que nos libertou completamente da dependencia de outros suprimentos. Mas para não vermos malogrado esse esforço gigantesco, cumpre-nos criar condições para o consumo do oleo, porque se assim não procedermos não temos duvidas em afirmar que a proxima safra da "seca", em que os nossos produtores lutarão com maiores dificuldades e perigos, não será adquirida pelos industriais.

Os detentores de imensos "stocks" de oleo não se abalaçam a continuar arriscando seus capitais, o retraimento significaria a derrocada dos preços da materia prima que nenhuma medida governamental poderia deter, levando novamente ao campo o desanimo, a miseria e o exodo. Não teriam os lavradores outra alternativa senão a de abandonar as culturas de oleaginosas e, assim, apenas em um ano seria liquidada uma riqueza permanente para o Estado de São Paulo.

O aumento da produção do amendoim, bem como o do algodão, deve constituir para todos que compõe a administração publica, uma das maiores preocupações porque, produzindo mais, estaremos possibilitando de futura até exportações maiores, que permitirão a obtenção de divisas de que tanto carecemos, e a diminuição nos preços de oleo para o consumo interno, compensado pelos preços de exportação e pela melhoria dos metodos de produção agro-industrial.

No que diz respeito ao algodão, acreditamos que neste ano tenhamos atingido os niveis mais baixos de produção, precisando ainda alguns anos para voltarmos á antiga posição chegando a plantar o Estado 800.000 alqueires de algodão. Precisamos possibilitar novas condições aos homens do campo, e sem prejuizo da área dedicada ao amendoim, cerca de 150.000 alqueires, para conseguirmos uma produção nunca inferior a 6.000.000 de sacos desse produto, mas 18.000.000 equivalentes a 450.000.000 toneladas de amendoim, 100.000 de oleo a 180.000 de tortas. Essas quantidades abasteceriam as nossas necessidades internas, permitindo ainda grandes exportações.

Assim, poderiamos assegurar ao nosso lavrador o preço justo para o amendoim e o algodão. O fato de terem as populações consumidoras que fazer, hoje, pequeno sacrificio, será longamente compensado pela abundancia, que a eliminação, em futuro proximo dos racionamento e, porque não repetir, pela compensação de preços mais baixos, com o aperfeiçoamento dos metodos de produção. Falamos propositadamente em preços baixos. Entretanto, devemos acentuar a necessidade de preços justos porque, por uma infinidade de fatores, poderemos nos transformar nesse setor em produtores que produzem mais caro no mundo, situação que não poderia perpetuar-se tendendo o mundo já de hoje, ao reajustamento dos preços... Exportadores que somos de produtos agricolas, teremos que concorrer com outros produtores e, desde já devemos ir eliminando as causas que nos poderão tornar incapazes de competir no mercado mundial. Para isso, cumpre obter aproveitamento melhor do solo. Mas como consegui-lo, se não dermos aos lavradores preços remuneradores e medidas que, possibilitando o consumo dos seus produtos, [illegible] tempos [illegible] turas?

Em conclusão, verificamos não ser possivel manter-se o atual regime de racionamento, só com o oleo de caroço de algodão, havendo necessidade de se lançar mão de outros oleos com a adoção de um tipo misto de algodão e amendoim, na proporção de 2/3 para o primeiro e 1/3 para o segundo. Teremos, assim, uma disponibilidade de 58.000.000 de quilos desse oleo, ou seja, haveria apenas um "deficit" de 10.000.000 de quilos que seriam cobertos por outras gorduras, inclusive a de amendoim pura com preços um pouco mais elevados para as necessidades vitais do consumo, nunca, porém, exagerados, em face da ação catalitica que irá exercer o oleo misto, sobre os preços das demais gorduras".

Após a leitura do relatorio falou o sr. Leite de Almeida que defendeu a tese da mistura do oleo de caroço de algodão com o extraido do amendoim, reafirmando o seu ponto de vista que é de proporcionar um aumento de preço de 2,00 por arroba, para o caroço de algodão, a titulo de compensação e estimulo á lavoura algodoeira de São Paulo, que se encontra em dificil periodo. Foi contrario ao aumento solicitado de coisas nesse setor, foram as era de 8,00, e tambem áquele que foi proposto pelo relator ou seja de 4,00, acrescentando que não seria onerando exageradamente o consumidor com uma majoração no caroço de algodão que salvaria a lavoura algodoeira da situação em que se encontra, pois, segundo o que lhe fora informado pelos tecnicos da Secretaria da Agricultura, o principal responsavel pelo atual estado de coisas neses setor, foram as condições climatericas desfavoraveis tanto assim que, já este ano, com a melhoria desta, a produção de algodão no Estado, mesmo abrangendo menor área plantada, igualava, senão, superava a colheita do ano passado.

O sr. Queiros do Amaral, usando da palavra, acentuou a necessidade de se fazer ampla reforma na politica de preços, baseada nas condições realisticas dos problemas economicos e buscando outra norma para a solução das questões, diferentes da que até o presente tem sido adotada, isto é, a de alta dos generos. Frizou ainda que a solução do caso do algodão não está na questão do aumento do preço do caroço, mas principalmente em seus fatores tecnicos.

AMPARO A POPULAÇÃO RURAL E A PRODUÇÃO AGRICOLA

Em seguida usou da palavra o sr. Toledo Artigas, secretario da Agricultura. S. s. fez um substancioso relato dos problemas com que ora se depara a sua pasta, cuja importancia reputou fundamental para a economia de São Paulo, bem como para com as relações comerciais do Brasil.

Frizou s. s. que o Brasil, como todos os paises, acompanhava a evolução economica do mundo, sentindo, portanto, os reflexos do comercio internacional que, sem duvida, atravessa um de seus momentos mais dificeis, criando uma serie de questões que vêm agravando a nossa situação interna. Lembrou que a população brasileira, sendo distribuida, em dois terços, para o interior e um terço para a cidade, determinava aos poderes publicos que voltassem as suas vistas mais aos homens do campo, do que para aqueles que vivem nos centros populosos.

Exemplificando, e a fim de comprovar o nivel da capacidade produtiva de um e de outro, disse que, somente em São Paulo, a produção do ruralista atingiu a 15 bilhões de cruzeiros, enquanto que a produção citadina alcançou a fabulosa soma de 50 milhões. Essa diferença extraordinaria na capacidade produtiva, refletia preponderantemente na balança comercial brasileira, fazendo com que os produtos agricolas, cada vez mais, se encarecessem enquanto que a capacidade aquisitiva do nosso lavrador se tornava ainda mais inferior.

Frizou tambem que a Secretaria da Agricultura vem desenvolvendo enorme esforço, por intermedio dos seus orgãos tecnicos, para solucionar em definitivo a questão do algodão, tanto assim que, quer no Instituto Biologico como no Agronomico de Campinas, abnegados cientistas brasileiros, dia e noite tudo fazem para o progresso de nossa agricultura.

No que se refere á questão das sementes, acrescentou s. s. que as unidades distribuidas pela sua pasta atendem as condições tecnicas exigidas, bastando somente atentar para o fato da auspiciosa colheita deste ano.

Sobre as experiencias que vem sendo realizadas sobre essa questão, levou ao conhecimento do plenario o seguinte quadro demonstrativo referente aos campos de cooperação:

MEDIDAS DE PRODUÇÃO POR HECTARE DAS VARIEDADES CULTIVADAS EM CAMPOS DE COOPERAÇÃO — 1947-48

1.o CALCULO

VARIEDADE	AREAS TOTAL — Ra.	PRODUÇÃO TOTAL	MÉDIA POR HECTARE
71111-028	28.301	1.367.006	48,30
Campinas 817	11.776	528.227	44,85
7387	9.342	388.343	41,56
21077	967	38.547	39,86

Restam ainda alguns dados de varios campos de cooperação.

O OLEO NÃO SERA' AUMENTADO SE FOR PERMITIDA A EXPORTAÇÃO DA TORTA DE ALGODÃO

Após concluida a oração do sr. Toledo Artigas, o secretario do Trabalho, sr. José Fajardo, agradeceu a contribuição excepcional do secretario da Agricultura, cuja autoridade e conhecimento do problema, muitas luzes lançariam sobre a questão, para que fosse alcançada uma solução satisfatoria.

Pediu a palavra, então, o sr. Clovis Sales Santos, representante da F. A. R. E. S. P. e dos pecuaristas de São Paulo. Após declarar que segundo tivera oportunidade de verificar, grandes "stocks" de torta de caroço de algodão, superlotavam os ramazens dos industriais de oleos alimenticios, sem que houvesse, entretanto, mercado interno para absorção da produção do ano passado, frisando que, enquanto essa situação de superabundancia perdurava aqui em São Paulo, a pecuaria leiteira do Rio Grande do Sul, lutava com a carencia desse produto. Disse que a torta de caroço de algodão, raramente é utilizado como alimentação suplementar ao gado de corte, mas que, é de intenso consumo para o gado leiteiro. Quanto ao preço, declarou que a tabela fixada em nosso Estado era de Cr$ 450,00 por tonelada de torta, quando em varios paises, notadamente na Escandinavia, as transações desse produto alcançam de 1.500,00 a 2.000,00 por tonelada. Acresce notar o interesse que esses paises têm demonstrado na importação da torta de algodão brasileira.

Sendo o consumo paulista de 35 a 40 mil toneladas por ano de torta poder-se-ia reservar uma quota de 50 mil toneladas para o abastecimento interno, liberando-se o excesso para exportação, uma vez que a produção é estimada em 100.000 toneladas. Dessa forma, os industriais de oleos encontrariam no comercio exterior excelente compensação para uma pequena diminuição em sua margem de lucro, no comercio interior.

Assim sugeria á Comissão Estadual de Preços, que estudasse a questão sob esse novo aspecto, pois que, a seu ver, seria estimulada a produção algodoeira, mantendo-se contudo, o mesmo tabelamento para o preço de oleo ao consumidor. Por ser abundante a colheita de amendoim e razoavel a de algodão, sugeriu que fosse abolido o regime de racionamento absolutamente injustificavel na hora atual.

Diante desses novos elementos, e em virtude da solicitação do sr. Hirondel Simões Luders, para que fosse ouvido o sr. Henrique Longo, presidente do Sindicato da Industria do Oleo, cuja contribuição achava de excepcional importancia, o sr. José Fajardo suspendeu os trabalhos, marcando nova reunião extraordinaria da Comissão Estadual de Preços, para quinta-feira ás 17 horas, a fim de, novamente tratarem do problema do oleo.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Legitimo o tabelamento dos preços de serviços

DECISÃO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 5 (Asapress) — O Supremo Tribunal Federal, em sua sessão de hoje, no julgamento do "habeas-corpus" procedente de São Paulo, consagrou a tese de que na expressão "mercadorias" estão compreendidos tambem os serviços essenciais, que são objeto de exploração comercial, sendo assim legitimo o tabelamento dos preços de tais serviços.

Ficou desse modo, vencedora, a tese que vem sendo sustentada pelo procurador geral da Republica, sr. Luiz Gallotti.

—:o:—

O AUMENTO DE SALARIOS DOS COMERCIARIOS

RIO, 5 (ASAPRESS) — O ministro do Trabalho, em virtude da dificuldade que os comerciarios estão deparando para conseguir aumento de salarios, ofereceu-se como mediador, pedindo o prazo de oito dias para realizar demarches junto aos interessados e dar a resposta à classe.

FALSIFICADORES DE REMEDIOS CONDENADOS

RIO, 5 (ASAPRESS) — Ao contrario do que se esperava, dos 21 acusados de falsificação de produtos farmaceuticos no processo que transitou pela 7.a Vara Criminal, apenas 10 foram condenados, variando suas penas entre 3 anos e dois meses a 6 anos. Onze acusados foram absolvidos.

Os falsificadores de medicamentos condenados recorrerão ao Tribunal de Justiça.

Pacificação politica em Goiaz

RIO, 5 ("Correio") — Nossa reportagem credenciada no Senado apurou hoje que a politica de Goiaz entrou numa fase pacifica de convalescença, após a refrega que o agitou. Assim é que já confabularam no sentido de um entendimento cordial os srs. Dario Cardoso e o sr. Alfredo Nasser, o primeiro do P.S.D. e o segundo da U.D.N, com a audiencia do sr Domingos Velasco, que ali compareceu para tal fim.

Dado o encontro para as demarches da pacificação dos politicos goianos, com a supervisão do sr. Dario Cardoso, nossa reportagem se conservou de indagando o que é que havia a respeito. Este nos respondeu:

— "Há um trabalho preliminar no sentido de que Goiaz seja encarado sob o ponto de vista pacifico para um mutuo entendimento entre as correntes partidarias".

Ouvimos a seguir o sr. Alfredo Nasser, que nos confirmou as disposições do sr. Dario Cardoso, e que em principio já se abraçavam afetuosamente.

Portaram-se inconvenientemente e foram presos

RIO, 5 (ASAPRESS) — Pelo rapido paulista, chegaram na manhã de hoje, a gare D. Pedro II, cerca de 60 sargentos da Aeronautica que se portaram inconvenientemente durante a viagem desrespeitando inclusive familias que viajavam no trem. O fato foi levado ao conhecimento do ministro da Aeronautica e quando os sargentos desembarcaram na gare, uma grande escolta, aguardava-os sendo todos levados para a dependencia da Aeronautica.

PONTO FACULTATIVO O DIA DE HOJE

RIO, 5 (ASAPRESS) — Foi noticiado ontem que o proximo dia 8 seria considerado feriado nacional. Hoje mesmo os vespertinos retificaram a noticia dizendo que de acordo com informações colhidas na Secretaria do Palacio do Catete o dia em questão não será feriado. Outrossim, o dia de amanhã será considerado de ponto facultativo, nas repartições publicas por ser dia consagrado à Ascenção do Senhor.

Aquisição de um navio petroleiro

RIO, 5 (ASAPRESS) — O governo brasileiro comprou um petroleiro de 15 toneladas, pela importancia de 52 milhões de cruzeiros.

Vão suspender o fornecimento de leite

RIO, 5 (ASAPRESS) — Um matutino desta capital noticia hoje que a Cooperativa Central dos Produtores de Leite, monopolizadora da distribuição deste alimento no Rio de Janeiro, está planejando suspender o fornecimento do produto, visando assim conseguir um aumento em seu preço.

Pleiteada na Assembléia a criação imediata do Conselho Nacional de Pesquisas

VISITOU O LEGISLATIVO O SECRETARIO DA AGRICULTURA — VOTADA TODA A ORDEM DO DIA — NÃO HAVERA' SESSÃO HOJE — DESFEITAS AS ACUSAÇÕES DO VICE-LIDER DO P.S.P. AO REITOR DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO

A 36.a sessão ordinaria da Assembléia teve inicio às 14,30 com diminuto numero de deputados. Só quinze minutos depois é que foi lida e aprovada a ata, quando houve o minimo legal.

O primeiro orador do dia foi o sr. Procopio Ribeiro dos Santos, que ocupou a tribuna para rebater acusações formuladas ha dias pelo sr. Lino de Matos, vice-lider da bancada progressista, contra o sr. Paulus Aulus Pompeia, engenheiro eletricista da Escola Politecnica e substituto do reitor da Universidade. Leu documentos esclarecendo o assunto e conclui que o sr. Lino Matos foi mal informado.

Em segundo lugar, veio à tribuna o sr. Porfirio da Paz. Falou sobre a lei do inquilinato que no momento está sendo movimentada na Camara Federal, e formulou votos para que não seja aprovada, por ser lei que acarretará danos à economia popular.

A ORDEM DO DIA

Por falta de numero, não foi possivel proceder-se à votação da ordem do dia, que constava dos seguintes itens:

Indicação n. 117, do sr. Pinheiro Camargo Junior, solicitando ao Poder Executivo, o inicio da construção do edificio destinado ao funcionamento do Grupo Escolar de Itanhaen.

Indicação n. 120, do sr. Cunha Lima, sugerindo ao Poder Executivo, a conveniencia de facilitar para os trabalhadores do interior do Estado a obtenção das Carteiras Profissionais.

Indicação n. 121, do sr. Ulysses Guimarães, sugerindo ao Poder Executivo, a imediata instalação do Posto de Assistencia Medico Sanitaria do municipio de Nova Aliança.

Indicação n. 122, do sr. Joviano Alvim, solicitando ao Poder Executivo, o inicio imediato da construção da ponte, na Estrada de Rodagem do Estado, ligando as cidades de Piracaia e Joanopolis.

Requerimento n. 600, do sr. Cunha Lima, solicitando do Poder Executivo diversas informações do Departamento Estadual do Trabalho.

Requerimento n. 601, do deputado Cunha Lima, solicitando ao Poder Executivo, informações do Departamento Estadual do Trabalho, sobre a sua precaria fiscalização.

Todos esses itens tiveram sua discussão encerrada sem debates.

O CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

Em explicação pessoal, falou o sr. Lincoln Feliciano, para tratar da criação do Conselho Nacional de Pesquisas. Defendeu a necessidade de se concretizar essa iniciativa, que se basea num projeto que tem assim redigido o seu artigo 1.o:

"Fica instituido o Conselho Nacional de Pesquisas, que terá por finalidade promover e estimular o desenvolvimento da pesquisa no dominio das ciências matematicas, fisicas, quimicas, geologicas e biológicas.

Paragrafo unico — O Conselho ficará diretamente subordinado ao Ministerio da Educação e Saude e, para o exercicio de suas atribuições, gozará de autonomia financeira, dentro dos recursos que lhe forem concedidos".

Compete-lhe precipuamente, de acôrdo com o artigo 2.o:

a) — Promover pesquisas cientificas no dominio das ciências a que se refere o art. 1.o, por iniciativa propria, ou em cooperação com outras instituições cientificas;

b) — Auxiliar a formação e o aperfeiçoamento de pesquisadores e tecnicos, concedendo bolsas de estudos no país e estrangeiro a professores, assistentes, pesquisadores e profissionais diplomados, que apresentem curriculo, comprovando capacidade para a investigação cientifica ou tecnica;

c) — Sugerir ao governo as providencias que julgar necessárias à consecução de suas finalidades".

Ora, já a Constituição do Estado de São Paulo de 1946 determinára, no art. 123,o, que o orçamento do Estado de São Paulo consignasse anualmente uma verba de pelo menos meio por cento da sua renda ordinaria, para fomento à pesquisa cientifica, por intermedio de uma fundação.

Obedecendo ao preceito constitucional, o orçamento do Estado para o corrente exercicio consignou para esse fim uma verba de Cr$ 22.500.000,00 (vinte e dois milhões e quinhentos mil cruzeiros), a ser conferida por duodecimos mensais à fundação a que viesse incumbir o desempenho desse dever constitucional.

Por outro lado, foi apresentado à Assembléia o projeto n. 248, de 1947, a que depois o orador ofereceu um substitutivo, entregando aos Fundos Universitarios de Pesquisas a incumbencia constitucional do art. 123.o

"Em face do projeto federal, agora apresentado, mais urgente se torna converter em lei o projeto ou o seu substitutivo, de modo a que, concomitantemente aprovado que venha a ser o projeto federal a que me refiro, possa a nossa fundação estadual entrosar a sua atuação com a entidade federal — disse ainda o orador.

Declarou a seguir que a verba de 22 milhões e meio, do orçamento paulista, dividida em duodécimos, está se perdendo, mês por mês, no valor correspondente a 1 milhão e 875 mil cruzeiros mensais, que, de direito, já pertencem à pesquisa cientifica.

Pediu, da tribuna, à Comissão de Educação e Cultura que, apesar do serviço que eventualmente a assoberba, considere este aspecto do problema para, com a maior prestesa, proferir o seu parecer na materia, "a fim de que não se prolongue a situação de prejuizo para a ciência paulista, de que tanto nos orgulhamos, como ainda recentemente se comprovou pela descoberta de um jovem cientista nosso, em materia de fisica atômica".

No mesmo discurso, o sr. Lincoln Feliciano comentou precariedade do serviço federal de fiscalização de "colis-postaux" em aviões e trens internacionais.

Tambem em explicação pessoal falou o sr. Salomão Jorge, para comentar trechos do discurso de 1.o de Maio, pronunciado pelo presidente Gaspar Dutra.

A's 16,15, verificada a presença de numero legal de deputados, a Mesa pôs em votação a ordem do dia. Aprovado o primeiro item, a verificação de votação acusou o seguinte resultado: favoraveis, 40; contrarios, zero; ausentes, 31. Todos os demais itens foram aprovados.

VISITA DO SECRETARIO DA AGRICULTURA

A Mesa anunciou que se achava em visita de cortesia à Assembléia o secretario da Agricultura, sr. Salvador Toledo Artigas, tendo nomeado, para recebe-lo e introduzi-lo no recinto, uma comissão composta dos srs. Joviano Alvim, Lincoln Feliciano, Gabriel Migliori, Conceição Santamaria e Osny Silveira. O presidente agradeceu em rapidas palavras, a presença daquele titular.

Em explicação pessoal falou o sr. Lino de Matos, sobre um projeto de lei de sua autoria, versando sobre oficialização dos cartorios de registro civil.

O sr. Porfirio da Paz veio à tribuna pela segunda vez no dia, para ler uma entrevista do prof. Basileu Garcia a um vespertino local sobre a denegação de "habeas-corpus" aos ex-parlamentares comunistas.

A's 17 horas, não havendo mais oradores inscritos, foi encerrada a sessão.

Hoje, dia da Ascensão do Senhor, a Assembléia Legislativa não funcionará, estando convocada outra sessão para amanhã, sem ordem do dia.

REUNIÃO DA COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

Sendo hoje, quinta-feira, considerado dia santificado a reunião ordinaria da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital do Partido Republicano efetuar-se-á amanhã, sexta-feira, às 17 horas, na sede do Partido.

Na secretaria do Partido continua à disposição dos membros da Comissão Municipal Coordenadora, o parecer oferecido pela Comissão encarregada de opinar sobre o projeto de Regimento Interno apresentado pelo Diretório Executivo.

NO PALACETE PRATES

Ereção do Monumento aos Mortos de 32

PROPOSTAS PELO LIDER REPUBLICANO DERVILLE ALEGRETTI MEDIDAS PARA O INICIO IMEDIATO DA OBRA — OS VENDEDORES AMBULANTES DO VIADUTO DO CHA' — ASSUNTOS DISCUTIDOS ONTEM NA CAMARA MUNICIPAL

Na sessão de ontem, da Camara Municipal, o lider da bancada republicana defendeu um projeto de lei pelo qual a Prefeitura fica autorizada a mandar executar, mediante concorrencia publica, as obras que servirão de alicerce ao futuro "Monumento aos Mortos de 32", cuja ereção se acha prevista pela Constituição do Estado. Ao justificar o projeto de lei, o sr. Dervile Allegretti pronunciou expressivo e ligeiro discurso no qual rendeu merecida homenagem aos que tombaram em 32.

A sessão de ontem teve inicio às 14,55, sob a presidencia do sr. Aniz Aidar. Aprovada a ata, que foi lida pelo secretario Angelo Bortolo, assumiu a presidencia o sr. Franchini Neto. Minutos depois, a presidencia passou a ser exercida pelo sr. Marrey Junior, que justificou seu atrazo.

OS VENDEDORES AMBULANTES DO VIADUTO DO CHA'

O primeiro orador da reunião de ontem foi o republicano José de Moura, que justificou um pedido de informações sobre os vendedores que fazem ponto no viaduto do Chá. Indaga o edil republicano se esses vendedores e ainda outros que percorrem varios pontos da cidade têm alguma autorização ou ordem especial. Quer saber tambem se a Fiscalização Fazendaria da Prefeitura está ou não encarregada de mover campanha contra esses vendedores e, em caso afirmativo, por que deixou de cumprir sua missão.

Justificado seu pedido de informações, o sr. José de Moura afirmou que os vendedores ambulantes, andrajosos, oferecem deprimente espetaculo. Disse que muitos deles desenvolvem a falsa mendicancia e que tal estado de coisas precisa ter paradeiro. Seu pedido de informações foi unanimente aprovado.

MONUMENTO AOS MORTOS DE 32

Fala, em seguida, o sr. Dervile Alegretti. E' o seguinte o texto do ligeiro discurso que s.s. pronunciou:

O projeto de lei, que tivemos a honra de submeter à douta consideração desta Casa, encontra justificativa em seus proprios termos. Visa ele, sr. Presidente, dár fórma concreta à parcela de contribuição que a Prefeitura Municipal deve ao povo paulista, mercê de cujos esforços e aspirações se erguerá, nesta Capital, um monumento de reconhecimento, de admiração e de saudade aos que morreram gloriosamente por São Paulo e pelo Brasil na epopéia constitucionalista de 1932.

Não poderia esta Camara e o Poder Executivo Municipal permanecerem alheios a uma causa de tão nobre sentido civico, que toca, tão de perto, os nossos corações, e a qual já emprestaram solidariedade, principalmente através de doações expressivas e bem significativas, o povo paulista e o proprio governo do Estado.

Terá a aprovação da lei, dentre outros, o mérito de apressar os trabalhos de ereção do monumento, que não pode mais ser protelada sem grave injuria à memoria dos que tombaram por nossa terra. Constituirá essa aprovação, por outro lado, homenagem e reconhecimento desta Casa aos dignos membros da Comissão constituida para superintender os trabalhos de levantamento do obelisco aos mortos de 32, e a cuja frente se acha essa figura, por tantos titulos digna da admiração dos paulistas, que é o eminente prof. Benedito Montenegro.

Estou certo de que esta Camara dará sua aprovação unanime e imediata, cumpridas as formalidades regimentais, ao projeto de lei que acaba de ser lido. Foi sempre caracteristica da psicologia dos paulistas o profundo respeito, a exaltação reverente de seus mortos.

Saibamos, hoje, como o sabiam os velhos bandeirantes, ser dignos, pela emoção e pela saudade, daqueles que honraram a historia democratica de Piratininga com o tributo generoso e altaneiro do proprio sangue.

ENCAMINHADO A' COMISSÃO DE JUSTIÇA O PROJETO

E' o seguinte o texto do projeto de lei apresentado pela bancada republicana e que foi considerado objeto de deliberação:

Artigo 1.o — Fica o prefeito municipal autorizado a mandar executar, mediante concorrencia publica, as obras que servirão de alicerce ao futuro "Monumento aos mortos de 32", cuja ereção se acha prevista pelo artigo 19 das Disposições Transitorias da Constituição do Estado.

Artigo 2.o — A execução das obras a que alude o artigo anterior fica condicionada a entendimentos prévios entre aquela autoridade e a Comissão Pro-Monumento constituida para superintender os trabalhos.

Artigo 3.o — O Parque Ibirapuera, onde este confina com a av. Brasil, é o local em que se levantará o obelisco comemorativo do movimento armado de 1932.

Artigo 4.o — Fica aberto o credito necessario para o pagamento das despesas decorrentes da execução dos serviços a que se refere esta lei.

Artigo 5.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Esse projeto de lei foi encaminhado à Comissão de Justiça.

CONCURSO PARA O PREENCHIMENTO DOS QUADROS DO FUNCIONALISMO DA CAMARA

O orador seguinte, sr. Janio Quadros, defende um projeto de lei pelo qual os quadros do funcionalismo da Camara Municipal devem ser preenchidos por concurso. S. s. submete à apreciação do plenario longo e interessante trabalho, que é encaminhado à Comissão de Justiça.

O secretario lê um projeto de lei que cria a subprefeitura da Lapa, de autoria do sr. Roberto Grassi, o qual não o justifica. Considerado objeto de deliberação, esse projeto é encaminhado à Comissão de Justiça.

CARNE DE GOIAZ A PREÇOS MAIS BAIXOS

O sr. Francisco Assunção Ladeira faz a defesa dos advogados que militam na Prefeitura, atacados pelo sr. Cid Franco em reunião anterior. Fala o sr. Cantidio Nogueira Sampaio sobre os mercadinhos distritais e ainda a proposito de indicações que encaminhara à mesa. Ocupa a tribuna, em seguida, o sr. André Nunes Junior. O vereador "progressista" aborda o problema da venda da carne bovina em São Paulo, afirmando que os marchantes e frigorificos constituem sérios entraves para que esse comercio ganhe outros rumos. Afirma que carne verde bovina de Goiaz, transportada por via aérea para São Paulo, pode ser vendida a preços mais baixos.

O frigorifico interessado deseja uma banca no Mercado Municipal e o secretario de Higiene da Prefeitura vê com simpatia essa iniciativa. A proposito, o sr. André Nunes Junior informa ao plenario que uma comissão integrada pelos vereadores Decio Grisi e Valerio Giuli fora a Ipameri, na manhã de ontem, a fim de conhecer as instalações do frigorifico que está em condições de vender carne em S. Paulo por preços mais baixos.

O orador seguinte, sr. Camilo Ashcar lê as conclusões do Congresso de Vereadores e Prefeitos da U. D. N. e presta significativa homenagem ao prof. Almeida Junior. Fala, a seguir, o sr. Cid Franco sobre providencias absurdas determinadas pela C. M. T. C. com referencia ao fornecimento de passes aos escolares. Critica a atitude assumida por aquela empresa de transportes em relação a alunos do Ginasio do Estado. Ocupa a tribuna, logo após, o sr. Aloisio Greenhalg, que pede melhor transporte para os moradores do Carandirú. O sr. José Cirilo encaminha à mesa varias indicações e o expediente se encerra.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foram aprovados em primeira discussão os projetos de lei n. 62 e 4. O primeiro declara oficiais os trechos da avenida Pompeia e o segundo dá a denominação de rua Cincinato Pampomet à atual rua Trindade. Tais projetos serão apresentados em segunda discussão na proxima sessão.

INDICAÇÕES APROVADAS

Na sessão de ontem, da Camara Municipal, foram aprovadas as seguintes indicações: mandando providenciar iluminação publica para a rua Traipu, no trecho compreendido entre as ruas Bragança e Barão Homem de Melo; mandando a Prefeitura constatar o que de verdadeiro existe a respeito da segurança do viaduto Santa Ifigenia, que, ao que dizem, sofre os efeitos do trafego de pesados veiculos, ambas de autoria do sr. Marrey Junior; mandando iluminar com arcos voltaicos e nivelar a avenida Pompeia e aplainar a rua Antonio Morais Barros e solicitando que sejam iniciadas com urgencia as obras do grupo escolar da Vila Pompeia, do sr. André Nunes Junior.

PRISÃO DE COMUNISTAS

RIO, 5 (Asapress) — Investigadores da Ordem Politica e Social prenderam o ex-vereador Aluisio Neiva Filho, Richard C. Lisboa da Costa, funcionario do Instituto dos Comerciarios, e Geraldo Machado Manzo, funcionario da Prefeitura, todos dirigentes de celulas politicas do ex-PCB.

REGRESSO DO SR. BRAMUGLIA

RIO, 5 (A.N.) — Depois de varios dias de permanencia nesta capital, regressou hoje, por via aérea, para Buenos Aires, o chanceler da vizinha Republica Argentina, sr. Juan Atilio Bramuglia, que aqui foi alvo das mais expressivas homenagens por parte do governo e da sociedade brasileira. Ao embarque do ilustre visitante compareceram numerosas personalidades de destaque, vendo-se entre elas o chanceler Raul Fernandes, representantes de varios ministros de Estado, deputados e senadores, membros do corpo diplomatico e exmas. familias. Antes de tomar o avião, o ministro do Exterior da Argentina manifestou mais uma vez sua simpatia pelo Brasil, de quem é grande amigo, externando sua confiança na solução imediata dos problemas comerciais pendentes entre as duas grandes Republicas vizinhas e irmãs.

Falecimento do general Joaquim Elesbão dos Reis

RIO, 5 (Asapress) — Faleceu nesta capital, aos 92 anos de idade, o general Joaquim Elesbão dos Reis nascido em Minas Gerais no ano de 1856. O referido militar assentou praça aos 18 anos, como voluntario, tendo participado da campanha de Canudos.

COLEGIO MILITAR

RIO, 5 (Asapress) — O Colegio Militar do Rio de Janeiro, amanhã, comemorará o seu 59.o aniversario de fundação, tendo sido organizado um programa de festejos comemorativos.

Eleitores de Vila Maria

O Juizo Eleitoral da 3.a Zona do Estado de São Paulo pede-nos divulgar o seguinte:

"Estando a 3.a Zona Eleitoral chamando eleitores pertencentes ao distrito de Vila Maria, a fim de se submeterem às provas de alfabetização, solicitamos a attenção dos mesmos para os editais que forem publicados nos Diario Oficiais do Estado (Boletim Federal) nos dias 21 de abril proximo passado e 1.o de maio corrente.

O preenchimento das vagas dos parlamentares comunistas

Apresentado um projeto dando competencia ao S. T. E. para a alteração ou manutenção do quociente eleitoral — Debates sobre a questão do "impeachment", na Comissão de Leis Complementares — A sessão realizada ontem no Senado

RIO, 5 ("Correio") — Com a presença de 42 senadores o sr. Melo Viana abriu os trabalhos de hoje do Senado.

Aprovada a ata, passou-se ao expediente no qual o sr. Georgino Avelino passou a ler o oficio da Camara, que se fez acompanhar do projeto ali votado da reforma dos militares comunistas.

Em seguida o sr. Etelvino Lins da tribuna, justifica o importante projeto de lei conferindo ao Superior Tribunal Eleitoral poderes para o preenchimento das vagas dos parlamentares comunistas e esclarece, em seguida, que é necessario regular o projeto no modo de preenchimento das vagas que ocorram nas Camaras legislativas do país, por força do que estatui o artigo primeiro, letra "e", da lei 211, de 7-1-1948 — extinção de mandatos em consequencia da cassação de registro de partido politico, com fundamento no paragrafo 13 do artigo 141, da Constituição Federal.

O disposto no artigo segundo encontra plena explicação.

Se os votos dados ao partido atingido pela proibição constitucional devem ser considerados nulos ou validos, na conformidade da legislação eleitoral em vigor, é esse um ponto que muito depende dos fundamentos da cassação do registro. Daí a competencia atribuida ao Tribunal Superior Eleitoral para, interpretando o seu julgado e dele tirando as consequencias necessarias, determinar a alteração ou manutenção do quociente eleitoral. E acrescenta:

"Invoca-se insistentemente o paragrafo unico do artigo 52 da lei fundamental, como argumento decisivo para realização de novas eleições nos casos de que cogita o projeto. Assim não entendeu o Tribunal Superior Eleitoral, ao dar-se por incompetente para solucionar a materia de que era objeto o processo 1.676, relativo ao preenchimento das vagas abertas com a extinção dos mandatos dos representantes comunistas. Adotou o Tribunal nesse sentido o ponto de vista defendido pelo procurador geral da Republica, de que o paragrafo unico do artigo 52, ao tratar do preenchimento de vagas de deputados, só se refere aos casos de perda ou de mandato expressamente definidos nos artigos 48 e 51. Tratando-se de caso de extinção de mandato, não expressamente previsto na Constituição, tanto que foi necessaria uma lei para regular a materia — salientou ainda o procurador geral no seu parecer — a ação do poder legislativo, que só em parte se exerceu, dispondo sobre a extinção dos mandatos e a consequente abertura das vagas, deverá completar-se, regulando tambem o modo de preenchimento desta".

E o relator do processo, ministro Ribeiro da Costa, ao acolher a preliminar da incompetencia do Tribunal Superior Eleitoral, acentuou no seu voto que caberia ao legislador ordinario regular, de uma vez, a materia, ordenando que as vagas fossem preenchidas mediante novas eleições ou de acordo com o criterio que melhor lhe parecesse".

Adota o projeto, aquela mesma solução cabivel quando a Justiça eleitoral anula, em recurso de diplomação, o registro de determinado candidato, por inelegibilidade ou outro motivo qualquer. Não haverá, nessa hipotese, novo pleito: se se trata de eleição pelo principio majoritario, será diplomado o candidato que se seguir em votação ao que teve seu registro invalidado; tratando-se de eleição segundo o sistema de representação proporcional, far-se-á a expedição definitiva dos diplomas, com as alterações ditadas pela justiça eleitoral em seu julgado. Nada impede, na realidade, que se adote orientação identica, nos casos que o projeto preve.

A solução proposta vai ao encontro do pensamento do legislador constituinte que, ao instituir a figura do suplente, até mesmo para os senadores, teve a preocupação manifesta de evitar, tanto quanto possivel, a convocação do eleitorado para eleições parciais. E conclui com o seguinte projeto de lei:

"Art. Cassado o registro de partido politico com fundamento no paragrafo 13 do artigo 41 da Constituição Federal e, em consequencia, extintos mandatos dos diversos corpos legislativos da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Territorios e dos municipios, as vagas daí resultantes serão preenchidas nos termos da presente lei.

§ 1.o — No caso de representação proporcional, far-se-á o preenchimento mediante alteração ou manutenção do quociente eleitoral, nos pleitos respectivos.

§ 2.o — Quando se tratar de eleição segundo o principio majoritario, preencherá a vaga o candidato que se seguir em votação àquele cujo mandato tenha sido declarado extinto.

§ 3.o — Compete ao Tribunal Superior Eleitoral determinar a alteração do quociente eleitoral, tendo em vista os fundamentos da cassação do registro e a legislação em vigor.

Art. — Após a decisão a que se refere o artigo anterior os tribunais regionais eleitorais expedirão os necessarios diplomas no prazo de oito dias, aos candidatos que forem declarados eleitos.

Art. — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação".

Este projeto foi logo subscrito pelos srs. Ivo de Aquino, Georgino Avelino, Pedro Aurelio de Góis Monteiro, Dario Cardoso, Olavo de Oliveira e outros — ao todo 30 senadores.

Incontinenti foi o mesmo distribuido à Comissão de Justiça. Em seguida o sr. Melo Viana pediu à Casa mais 30 dias de espera para apresentação do novo regulamento da Secretaria do Senado, o que foi concedido.

O terceiro orador foi o sr. Andrade Ramos que mais uma vez combateu a alta vertiginosa dos generos de primeira necessidade. O quarto orador foi o sr. Atilio Vivaqua, que encaminhou à mesa um projeto da Comissão de Justiça reformando um artigo do decreto lei sobre aquisição da casa do advogado do Distrito Federal.

COMISSÃO DE LEIS COMPLEMENTARES

Passemos à sessão matutina das Leis Complementares:

Nesta, foi longamente discutido o artigo 84 da lei Fedrosa, sobre o "impeachment" e que reza o seguinte:

"Art. 84 — Apresentada a denuncia e julgada objeto de deliberação, se a Assembléia Legislativa, por maioria absoluta, decretar a procedencia da acusação, será o governador imediatamente suspenso de suas funções.

A este artigo, porém, o sr. Plinio Barreto apresentou a seguinte emenda: "Ao artigo 84, acrescente-se este paragrafo unico: "A maioria absoluta a que se refere o artigo será calculada sobre o numero de representantes que, efetivamente, estiverem em atividade no exercicio de suas funções".

Da tribuna o sr. Aloisio de Carvalho combateu a aludida emenda, julgando-a inconstitucional, e declara que o intuito da mesma é fazer baixar o quorum para 32 legisladores nas Assembléias Estaduais, para deliberar sobre o "impeachment" quando o preceito constitucional é pela maioria absoluta.

Entrando no debate o sr. Flavio Guimarães, não só como parlamentar mas tambem como jurista, acha que para legislar num assunto de tanta magnitude, é preciso não estrangular a lei substantiva para gaudio de leis objetivas.

Trava-se então duelo parlamentar contra a emenda e no qual tomam parte os srs. Capanema, Raul Pila, Lameira Bitencourt e por fim o sr. Valdemar Pedrosa, defendendo o projeto com a emenda, que postos em votação foram aprovados.

O sr. Euclides Vieira fez tambem declaração de voto contra a emenda, dizendo, que não se estava legislando para o Brasil e sim para um Estado.

Presos todos os cadetes da Escola Naval

RIO, 5 (Asapress) — Grave ocorrencia teve lugar hoje na Escola Naval do que decorreu na prisão de todos os cadetes e a interdição do predio que está sendo guardado por grande numero de fuzileiros navais. Segundo conseguimos apurar os cadetes reclamaram contra a comida que lhes vinha sendo fornecida pelo que foram censurados pelo comando. Em represalia decidiram pedir baixa coletivamente, sendo então presos como dissemos.

O projeto de aumento dos vencimentos do funcionalismo federal

Vivamente debatido na Camara dos Deputados — O sr. Antonio Feliciano falou sobre o caso da moratoria para o emprestimo da Sorocabana — Não haverá sessão hoje — Notas

RIO, 5 ("Correio") — A sessão foi aberta pelo sr. José Augusto, presentes 85 deputados. O primeiro orador do expediente foi o sr. Carlos Pinto, que combateu o projeto de aumento de vencimentos aos funcionarios civis e militares. O seu discurso provocou rumorosa agitação no plenario pela veemencia da linguagem do orador, apoiando os militares e os civis.

Para o orador, o aumento de vencimentos vem criar uma nova crise social, nada adiantando. O que na sua opinião deve haver é o abaixamento do custo de vida e a intensificação da produção.

Aparteado por varios deputados o orador fluminense prosseguiu nas suas considerações, condenando o preço minimo para aquisição das safras agricolas, sendo contrariado em aparte pelo sr. Tristão da Cunha que exclamou: "Enquanto houver regulamentação, não poderá haver super-produção".

Em aparte, tambem o deputado mineiro Wellington Brandão acentua que o problema não se resolve pela superprodução e sim pela linha media entre a produção racionalmente amparada e o reajustamento dos vencimentos, sobretudo dos pequenos funcionarios.

O sr. Barreto Pinto enviou à mesa um projeto determinando a realização de uma homenagem ao conselheiro Rodrigues Alves à data do seu centenario, 7 de julho do ano corrente.

O padre Medeiros Neto justificou da tribuna um requerimento pedindo não fosse marcada ordem do dia para a sessão de amanhã, dia santo de guarda. O requerimento foi vivamente combatido pelos deputados Lino Machado, Campos Vergal, Toledo Piza, Barreto Pinto e defendido pelo seu autor.

Dado como rejeitado e solicitada verificação de votação, foi considerado aprovado, não havendo portanto sessão amanhã.

Pel relator na Comissão de Transportes foi requerida urgencia para discussão imediata e subsequente votação de um projeto da lavra do deputado Getulio de Moura, pondo termo à autonomia administrativa da Estrada de Ferro Central do Brasil. Esse requerimento combatido pelo sr. Barreto Pinto, suscitou duas verificações de votações, sendo por fim rejeitado.

A SITUAÇÃO POLITICA DE S. PAULO

O deputado Antonio Feliciano focalizou a situação de São Paulo. Iniciou a sua oração lendo noticias de orgãos da imprensa da Capital Federal sobre a recente atitude do governo estadual, solicitando uma moratoria de seis anos para resgate dos titulos de emprestimo da Estrada de Ferro Sorocabana. Chamou a atenção da Camara para o ato do governo paulista, alegando a impossibilidade de efetuar o pagamento logo do primeiro titulo no valor de um milhão e setecentos mil dolares, com venciment. para um de junho proximo, descontado pela Cia. Westinghouse no Export and Import Bank. Fazia isso com grande constrangimento, com indisfarçavel tristeza, pois São Paulo foi sempre pontual em suas obrigações e disse então.

"Está justificada, asim, a atitude dos parlamentares paulistas quando compareceram à tribuna para alertar a nação sobre o sofrimento de São Paulo". Ouviu-se então um aparte do deputado Campos Vergal, declarando que as dificuldades não condenam o governo. Este está trabalhando, cuidando do progresso e desenvolvendo a economia, abrindo estradas. Respondeu o deputado Antonio Feliciano: "A estrada mais larga que está abrindo o governador paulista é sobre o Tesouro paulista"...

Passando-se à ordem do dia, o deputado Acurcio Torres requereu fosse prorrogada a hora destinada ao andamento das materias constantes da ordem do dia, até a votação dos projetos nela incluidos.

Foram aprovados varios projetos.

Ocupou a tribuna a seguir o sr. Crepori Franco, falando em nome da Comissão de Diplomacia, sobre o tratado de paz com a Italia, ocupando todo o resto do tempo da sessão.

Espancamentos e imundicie nas prisões cariocas

RIO, 5 (ASAPRESS) — Os deputados José Maria Alkimim, José Bonifacio de Andrade e Aureliano Leite, da Comissão Parlamentar de Inquérito às Prisões, às 22 horas de ontem iniciaram visitas de surpresa a distritos policiais e delegacias especializadas. Os parlamentares visitaram as delegacias do 6.o Distrito, Costumes, Menores e 5.o Distrito. As delegacias do 6.o e 5.o distritos foram encontradas em pessimas condições. Na primeira o xadrez é uma verdadeira jaula, vivendo os presos na maior imundice. Na Delegacia de Menores, as condições higienicas são tambem desfavoraveis. Raimundo Bezerra de Sousa e Milton de Carvalho, detidos nesta delegacia, queixaram-se que foram espancados por um investigador de nome Almeida, do 6.o Distrito, que lhes queria arrancar uma confissão de furto.

Os parlamentares demonstraram-se extremamente impressionados, não só pelo estado da instalação das delegacias como pelo numero de criminosos infantis encontrados. Dentro em breve farto e minucioso relatorio será entregue à Camara.

CRIAÇÃO DE UM TERRITORIO FEDERAL NO BRASIL CENTRAL

RIO, 5 (Asapress) — O prof. Boaventura Cunha, membro do Conselho Nacional de Proteção aos Indios, ele proprio indio civilizado e formado em Paris, encaminhou ao governo um trabalho, que será devidamente estudado para depois ser enviado à Camara.

Nesse trabalho ele propõe a criação de um territorio federal no Brasil Central, sob a denominação de Territorio Couto de Magalhães e expõe as razões de ordem geografica, economica e social e politica da sua iniciativa.

A verdadeira Bovary

FRANCISCO PATI

Só agora me chegou às mãos, procedente de Paris, o exemplar de "Le Figaro Littéraire" contendo a crônica de um sr. Maurice Rat sobre a verdadeira heroina de "Madame Bovary", segundo recente descoberta.

A identificação de Ema, heroina do celebre romance de Flaubert, é esforço a que de longa data se consagram em França os escafandristas das letras. Em agosto de 1930 publicava a "Illustration" um artigo do sr. Paul Emile Cadilhac intitulado "Na terra da Bovary", com uma porção de fotografias. Escrevendo, dias depois, num hebdomadário parisiense, sobre as revelações do sr. Cadilhac, lembrava o sr. Gabriel Reuillard uma lista enorme de pesquisadores, a saber: Georges Dubosc, Mme. Georgette Leblanc, Edmond Spalikowsky, doutor Brunon. Os personagens de Flaubert teriam sido copiados do natural: Carlos fôra em vida Eugenio Delamare; Ema, — Delfina Couturier; Rodolfo, — Louis Campion; Léon Dupuit, — Narciso Bottet; Homais, — Jouanne, etc.

Não percebo a importancia de tais indagações. A arte da criação dos tipos literários não tem leis imutaveis e fixas. Nem sempre o romancista faz o papel de maquina fotografica, reproduzindo, até com fidelidade de pormenores, as criaturas que o rodeiam e das quais tem ele necessidade para por de pé uma historia, um ambiente, uma personagem. Certos tipos são muitas vezes mistura de tipos. Durante muito tempo se imaginou tivesse Eduardo Prado servido de modelo exclusivo a Eça de Queiros para o Jacinto da "A Cidade e as Serras" e que o proprio Eça se houvesse retratado em Fradique. Os estudos vindos à luz no ano do centenario (1945) provaram que o imortal escritor português compunha as suas figuras de romance com retalhos de personalidades humanas.

E', segundo penso, a regra. Se os individuos passassem diretamente da crônica social (ou policial) para o romance, retratados fielmente pelo escritor, não haveria necessidade do artista, que é, na minha opinião, um intermediario. Coloca-se entre a imaginação e a realidade. O escritor não copia, por mais acentuada que seja a sua vocação naturalista. Mesmo as paisagens sofrem na pena do romancista um processo de renovação, para não dizer mutilação. Duvido que com um romance à mão pomamos identificar esta ou aquela paisagem e dentro da paisagem esta ou aquela casa. Tudo é feito por aproximação.

Voltemos ao Fradique de Eça de Queiros.

A intenção do autor de "As Cidades e as Serras" foi lançar ao mundo um tipo que tivesse a elegancia mental de um, a correção fisica de outro, deste a educação, daquele a fortuna, e assim por diante. Se pudesse ter existido em Portugal ou alhures um sér abarrotado de talento e de dinheiro como Fradique, isso valeria por uma compensação aos desconsertos do mundo. O romancista convive na sua cidade natal com uma porção de gente e quando chega a hora de criar um personagem pede emprestados os traços a meia duzia de realidades fisicas. Os romancistas seriam meros fabricantes de carapuças se agissem de forma diferente.

De acordo, então, com as investigações a que procedeu Mme. Leleu, Ema Bovary não se chamou, em vida, Madame Delamare. Chamou-se Luisa, — Luisa d'Ancey e foi casada com o pintor Pradier. Ema Bovary teve dois amantes; a mulher que lhe serviu de modelo teve, porém, uma porção. Mas isso não vem ao caso. A questão não é ter um ou muitos. Basta um.

André Maurois ensinou aos americanos do norte, através de uma série de conferencias sobre heroinas de romances, que existem muitas, multissimas Emas Bovary espalhadas pelo mundo. São, em poucas palavras, mulheres vitimas de uma precipitação no casamento. Casaram-se com medo de perder a oportunidade e um belo dia reconhecem que o esposo não corresponde ao ideal que lhes sorriu na adolescencia, ao tempo dos romances de capa e espada. Ema Bovary é sinónimo de decepção, desencantamento, o despertar de um sonho lindo no meio de uma realidade amarga.

Ora, que importa à literatura e à psicologia tenha existido, em uma provincia francesa, no século passado, uma dama que se chamou Luisa ou Adelfina e que inspirou a Faubert um romance famoso? Importa o estudo psicológico e artistico da decepção, com as suas terriveis consequencias no coração e na vida das pessoas que não querem aceitar o mundo como ele é.

Fim de uma aventura

Precisando apoiar-se no entusiasmo constante das multidões, o Estado Novo enveredou para uma porção de iniciativas arriscadissimas. Uma delas a famosa Fabrica Nacional de Motores, que agora chega melancolicamente ao seu termo: será arrendada pela grande organização italiana "Fiat".

Será preciso recapitular o que foi a fabrica Nacional de Motores? Em torno dela se fez, numa certa época, a mais estrondosa reclame do governo Vargas. Enfim, o Brasil ia libertar-se da importação de motores; seriamos, quanto a esse ponto, um pais autarquico. Desde que se produza aqui a fuzelagem dos aviões, como de fato já se produz — para um dado tipo, é claro — os motores de fabricação nacional aos mesmos adaptados nos tornariam autônomos nesse avançado setor industrial.

Lançadas essas premissas, o governo passou a explorá-las, sem haver nunca atingido as consequencias. A grande fabrica de Petropolis transformou-se num dos "slogans" com que a ditadura se impingia à admiração das massas crédulas. Certa feita, um dos motores lá "fabricados" foi exposto na vitrina de uma grande casa, no centro da Paulicéia, tudo isso precedido de um espetacular reclame. Os transeuntes se detinham ali, para admirar a obra prima. De fato, era perfeita. Ninguem podia pôr em duvida que se tratava de um motor de verdade, e não de um simples modêlo para inglês ver...

Mas, não tardou muito e tudo se descobriu: a fabrica de Petropolis entrara, na confecção do dito motor, com apenas o trabalho de juntar as peças e pô-las cada qual no seu lugar. Simples tarefa de ajustamento. Tinham sido elas importadas dos Estados Unidos; nem seria possivel a sua produção no país, entre outros motivos porque exige a transferencia de patentes, que custam uma fortuna, constituindo privilegio das fabricas especializadas no estrangeiro. Alem disto, falta-nos a mão de obra altamente categorizada para essa classe de industria.

Com a queda do governo ditatorial, em 1945, a Fabrica Nacional de Motores entrou em decadencia, se é que chegou, algum dia, a ter outra utilidade que não fosse servir de materia prima à propaganda estadonovista. Milhares de contos tinham sido ali sacrificados, e, no fim de contas, para o seu pleno funcionamento, outros tantos milhares de contos seriam necessarios.

Começa, então, a via-crucis desse pequeno Panamá, que poderá juntar-se a inumeros outros, formando um caudaloso Amazonas de aventurosos esbanjamentos. Dizia-se que de modo algum seria possivel obter-se, ali, a produção de motores, mas, com o aparelhamento existente, a fabrica podia muito bem lançar no mercado, em grande escala, geladeiras iguais às importadas do estrangeiro. Mas por que preço iriam sair essas "frigidaires", se a fabrica tinha sido montada para produzir motores, exigindo, portanto, um descomunal investimento de capitais? Sim, porque não há relação possivel entre o preço de um motor de avião, e o preço de uma geladeira. Não demanda conhecimentos profundos saber que em hipótese alguma a Fabrica de Motores, convertendo-se em industria de geladeiras, chegaria a competir com as fabricas estrangeiras, e mesmo com as nacionais, conquanto estas produzam um tipo mais simples.

Mas, as coisas não ficaram por aí.

De autarquia do Estado Novo, a Fabrica de Motores, nos ultimos tempos, quis transformar-se em sociedade anonima. Varias tentativas nesse sentido chegaram a ser feitas. Mas, ao que parece, redundaram em pura perda.

Foi por essa altura, isto é, quando a Fabrica de Motores pretendia lançar ações no mercado, que surgiu outra novidade: não mais fabricaria geladeiras. Depois de muito cogitar, a sua direção descobrira coisa melhor: pois que o país está em vias de mecanizar e motorizar a lavoura, transformar-se-ia em grande produtora de arados e tratores.

Sesquipedal!

Como vêem, a Fabrica serve para tudo, menos para produzir aquilo que originariamente motivou a sua fundação: motores propriamente ditos. Se um dos raros motores que dali sairam chegou a ser embutido num avião, que vôou sobre o Rio e até sobre São Paulo, tudo indica, hoje, que se tratava de pura "performance" reclamistica. Havia, lá, um ou dois motores para provas desse genero, mas dai não passaram. A produção em série, condição para baratear-lhes o custo, não chegou a tornar-se realidade. Tudo ali adquiria o carater de expediente, para justificar a obtenção de verbas nos passados exercicios, quando este país estava no regime da fazenda de Mãe Joana.

Agora, indo parar às mãos de uma empresa italiana, teremos a produção de motores, ou a "Fiat" pretende apenas utilizar as instalações a fim de transformar a Fabrica numa simples oficina de montagem?

Não se conclua, porem, que o malogro dessa organização ateste a incapacidade dos brasileiros, ou do proprio governo, em iniciativas dessa especie. Não poucas empresas brasileiras, como é o caso da Paulista de Estradas de Ferro, alem de organizações autarquicas que funcionam regularmente, desautorizam pessimismos nesse sentido. O petroleo, mesmo, poderá ser explorado por uma organização do genero da Hidreletrica do São Francisco. Tudo isto pode ser feito, desde que haja liberdade de critica, num regime verdadeiramente democratico. A Fabrica de Motores deu no que deu, porque foi gerada nas trevas do discricionarismo irresponsavel, quando não era permitida qualquer referencia a aventuras dessa especie.

Restolho de Bogotá

RAUL DE POLILLO

A Conferencia Pan-Americana de Bogotá, que há dias encerrou os seus trabalhos, nasceu sob um signo de ansiedade, desenvolveu-se em atmosfera densa de sangue, e concluiu-se numa aura saturada de desilusões.

O signo de ansiedade se manifestou no Rio de Janeiro, quando, por ocasião da Conferencia de Petropolis, o ex-general Marshall, agora secretario de Estado da republica de Tio Sam, proferiu um discurso politico. O discurso fôra tão meticulosamente estudado — suas palavras haviam sido tão transcendentalmente pesadas — e sua redação geral tão evasivamente calculada — que o verbo do seu autor, depois de proferido, deixou uma impressão de vácuo. E a conclusão foi a de que, ou os Estados Unidos pretendiam conservar-se alheios a certos interesses que os paises americanos consideravam continentais, mas que o governo de Washington achava que eram apenas domesticos, isto é, da alçada interna desses mesmos paises — ou os Estados Unidos, cansados de tanta retorica latina, ôca, ambiciosa e egoista, faziam questão de não melindrar suscetibilidades de nações atrasadas, as quais, não obstante isso, se tinham a si mesmas em conta de centro do mundo.

De qualquer maneira, a Conferencia de Petropolis, que precedeu e marcou a data e o local da assembleia seguinte, que foi a Conferencia de Bogotá, encerrou-se quase que sem resultado pratico algum. E então se criou o ambiente de ansiedade, cheio de esperança recalcada e não dita, mas evidente, de que em Bogotá, pelo menos, a questão economica da America Latina seria enfrentada com o maximo de vigor.

* * *

Afinal, chegou a época estabelecida para a realização da Conferencia de Bogotá. E para a capital da Colombia rumaram, com suas esperanças e ansiedades, os representantes da quase totalidade das republicas que compõem o nosso continente. Estes representantes se apresentaram com suas idéias já feitas e seus planos já elaborados.

De acôrdo com tais idéias e tais planos, os Estados Unidos, que haviam criado o programa de restauração da Europa — tambem denominado "Plano Marshall" — deveriam criar, igualmente, um programa de auxilio ao reerguimento economico dos paises menos prosperos da America. Seria justo, no entender daqueles representantes, que, se o governo de Washington manifestava simpatias para com o Velho Mundo, concedendo muitos milhões de dolares até a paises que haviam sido seus inimigos no curso da conflagração de 1939-1945, mais simpatias ainda manifestasse, e concretizasse em dolares emprestados, para com o Novo Mundo, que concorrera, na escala possivel, para a vitoria contra o "eixo".

Aconteceu, porém, que as idéias e os planos dos delegados da America Latina ruiram fragorosamente, de um momento para outro, no instante em que o sr. Marshall esclareceu que os Estados Unidos, que já haviam assumido tremendas responsabilidades financeiras na Europa, não poderiam arcar com outros compromissos. Seria preferivel, disse ele, que os países latino-americanos conseguissem maior progresso, não através do concurso estadunidense, e sim através da sua propria capacidade de trabalho, dando, principalmente, liberdade de empreendimento à iniciativa privada.

* * *

Mal se haviam refeito os delegados latino-americanos da surpresa produzida pelas palavras de Marshall, quando, de subito, explodiu, em Bogotá, uma autentica chacina de carater politico. Na chacina, sacrificaram-se mais de quinhentas vidas num só dia; os hospitais se encheram de feridos, e a administração publica, da Colombia se viu abalada em seus proprios alicerces. Por fim, a ordem foi restabelecida — e, com ou sem razão, atribuiu-se o massacre ao impeto de comunistas que, a serviço de Moscou, teriam desejado ver fracassar a Conferencia de Bogotá.

Ninguem, contudo, ficou sabendo ao certo do que se tratou. Mas a onda de sangue e de agitação atingiu profundamente a Conferencia, cujos trabalhos, a partir de então, não tiveram mais carater algum de cooperação.

A America Latina se havia unido no proposito de levar os Estados Unidos a conceder-lhe auxilio; com a declaração de que o auxilio não seria possivel, os paises latino-americanos passaram a agir cada qual por conta propria. A Argentina aproveitou-se da confusão assim criada, para colocar a sua riqueza, não excessiva, mas sem duvida abundante, a serviço da sua politica internacional, que consiste em garantir, ao governo de Buenos Aires, o lugar de mentor, pelo menos das nações de lingua espanhola da America do Sul.

Criou-se, pois, algum antagonismo entre Washington e Buenos Aires, antagonismo que por ora não se reveste de importancia muito pronunciada, mas que bastou para completar a saturação de incerteza que se processou no curso todo da Conferencia.

Depois da ansiedade inicial, houve desilusão e sangue; depois da desilusão e do sangue, insegurança e desorientação. E foi nesse estado de espirito que a Conferencia encerrou seus trabalhos.

* * *

Dir-se-á, com alguma razão confirmada pelos fatos, que a Conferencia, apesar de todos os pesares, assinou um acôrdo economico, traçou uma perspectiva de pacto militar, e formulou uma promessa de ação anticomunista. A verdade verdadeira, todavia, é a de que o acôrdo economico se redigiu por tal forma, que suas clausulas, ao invés de expressarem atos iminentes e positivos, expressam possibilidades. Ora, as possibilidades andam pelo ar — e não precisavam de uma dispendiosa assembleia continental para dizer e reconhecer que elas andam pelo ar.

A perspectiva de um pacto militar é longinqua, porque quase nenhum país latino-americano está em condições de criar e sustentar uma força armada realmente digna desse nome e à altura da modernidade a que a guerra mundial de 1939-1945 deu origem. Na America do Sul, há países, como o Paraguai, por exemplo, que não poderiam custear sequer o combustivel para um unico treinamento de uma unica esquadrilha de aviões de bombardeio acionados a jacto puro.

E, por fim, a ação anticomunista, em face da indefinibilidade das muitas acepções que esse vocabulo adquiriu, se torna excessivamente vaga quando deixa de ser iniciativa policial local, para ser um programa que abarque todo o nosso continente.

Tudo recapitulado e devidamente pesado, a Conferencia de Bogotá não chegou a ser um fracasso, porque foi, basicamente, uma inutilidade. Inutilidade pratica. Inutilidade teórica. Inutilidade politica. Inutilidade nociva, porque, depois dela, menos consolidado se apresenta, nos circulos politicos e diplomaticos internacionais, o problema da unidade economica, militar e espiritual do nosso hemisferio.

NOTAS & COMENTARIOS

"AZAR DELE!"

Falar em previdencia social no Brasil é procurar motivo de aborrecimento e desanimo. A obra negativa dos Institutos tem contribuido sòmente no sentido de semear o derrotismo e favorecer, assim, as manifestações de descontentamento da grande massa de contribuintes, pertencentes à classe dos que trabalham em troca de um salario que, hoje em dia, já não basta sequer para satisfazer as necessidades de vestuario e alimentação, tornando-se irrisorio quando sobrevem um imprevisto de doença, dada a exploração nos preços dos remedios e das diarias dos hospitais.

Ainda continuam os aposentados por esses orgãos aguardando o prometido reajustamento de seus parcos proventos e os pensionistas confiando numa solução miraculosa mediante a qual se torne possivel aumentar as mesquinhas quantias atualmente pagas aos beneficiarios do contribuinte falecido. Há trabalhadores invalidados para o serviço que perdem horas a fio nas filas que se formam ante os "guichets" dos Institutos, todos os mêses, apenas para receber duas ou três centenas de cruzeiros, com os quais nem mesmo poderiam pagar o aluguel de modesto catre numa casa de comodos, não fosse a acolhida caridosa de parentes. São verdadeiros mendigos oficiais, para não dizer vitimas da labia de um governo que proclamou ter instituido o aparelhamento de proteção trabalhista mais perfeito do mundo, chegando-se ao cumulo de ver-se o seu chefe ridiculamente agraciado com o titulo de "pai dos pobres"...

Consigne-se, entre parentesis, que deveria ser repelida com energia, no que se refere aos trabalhadores, a alcunha conferida ao ditador, porque, ainda que fosse verdade qualquer realização sua em proveito da classe operaria, esta não é constituida de "pobres" na acepção que deram ao adjetivo os turibularios do getulismo. Não são pobres, isto é, mendigos os que contribuem para os cofres dos Institutos com a finalidade de se verem, um dia, por eles resguardados das agruras da miseria ao término de uma existencia de labuta, durante a qual, na medida de suas forças, cooperaram para a riqueza e o engrandecimento do país.

Entretanto, parece que predomina nos Institutos a impressão de que não passam de méro favor as migalhas que pagam mensalmente aos seus contribuintes aposentados e aos pensionistas dos que morreram. E' possivel que muitos dos seus funcionarios (aqui entre nós — régiamente pagos) tenham chegado a essa conclusão ante a mesquinhez das aposentadorias e pensões, que, de fato, pela sua insignificancia, mais parecem esmola do que uma remuneração por anos e anos de serviço, justo premio a uma vida de trabalho.

De qualquer forma, já não se procura sequer disfarçar o pouco caso com que os chamados "Institutos de previdencia" encaram as dificuldades de vida dos trabalhadores, principalmente quanto à parte de assistencia, médica e hospitalar. A proposito, aconteceu no Instituto dos Industriarios, nesta capital, um episodio bastante significativo: certo empregador tomou a iniciativa de ali comparecer a fim de informar-se sobre a possibilidade de conseguir para um dos seus operarios consulta medica gratuita, baseando-se no fato de haver médicos no quadro do Instituto e de ser uma enfermidade perniciosa, de custoso tratamento. Teve a decepção de ouvir a mais formal das negativas. O Instituto só examinaria o doente na hipotese de pretender este aposentar-se. Para isso, era mister processar primeiramente o seu afastamento. Assistencia medica preventiva não havia. "E se o doente morrer antes de ser considerado afastado do emprego?" — indagou o interessado. Sabem qual foi a resposta do funcionario do Instituto? Esta: "Azar dele!"

Não é preciso pôr mais na carta...

—o—

O governador do Estado resolveu considerar o ponto facultativo nas repartições publicas e estabelecimentos de ensino hoje, dia santificado pela Igreja e consagrado à ascensão do Senhor.

MATEMATICA, FISICA E DESENHO

Escreve-nos um leitor:

"Alunos dos primeiros anos colegiais (clássico e cientifico) do Mackenzie estão recebendo uma circular datilografada, em que se lhes participa o inicio de um curso de recapitulação de matérias, "visando um bom preparo para as provas parciais, que se aproximam", e compreendendo matematica, fisica e desenho. A circular tem o cuidado de salientar que "este curso é de carater particular, não envolvendo, de qualquer forma, a administração do colégio".

Quem assina o referido documento? Aqui é que bate o ponto. Trata-se de uma circular anonima, rematada com as seguintes palavras, à guisa de assinatura: "Os professores". Ora, este anonimato faz desconfiar a muita gente que a administração do colegio, ou melhor, que professores mackenzistas têm ligações com o curso, havendo-o criado para lecionar, em carater particular os proprios alunos, contra expressa disposição de lei, que o proíbe terminantemente.

Acreditemos, porém, no contrario, na inconsistencia da hipotese formulada, e isto em homenagem ao estabelecimento, aliás, antigo e muito acreditado em São Paulo. Ora, um curso criado paralelamente com os do Mackenzie, e que tem por fim preparar alunos "para as provas parciais, que se aproximam", faz crer que é deficiente o ensino do colegio, e que ele necessita, portanto, de um reforço. O fato envolve uma diminuição para três professores (porque três são as materias, como já vimos, compreendidas pelo curso): os professores de matematica, fisica e desenho.

De qualquer forma, portanto, a administração do colegio foi atingida. Ou ela tem ligação com o curso, e está praticando uma ofensa à lei, ou nada tem com ele, e neste caso mantem três cadeiras deficientes, a ponto de ser preciso o reforço de aulas particulares, bastando que as provas parciais se aproximem, segundo a linguagem da circular anonima. Equivale a dizer que o Mackenzie, sòzinho, é incapaz de preparar seus alunos em matematica, fisica e desenho, o que verdadeiramente estranhamos!"

Um homem publico do interior

O CIVILISMO

FRANCISCO JOSE' DA SILVA

EM 1909, Abelardo deixou-se empolgar pela mais impressionante campanha politica que o Brasil até então experimentou: — a campanha civilista.

Engolfou-se de corpo e alma nesse memoravel e surpreendente movimento civico-partidario, que esbraseou singularmente o espirito civico do povo brasileiro.

Desdobrou este de sua indiferença e apatia costumeiras para comparticipar de lutas em que quase sempre só se empenhavam os nossos partidos, com sua existencia mais nominal que real. E o civilismo alçou o estandarte dos principios sadios, da ordem civil contra o militarismo; da predominancia do cidadão com os seus direitos contra a intromissão indebita dos governos no processo da escolha de candidatos à Presidencia da Republica; do respeito do direito de todos contra a intervenção disfarçada ou publica, de certos elementos militares nos pleitos eleitorais, desviando-os de sua sagrada missão da defesa nacional para lança-los em setor estranho às suas finalidades nacionais.

Excedeu-se Rui Barbosa a si proprio, agigantando-se ainda mais com o tonitroar de sua maravilhosa eloquencia e com tudo o que simbolizava a sua ação e significava a sua palavra.

E aquela voz portentosa começou a falar como se fosse a propria consciencia nacional, ensinando, apelando, doutrinando, conclamando, pedindo liberdade civil, ordem juridica, pratica sincera do regime republicano.

O povo de S. Paulo e o PRP em uma sadia e milagrosa comunhão de sentimentos e de pensamentos, formaram-se, inflamados de patriotismo, ao lado de Rui.

No Rio, dirigia o movimento civilista a Junta Nacional, presidida pelo senador baiano José Marcelino. E tambem lá se encontravam os representantes paulistas Alfredo Ellis, Cincinato Braga, Galeão Carvalhal e outros, que coordenavam os trabalhos da campanha nacional.

Mas Cincinato empunhava o bastão de marechal da campanha, no setor federal.

No Estado de S. Paulo, a [illegible] com maestria e exaltação civica a Comissão Diretora do PRP, guiada pela energia e a fé democratica da nobre figura de Bernardino de Campos. Julio Mesquita incitava a opinião publica com as cintilações de suas "notas" no "Estado de S. Paulo". Washington Luis incandescia o espirito de resistencia e de ofensiva com o seu grave dinamismo. Olavo Egidio, com a doçura de ação patriarcal, dirigia o movimento em diversos setores, principalmente na capital. Fernando Prestes, secundado por Julio Prestes, Acacio Piedade e Ataliba Leonel, movia as forças eleitorais no Sul do Estado, preparando-as mesmo para a defesa material da autonomia de S. Paulo, caso o poder federal, quisesse nele intervir, como se apregoava e o jornal hermista "A Tarde" chegou a ameaçar em artigo de fundo. Jorge Tibiriçá, Lacerda Franco, Dino Bueno, Padua Salles, com as falanges de seus amigos, cuidavam bravamente de seus setores. Rubião Junior, o harmonizador da politica, com a brandura de seus processos, a correção de sua vida e a sagacidade incomparavel de suas vistas, dirigia o embate no Vale do Paraiba, no 7.o distrito e em toda parte onde se fazia sentir a solercia de sua ação elegantemente conciliadora e paternalmente construtora. (1).

Atuava Abelardo na segunda linha e em seu setor, o setimo distrito. Acompanhava Rubião Junior e de acordo com este se orientava em politica, como aliás quase todos os chefes daquele distrito, como Joaquim Candido de Oliveira e Teofilo de Andrade, de S. João da Boa Vista, Francisco Tomaz de Carvalho, de Casa Branca, Francisco Garcia de Figueiredo e Augusto Barreto, de Mocóca, Vicente Dias Junior, de S. José do Rio Pardo, Barão de Ribeirão Barbosa, de Cajurú, comendador José Umbelino, de Caconde, Leonidas Barreto, de S. Simão, José de Souza Ferreira, Francisco Vieira, de Itapira, Eduardo Couto e Francisco Melo dos Santos, de Mogi-Mirim.

Achava-se Abelardo em permanente e continuo entendimento com esses e outros chefes regionais. Com os que eram deputados, como ele, entretinha as mais estreitas relações, quando se iniciavam nas lides do Parlamento bandeirante.

Multiplicou-se Abelardo na pugna civilista. Correu o 7.o distrito por mais de uma vez, de ponta a ponta, e uma das vezes com o seu filho Abelardo Vergueiro Cesar e com Rafael de Abreu Sampaio Vidal, seu colega de "Culto à Ciencia" e da Faculdade de Direito, que encetava sua vida publica nesse periodo historico da politica brasileira.

E outra com o seu colega de distrito, o destemido tribuno Antonio Mercado. E fazia essas excursões de trem e a cavalo, porque eram raros os automoveis naquele tempo e ainda porque Washington Luis ainda não havia surgido com suas estradas de rodagem, que depois todo o Brasil, louvavelmente, envidou esforços para construir iguais.

E em Pinhal, Abelardo desmanchou-se em meticuloso trabalho eleitoral, cuidando dos pormenores da disputa civica e arcando, ao lado de seus amigos e companheiros, com todos os onus morais e materiais do pleito.

Ocorreu episódio que podia ter degenerado em conflito sangrento. Na carga impetuosa da campanha, prepararam os chefes um comicio civilista, que se reuniu no Largo da Matriz, o pretório politico da cidade. Decorria o comicio em seu máximo de entusiasmo, quando adversarios exaltados começaram a apartear os oradores que discursavam. Houve reação. Ascenderam os animos de lado a lado. Finalmente, com a intervenção amiga dos chefes de ambos os lados, tudo se acalmou, e o comicio chegou até seu fim, sem maiores aborrecimentos. E nunca no Largo da Matriz, que é o centro tradicional dos debates politicos e das solenes comemorações civicas, se viu comicio tão acalorado como aquele. (2).

E repetiam-se as cênas de sempre em vésperas de eleição, com os boatos, os boletins pró e contra, a polêmica dos jornais locais, a formação das mesas eleitorais, as circulares para o eleitorado, as visitas especiais na cidade e nas fazendas e chacaras, os pedidos, os proprios que partiam em todas as direções, a cavalo, os trolys que se aprestavam para transportes mais longinquos, os carros que se alugavam só para o dia do pelito, as cedulas que se guardavam com cuidado, depois de cautelosamente envelopadas, defendidas de possiveis golpes, as distribuições daquelas pelas secções eleitorais, os ranchos para o eleitorado, as merendas para os mesários, a recepção e o encaminhamento dos eleitores que vinham de fóra, a defesa contra os boatos terroristas de ultima hora e contra o manejo dos cabos eleitorais adversarios, o controle sobre valentões pró e contra, a apuração, as atas, a assinatura dos boletins eleitorais, as festas da vitoria, a desmobilização, o pagamento das contas, as surpresas e desilusões: fulano falhou! beltrano votou contra! siclano comeu e bebeu, levou gente para fartar-se e ainda emprenhou cédulas!

E na véspera da eleição, à medida que o dia caía, aumentava o movimento da cidade. E no grande dia, de manhã vinham rompendo os eleitores, a cavalo, em magotes a pé, de troly, com chapéus largos, lenços amarrados ao pescoço, e mais raramente, com palas. Ringiam sapatos novos nas calçadas e nos soalhos, e tambem retiniam as rosetas das esporas. Falava-se mais alto, e às vezes, ouviam-se vivas e conclamações. E muitos a reclamarem segunda via de diplomas, ou por o haverem perdido ou esquecido em casa, ou por estar retido nas mãos de alguem...

E desdobrava-se o pleito em afanosa labuta.

O que se feriu a 1.o de março de 1910 teve proporções desusadas, pela grandeza a que o elevou a palavra amargurada e profética de Rui Barbosa, pela paixão que se apossou dos espiritos, pelo arrebatamento que penetrou em todas as camadas da sociedade, e pela comparticipação efetiva da mocidade das escolas. Pinhal, como S. João da Bôa Vista, só tornou a ver dias de tão intensa vibração civica na Revolução de 1932 e na Campanha da Chapa Unica em 1933. E o povo de S. João da Bôa Vista devotou-se tanto à campanha civilista, que 4 anos depois o proprio PRP local, sozinho no Estado de S. Paulo, sustentou nas urnas o nome de Rui Barbosa para sucessor de Hermes da Fonseca. E o seu representante na Camara dos Deputados, Teófilo de Andrade, a pureza civica em figura de gente, subiu à tribuna daquele parlamento, para afirmar e reafirmar ao povo brasileiro a confiança e a fé do povo sanjoanense em Rui Barbosa e nos principios que tão majestosamente ele defendeu nos gloriosos dias de 1909-1910. (3).

Abelardo imergiu com veemencia na jornada civilista, mas sem transpor sua segunda linha e sem sair de seu setor, o interior, o 7.o distrito eleitoral. Não passava da bota. Assistiu às conferencias que a Aguia de Haya detonou em São Paulo e Campinas. Assentou-se à mesa do banquete que o PRP ofereceu àquele, na Rotisserie Sportman, a 16 de dezembro de 1909. Recebeu de pé, com aplausos, a Rui Barbosa e Albuquerque Lins, quando ingressaram no salão do banquete. Bateu palmas às candentes e radiosas palavras de saudação ditas por Carlos de Campos. Depois transportou-se com a resposta comovida e comovente de Rui, com as suas tiradas ciceronianas, com os seus impetos sinfonicos e com suas lanceadas vivamente contundentes, de que esta passagem constitui amostra:

"E é isso que, na grei do hermismo, certas gaitas se esganiçam em caluniar anunciando que houve "algumas pessoas" na estação e no trajeto do prestito, "fracas palmas". Villissimos sintomas esses deste nosso tempo, etc."

Mas Abelardo não passava da bota, mantendo-se sempre na sua discrição e não saindo dos limites de sua moderação sincera. Talvez nem ficasse conhecendo pessoalmente Rui, e nem o fosse cumprimentar pessoalmente, porque sempre se conservava afastado, nas cerimonias publicas, não se assanhando, não tirando retrato nem querendo parecer dono ou homem importante da festa. Retraia-se com naturalidade, apagando-se na sua polidez comedida e sóbria.

Nem na Convenção de agosto, 22 de agosto de 1909, reunida no Teatro Lirico do Rio se avistou com Rui. Compareceu a ela, representando Pinhal, Caconde e Santo Antonio da Alegria. E sempre contava historias daquela Convenção, relembrando episodios com seu filho, que se deslumbrou em presencia-la na resplandecencia de seus 15 anos. E todo o Brasil fixou sua atenção naquele extasiante comicio, primeiro em seus preparativos, depois na sua realização e por fim em suas consequencias.

Antes, em cada cidade de São Paulo e em muitas do Brasil, reuniu-se o diretorio local para designar seu delegado à Convenção. E no dia 20 de agosto os convencionais embarcaram para o Rio, em trem noturno, na Estação do Norte, ovacionados pelo povo ao som do hino nacional, com discursos e vivas. No carro-leito, de cortinas, em que Abelardo se alojou com seu filho, viam-se entre outros José Luiz Flaquer, republicano historico, antigo deputado e senador, representando Santo André, Ataliba Leonel, Luiz Nogueira Martins, Acacio Piedade, deputados, representando diversas cidades do sul do Estado. Notava-se desde logo, na roda dos convencionais que palestravam, um moço alto, mais magro que gordo, corado, de olhos azues, pequeno bigode ligeiramente alourado, que conversava rindo, com sotaque apaulistado. Contava anedotas, criticava os acontecimentos com agudeza, recitava versos fumando cigarros de palha e avultando-se dos outros pela exuberancia de vida e pela elegancia no trajar.

Essa figura atraente, que falava com graça e brilho, era Julio Prestes.

Começava sua vida politica, que em ascensão continua, atingiria a Presidencia da Republica, se embelezaria amarguradamente no exilio para findar com tanta distinção e serenidade na ultima luta em que o lançou a rigeza de seu civismo, ao lado da candidatura de Eduardo Gomes, em 1945-1946.

1) Julio Mesquita — Discurso no Senado do Estado, de 18 de outubro de 1915.

2) Essa praça, que esteve muda para os comicios politicos, reabriu-se ruidosamente para uma grande assembléia de propaganda da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, a 7 de outubro de 1945. Dando inicio ao comicio, assim falou Abelardo Vergueiro Cesar: "Depois de longo emudecimento se abre esta praça para as cerimonias civicas da democracia. E no dizer de Castro Alves, "a praça, a praça é do povo, como o céu é do condor". Esta praça é mêsmo do povo pinhalense porque repercutiram nela todos os grandes acontecimentos que agitaram o Brasil desde que Pinhal existe, etc..."

3) Discurso pronunciado na Camara dos Deputados de São Paulo, a 25 de Julho de 1913. "Serei solidario com a corrente que apoia a candidatura do grande brasileiro, o senador Ruy Barbosa". Sertorio de Castro, A Republica que a Revolução Destruiu — pgs. 321 e 342 — conta os pormenores da sucessão do Marechal Hermes da Fonseca, com a candidatura triunfante de Wenceslau Braz. Sobreveio esta, apoiada por Minas e São Paulo, em reação à candidatura de Pinheiro Machado. Liderou esse movimento, que foi mais uma reação civil à demagogia oficial, sagacidade e diligência de Cincinato Braga. Teve sempre São Paulo no Rio de Janeiro, admiraveis negociadores politicos que souberam conciliar a brasilidade com o legitimo interesse paulista, tão ofendido nos ultimos tempos. Entre outros, Olicério, Galeão Carvalhal, Cincinato Braga, Carlos de Campos, Alvaro de Carvalho, Alcântara Machado destacaram-se pelo tato, finura, patriotismo e atuação prestigiosa.

Respigos e Recortes

FALSIFICADORES — Foram condenados muitos falsificadores de produtos farmaceuticos. "Entre outras referencias merecedoras de nota — escreve o "Correio da Manhã" — há, na sentença, uma muito interessante: um dos falsificadores, do Rio Grande do Sul, deixou de ter contra ele uma das provas mais robustas, por ser ou ter sido subdelegado de policia, logrando por isso especial proteção no inquerito. Mas, por serem comuns, semelhantes e imorais abusos não espantam.

"O que temos a dizer sobre o processo instaurado com tanto êxito contra os falsificadores de drogas é que o mesmo não aconteceu aos falsificadores de generos alimenticios. Exemplo: a quadrilha que falsificava despudoradamente a manteiga — foi acontecimento que fez época — parece que teve melhor sorte. Os falsificadores de bebidas tambem continuam a gozar, de plena impunidade. Ninguem os persegue. Está claro que não se verá aqui insinuação de qualquer natureza, a não ser a que se refere à impunidade dessa marca de falsificadores.

"A Justiça não tem culpa, está visto. E a prova de que não tem, deu-a o magistrado que condenou a varias penas os falsificadores de produtos farmaceuticos. E' que a policia não achou culpa nos outros, e por isso não lhes moveu processo, por onde a Justiça pudesse nortear suas sentenças, em defesa da sociedade e da lei".

PRAZOS E TAXAS

Julga "O Globo" irreprimivel, na opinião publica, o movimento favoravel aos emprestimos a largo prazo e taxas baixas, como uma condição essencial ao soerguimento economico do país.

"E' verdade que ainda agora, no relatorio do Banco do Brasil, se procura invalidar a idéia vitoriosa e redentora dos juros baixos e prazos largos, com o se dizer que o dinheiro, entre nós, é muito caro. As taxas refletem, naturalmente, por toda parte, como ensinam os tratadistas, a situação do mercado do dinheiro. Mas, esse principio se aplica aos regimes livres ou de estimulo e amparo às iniciativas e bancos particulares, e não àqueles onde a propriedade, como se vê com a lei do inquilinato, praticamente deixa de existir, onde há depositos compulsorios do dinheiro dos bancos particulares a juros de 1%, dinheiro este que, arrecadado ou sugado pelo aparelho oficial, é depois emprestado ao comercio, nas operações de redesconto, a taxas elevadissimas, para não aludirmos ao que ocorre com os depositos da Caixa Economica e das autarquias, depositos, aliás, para os quais esse mesmo comercio bancario, castigado pela concorrencia oficial, concorre com um terço, porquanto o outro é dos empregados, e o ultimo, que é do governo, não é pago..."

A BROCA DO CAFE'

Tendo a Sociedade Rural Brasileira anunciado que vai promover, proximamente, uma "mesa redonda do café", adverte o "Diario de São Paulo" que um problema de que parecem alheados os poderes publicos é o da broca. "Não se trata de uma desidia do legislativo. Ao contrario, está desta feita o legislativo presente, atuante, pois votou e mandou ao executivo uma lei sobre o assunto, determinando o emprego de uma verba de sessenta milhões de cruzeiros para o combate à broca, com maquinas e inseticidas. Tal lei, cuja unica falha estava em se apresentar com uma verba reduzida, dado que os criticos especializados julgavam necessario empregar-se até duzentos milhões de cruzeiros, não foi posta em pratica, embora sancionada pelo governo.

"E agora os lavradores precisam tratar desse problema, cuja grandeza já passou para a classificação de magnitude".

SINDICATOS

Pelo que informa o "Diario de Noticias", na ultima reunião dos presidentes de Sindicatos com o ministro do Trabalho, vieram a furo algumas afirmações constrangedoras, como, por exemplo, a feita pelo representante do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro: a séde do seu Sindicato está interditada há mais de dez anos!

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Realizar-se-á na proxima segunda-feira, às 17 horas, em sua sede social, mais uma reunião conjunta da diretoria, conselho deliberativo e comissões da Associação Paulista de Imprensa.

BOLETIM METEOROLOGICO

5-5-948	Temperat. Max.	Min.	Chuv
LITORAL:			
Canandéia	24	19	21.0
Iguape	23	20	2.0
Santos	24	20	9.0
São Sebastião	19	19	3.0
Ubatuba	20	16	0.6
PLANALTO:			
Aeroporto	20	13	7.0
Agua Branca	—	14	6.0
Faculdade de Higiene	22	14	8.0
Horto Florestal	21	13	3.0
São Paulo Obs. Meteorologico	—	13	2.0
Avaré	24	16	0.0
Campinas	26	16	0.0
Colina	—	—	0.0
Itapetininga	22	16	0.0
Itu'	27	20	0.0
Limeira	24	15	0.0
Piracicaba	26	15	0.0
Rib. Preto	—	16	0.0
Sorocaba	23	16	0.0
São Carlos	26	18	0.0
Tamoio	27	17	0.0
Tatuí	24	16	0.0
SERRA:			
Bananal	20	17	0.0
Guaratinguetá	26	16	0.0
Ibiti	21	13	0.0
Franca	20	17	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	18	0.0
Baurú	—	17	0.0
Catanduva	—	—	0.0
Jaú	—	16	0.0

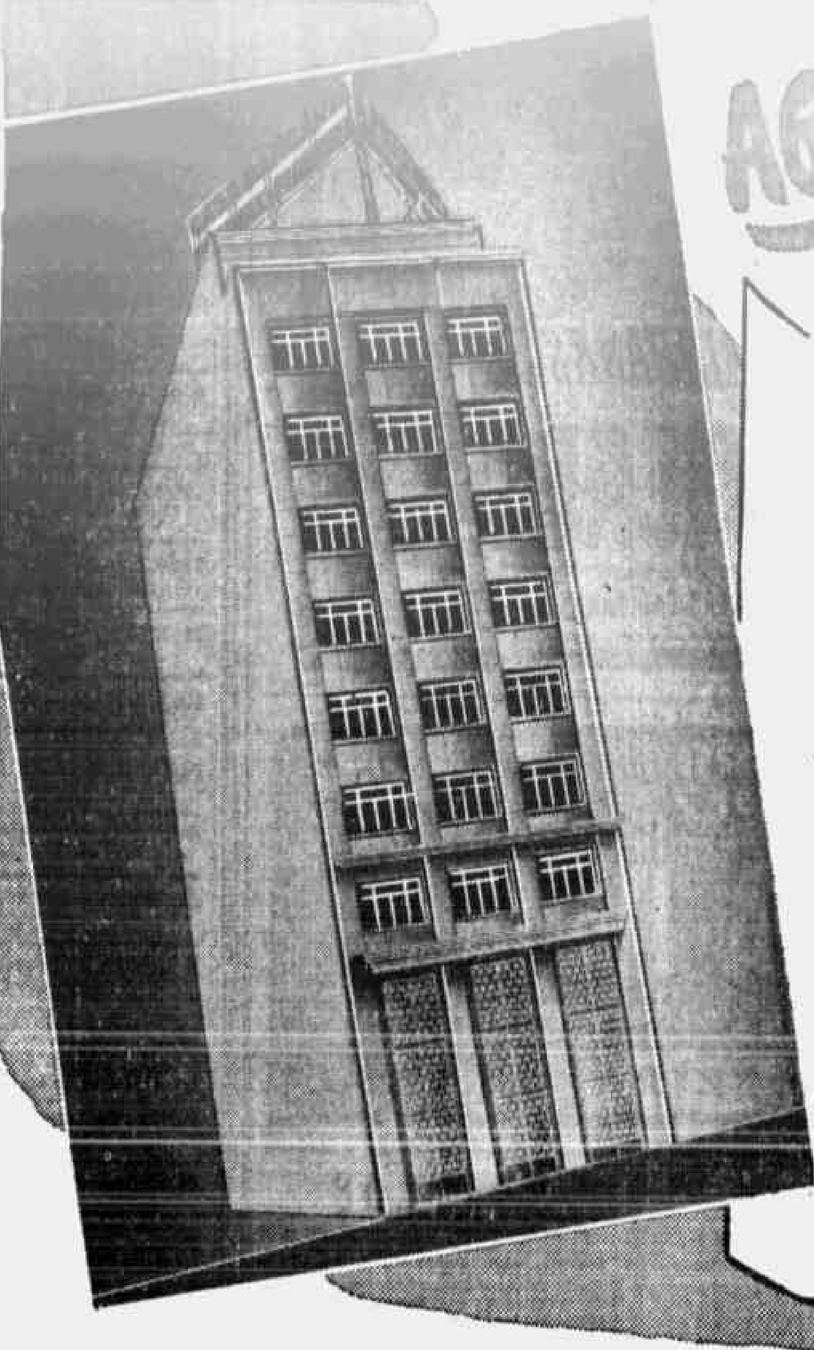
PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Entre nublado e encoberto.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Sul a Este, moderados.



AGORA, já estamos ÀS SUAS ORDENS EM NOSSA SEDE PRÓPRIA

Temos a satisfação de comunicar ao Público e, muito especialmente a nossos Amigos, Clientes e Prestamistas que já nos encontramos instalados em nossa nova sede e em prédio própria à

RUA FORMOSA, 413

onde, contando com amplas e modernas instalações, melhor poderemos atender às exigências de nosso desenvolvimento.

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA A. E. CARVALHO & CIA.

Depósitos
ABONAMOS AS TAXAS ABAIXO:
C/C. Movimento: JUROS SEMESTRAIS 6% a. a.
Prazo Fixo
6 meses, renda mensal 8% a. a.
12 meses, renda mensal 10% a. a.

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA A. E. CARVALHO & CIA.
RUA FORMOSA, 413 — CAIXA POSTAL 1728 — SÃO PAULO

"CORREIO" AEREO

Pela 1.a vez chegam a S. Paulo automoveis por via aérea

O Aéroclube de Marilia brevetou nova turma de pilotos — As conferencias regionais da O.A.C.I. — Pesquisas de motores de aviação nos EE. UU. — Outras notas

Pela primeira vez na historia dos transportes brasileiros, automoveis chegaram a esta capital vindos por via aerea. Foi o que se viu anteontem, quando alguns potentes "Curtiss Command", bimotores adaptados para cargas, aterrissaram no aeroporto de Congonhas para descarregar varios autos de passeio, já montados e prontos a serem utilizados de caminho para o centro.

A empresa transportadora foi a Itau', recem formada e ainda no seu periodo experimental, que deverá iniciar, com base em São Paulo, suas operações em todo o territorio nacional assim que ultimadas as exigencias legais ora em transito pelo Ministerio da Aeronautica. Trata-se de organização especializada unicamente em transportes de cargas, para o que adquiriu recentemente nove "Curtiss", com capacidade para cinco toneladas — carga util — dos quais quatro já se acham nesta capital, em pleno serviço.

Nossa reportagem de aeronautica teve ensejo de visitar as suas instalações tanto tecnicas como de escritorio, tendo notado algumas interessantes inovações aproveitando as mais recentes conquistas no terreno da mecanica e do radio aplicados à aviação. Assim, mais uma vez nosso Estado vem contribuir para o encaminhamento definitivo da velha e espinhosa questão dos transportes e comunicações nacionais, que vieram encontrar no avião um auxiliar ora tornado imprescindivel. — H. C.

———:o:———

SETIMA TURMA DE PILOTOS MARILENSES

MARILIA, 5 (Especial para o "Correio" — Aereo) — Realizaram-se anteontem as festividades de formatura da setima turma de pilotos, que foram assinaladas por diversas cerimonias, entre as quais a missa de ação de graças da igreja matriz de São Bento. As 20 horas, no salão nobre da sede social do Aeroclube, à avenida Sampaio Vidal, procedeu-se à entrega dos brevês. Abrindo a sessão, o presidente dr. Idreno Silvio Cavallari saudou as autoridades e delegações presentes, passando a palavra ao prefeito municipal dr. Miguel Argolo Ferraz, que efetuou a chamada dos novos pilotos, srs. Hans August Schweizer, Pinchas Klepasch, Antonio Luiz Caldas de Oliveira, Henrique Castilho Junior, Antonio Person Persognie, Francisco Garcia Filho, Floriano Caetano Mota, Ernesto Schiewadt, Luiz de Oliveira Franco, Wataru Walter Kato, Nelson Ferreira da Costa, Orfeu Rafael Santilli, Antonio Laurente, Valerijonas Seivalos, Theodor Guerman, Luiz de Gonzaga Schimidt Filho, Isaac H. Herrero, Jerse de Grande, Lynesio Sornas, Rubens Mascelani, Gabriel Washington Guimarães.

A seguir, usaram da palavra o sr. Aniz Badra, diretor social do Ae. C.; o ex-presidente da entidade, Otavio Mamede; Lynesio Sornas, em nome dos brevetandos e Lincoln Caldas de Oliveira, pai de um dos novos pilotos.

As 22 horas, houve baile de gala na sede do Tenis Clube, no decorrer do qual foi eleita a "Rainha da Asa", tendo saido vencedora a srta. Lourdes Gilardi e obtido os 2.o, 3.o e 4.o lugares, respectivamente, as srtas. Eneida Faria, Maria Alice Batista da Costa e Doroti de Carvalho.

CONFERENCIAS REGIONAIS DA O. A. C. I.

MONTREAL, 5 (Serviço especial do "Correio" — Aereo) — A Organização Internacional de Aviação Civil examinará novamente os requisitos do transporte aereo nas aerovias de maior movimento do mundo, em duas conferencias regionais de aeronavegação que se celebrarão em Paris durante este mês.

As conferencias para as regiões aeronauticas Europeu-Mediterranea e do Atlantico Norte são consequencia das que se celebraram em Paris e Dublin em principios do ano de 1943.

O rapido desenvolvimento dos serviços internacionais nestas areas durante os dois anos passados suscitou numerosos problemas que podem ser resolvidos melhor, mediante consultas entre os peritos das diferentes nacionalidades, assistidos pela Secretaria da O.A.C.I.

A Conferencia Europeu-Mediterranea se inaugurou ontem e a do Atlantico Norte começará dia 17 do corrente. Foram dirigidos convites para que assistam à primeira confernecia a 33 nações — entre as quais o Brasil — e seis organizações internacionais, bem como a 13 nações e seis organizações internacionais para a segunda conferencia.

Embora a OACI se ocupe principalmente de aviação internacional num plano mundial, as conferencias regionais de navegação aerea representam um metodo normal mediante o qual a organização cuida dos problemas que se referem unicamente a determinadas regiões do mundo. Foram estabelecidas dez regiões, em cada uma das quais predomina um certo tipo de exploração aerea: na região Europeu-Mediterranea são mais gerais os vôos a curta distancia; em compensação, na do Atlantico Norte são mais numerosos os vôos a grande distancia.

Ha conferencias para cada uma das dez regiões a que assistem tecnicos das nações que exploram ou cuidam de explorar serviços aereos na região respectiva. Essas conferencias examinam as instalações e serviços de navegação aerea e determinam se são adequados para a eficacia e regularidade do transporte aereo. Tambem estudam o estabelecimento de ajudas de radio para a navegação, as instalações aeroportuarias convenientes para o trafego internacional, a criação de estações que facilitem informações meteorologicas de bases de busca e socorro, designação de pontos de controle do trafego aereo, etc.

HOJE NOS ARRAIAIS DO PARAQUEDISMO

Realiza-se hoje a reunião dos candidatos à quinta turma de paraquedistas do curso do aeroclube de S. Paulo, na sede do C. R. Tietê, às 20 horas. Os inscritos deverão comparecer munidos de calção preto de ginastica, para se submeterem a exames de seleção pratica e teorica.

PRECONIZADA A CRIAÇÃO DE UM CENTRO DE PESQUISAS AEREAS NOS EE. UU.

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Como meio de aumentar o poderio defensivo nacional a Junta de Aeronautica Civil e Serviços Armados pretende pedir ao Congresso um credito de um bilião de dolares para a instalação de um centro de pesquisas de motores de aviação. Segundo fontes militares o plano exigirá primeiramente um orçamento de 300 milhões de dolares para a aquisição de terra e construção da fabrica. Os defensores do poderio aereo esperam que o Congresso aprovará rapidamente o projeto.

O centro conterá instalações para experiencias de armas e laboratorios de pesquisas aeronauticas. O projeto considerado de vital importancia para o desenvolvimento do poder aereo dos Estados Unidos será administrado pelas Forças Armadas e Administração da Aviação Civil em cooperação com as industrias civis.

O centro empregará pelo menos quatro mil operarios. Serão ali estudados aviões super-sonicos, projetis radio-controlados, aplicação da energia atomica em armas aereas e novos metodos de defesa anti-aerea.



Embora só ontem tenha sido pedida ao Congresso dos EE. UU. a verba para as experiencias de novos tipos de avião, estas prosseguem intensivamente. Vemos acima um subalterno das Forças Aereas norte-americanas examinando a secção interna de um novo tipo, em que as reparações podem ser feitas em pleno vôo, graças ao sistema de comunicações interiores. (Foto do S. I. J. para o "Correio Paulistano").

CAMPANHA CONTRA O CANCER

Serão rifados 3 automoveis em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer

Colaboração do Departamento Estadual de Estatistica e Instituto Biologico — O caranguejo de brilhantes

O povo de São Paulo, que sempre soube apoiar as boas iniciativas, está, atualmente, dando provas da sua tradição, cooperando com a Associação Paulista de Combate ao Cancer.

Ricos e pobres, operarios e industriais, desde anteontem desfilam na Galeria "Prestes Maia", onde se acha instalada a Exposição do Mês do Cancer, da 3.a Campanha de Combate ao Cancer, para fazer o seu donativo a fim de que seja arrecadada a quantia necessaria a levantar a gigantesca obra já iniciada, à rua José Getulio. Dentro de 18 meses São Paulo terá o seu Instituto Central do Cancer e o Hospital Antonio Candido de Camargo.

Os ambulatorios da A.P.C.C. vêm, há mais de um ano, atendendo um numero expressivo de cancerosos, tendo sido salvas muitas vidas. Os leigos, mal informados e ceticos, têm aí a sua resposta. O cancer deve e pode ser tratado quando diagnosticado precocemente. Mas para isto é necessario a colaboração e, mais ainda, a perfeita compreensão do individuo, pois tão logo perceba que no seu corpo existe um carocinho persistente, deve recorrer ao especialista. E necessario que faça periodicamente um exame dos orgãos internos, submetendo-se ao exame radioscopico e Raio X. Somente assim é possivel baixar a estatistica assustadora de uma morte por hora em todo o Estado de São Paulo e a cifra de 1945, na capital, no ano de 1947.

OS "STANDS" DA EXPOSIÇÃO

Entre os varios "stands" armados no recinto da exposição, há um que chama atenção, quer pelos seus dados, quer pelo seu conjunto estético. Trata-se do "stand" dos graficos, onde se vêm trabalhos interessantissimos. Um dos quadros apresenta, em tamanho natural, dois seres humanos e a incidencia do cancer nos diferentes orgãos. Pode-se pelo mesmo quadro fazer um estudo comparativo da incidencia do cancer no homem e na mulher. Prestaram sua colaboração a tão importantes estudos o Departamento Estadual de Estatistica, por especial deferencia do sr. Albano Ferreira Costa, seu diretor. O desenho é de Juventina Santos e letreiros de Isabel Pfister.

Os trabalhos foram feitos na sessão de cartografia do D.E.E. a cuja direção se encontram o sr. Hamleto Romignoli e Orlando Simone. Um dos cartazes foi feito no Instituto Biologico, merecendo, tambem, elogio dos visitantes. Colaboraram eficientemente o prof. Rocha Lima, diretor daquele instituto e o prof. Juvenal Meyer.

GRANDE RIFA

Em beneficio da campanha será realizada uma grande rifa. O plano é o seguinte: 40.000 cartões concorrerão ao sorteio pela Loteria Federal de 30 de junho de 1948, (Loteria de São Pedro) obedecendo os 5 primeiros premios a mesma ordem da citada loteria. Os cartões terminados com os quatro e três ultimos algarismos do 1.o premio (milhar e centena) serão tambem contemplados.

Os premios são os seguintes: 1.o, um automovel Ford, sedan super luxo, 4 portas, modelo 1948; 2.o, um automovel Chevrolet, town sedan especial de luxo, "Fleetmaster", 4 portas, modelo 1948; 3.o, um automovel "Renalt-juvaquatre", sedan, 4 portas, para 5 passageiros, tipo BFK, ultimo modelo; 4.o — um refrigerador "Norge", superluxo NSD-8-48, modelo 1948, de 8 pés cubicos; 5.o — um refrigerador "Westinghouse", tipo luxo B-7-48, modelo 1948, de 7 pés cubicos; 6.o ao 8.o premio, (milhar do 1.o premio) "Radio vitrola Filco", 5 valvulas, ondas longas, modelo 1.201, fonografo de mesa; 9.o ao 44.o premios, (centena do 1.o premio) "Radio Filco" tipo cabeceira, 6 valvulas, ondas longas, modelo 420.

Os cartões custam 50 cruzeiros e já se acham à venda na Exposição do mês do Cancer, na Galeria "Prestes Maia", das 13 às 22 horas, diariamente. Com um só cartão concorre-se a todos os premios.

CARANGUEIJO DE BRILHANTES

O caranguejo de brilhantes oferecido pela Casa Hanau durante a campanha de 1946 ao elemento da Rede Feminina que levantar maior quantia em beneficio da nobre cruzada, e que se encontra em poder da sra. Carmen Prudente, presidente da Rede, entrará novamente em concurso este ano. O caranguejo está exposto na Galeria "Prestes Maia".

FEIRA INFANTIL

Organizada pela sra. Carmen Prudente, realiza-se domingo, das 14 às 19 horas, nos jardins da Sociedade Harmonia de Tenis, uma feira infantil. Serão rifados varios bichinhos vivos e duas bicicletas.

Prestam a sua colaboração a esta festa Cristais Prado, Casa Falchi, Casa Gardano, Emporio 24 de Maio, Automovel Clube, Frig. Wilson, Casa São Nicolau, Casa Anglo-Brasileiro, Casa Fuchs e Fabrica de Bonecas "Paulistinha".

O CANCER E AS IRRITAÇÕES PROLONGADAS

O Cancer pode ser causado por irritações prolongadas. Cuidado com o excesso contante de sol, com as verrugas, ou cicatrizes sujeitas a irritações continuas e com os dentes mal conservados.

Coopere com a Associação Paulista de Combate ao Cancer. Dê o seu donativo à al. Barão de Limeira, 540, 2.o andar, tel. 51-1408 ou na Exposição do Cancer, na Galeria "Prestes Maia", das 13 às 22 horas, diariamente.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

SEM VENCEDOR O SEGUNDO JOGO DA NOVA SERIE PELA CONQUISTA DA TAÇA "CIDADE DE S. PAULO"

Palmeiras e Portuguesa de Desportos empataram por 3 pontos — Bovio, Silveira (contra) e Canhotinho marcaram para o Palmeiras — Pinga I (2) e Nininho foram os autores dos tentos da "Severa"

Continua empolgando os afeiçoados paulistas a nova serie de jogos pela posse da taça "Cidade de São Paulo". No embate efetuado ontem à noite, entre os quadros do Palmeiras e da Portuguesa de Desportos na segunda rodada do magnifico certame houve empate de 3 pontos. Contudo, manda o mais elementar respeito à verdade que se reconhece que, se houve uma equipe coordenada e credenciada, portanto, ao triunfo, foi indiscutivelmente a do Palmeiras. Mas, o futebol é caprichoso e o confronto terminou empatado, muito embora o "onze" dos "periquitos" tivesse feito jus à vitoria.

O quadro da Portuguesa de Desportos atuou de forma irreconhecivel, salvando-se apenas pelo entusiasmo de alguns de seus valores. O triangulo final formado por Caxambu', Lorico e Pedro foi o unico setor que atuou com certa segurança. Lorico e Pedro marcaram com eficiencia Osvaldinho e Lula, respectivamente, e apoiaram, na medida do possivel, o ataque. Enquanto o ultimo reduto "luso" agiu com desembaraço o trio intermediario teve atuação falha e imprecisa. O medio esquerdo Ferreirinha, da equipe de aspirantes, chamado a substituir Helio, foi incapaz para neutralizar a ação do meia direita Arturzinho, considerado, com justiça, o cerebro da vanguarda "esmeraldina" enquanto Silveira não pode reeditar as brilhantes atuações anteriores e permitiu que o meia esquerda Bovio atuasse quase livremente, salvando-se apenas Luizinho, que esteve soberbo.

Quanto à vanguarda a ausencia de Pinga tirou grande parte de sua eficiencia. Zezinho, seu substituto foi elemento nulo, enquanto os demais avantes, bem vigiados pelos defensores alviverdes, tiveram os movimentos quase tolhidos.

A atuação da turma do Parque Antartica foi nitidamente superior à do antagonista. Contando com trio final solido, onde Caieira reapareceu na plenitude dos seus recursos tecnicos e com Turcão e Oberdan seguros, o trio intermediario pode agir com segurança, não se sentindo a ausencia de Og, pois o medio Palante, teve impecavel atuação.

A ofensiva "esmeraldina", bem apoiada pelo sexteto defensivo realizou brilhante atuação. Todos os seus integrantes agiram com acerto, sendo justo reconhecer que os perseguiu grande falta de sorte. Perderam três excelentes oportunidades para marcar, quando Caxambu' se encontrava totalmente batido — e chutaram três bolas nas traves. Não fosse isso e certamente a estas horas estariam dirigentes e simpatizantes comemorando ainda um triunfo que seria dos mais expressivos.

OS TENTOS

Os tentos do Palmeiras foram conseguidos por Bovio, Silveira (contra) e Canhotinho, enquanto Pinga II (2) e Nininho marcaram para a "Severa".

O arbitro do encontro foi o sr. Agnelo Leonardi, cuja atuação deixou a desejar e a renda foi de 158.755 cruzeiros.

* * *

TATU' DERROTOU NICK POLICEMAN POR ESTRANGULAMENTO

Em prosseguimento ao torneio de lutas livres, realizou-se ontem à noite no ginasio do Pacaembu', perante apreciavel assistencia a 26.a rodada do certame, sendo o encontro principal travado entre o lutador brasileiro Tatu' e o norte-americano Nick Policeman.

Estreiando auspiciosamente no torneio, Tatu' colheu uma expressiva vitoria derrotando o violento ex-policial no 3.o assalto com tremenda "gravata". Iano, mercê de sua apurada classe superou o lutador Strika, com "arm-lock", Manoel de Oliveira, suplantou o espanhol Roberto Collado derrotando o iberico no 2.o assalto, por estrangulamento.

As pelejas preliminares, que estiveram a cargo de bons amadores, foram bem disputadas, sendo vencedores Diré e Arapuã. Duro e Evaldo empataram após movimentada pugna e Tito Caren e Miranda sofreram um duplo nocaute no 2.o assalto.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — ONDE AS PALAVRAS MORREM — Enrique Muiño — Atualidades Campos Filme, 14 — Nac. Às 13, 14,30, 16, 17,30, 19, 20,30 e 22 horas. (Apenas por uma semana).

RITZ SÃO JOÃO — BEL AMI (A historia de um canalha) — Armando Calvo — Proib. 18 anos — A Marcha da Vida, 178 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ CONSOLAÇÃO — BEL AMI (A historia de um canalha) — Armando Calvo — Proib. 18 anos — Maranhão em Revista, - — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — OS FILHOS MANDAM — Délia Garcez — HARAKIRI — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — OURO FATAL — MILHÕES PERIGOSOS — Proibido 14 anos — Atualidades em Revista, 46 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — DOMINADOR DE HOMENS — Maria Felix — BANDOLEIROS DOS PRADOS — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 45. Nac. Às 12,50 hs.

RECREIO — CHAUFEURS E GANGSTERS — Leo Gorcey — O TEXANO SOLITARIO — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista, 44 — Nac. — Às 13 horas.

AVENIDA — NO TRAMPOLIM DA VIDA — Jararaca e Ratinho — FERAS — Proibido 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — DEUS ME DEU UM AMIGO — Bing Crosby — O REI DOS CIGANOS — Carnaval Carioca de 1948 — Nacional — Às 19 horas.

GLORIA — TENHO DIREITO AO AMOR — Ronald Colman — MINA DE GADO — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 6 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — AQUELA MULHER INGRATA — Eddie Bracken — PROVA FATAL — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 160 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

IDEAL — FEDORA — Amedeo Nazzari — DAMA DE JADE — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 88 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

OBERDAN — SEQUESTRO SENSACIONAL — Luiz Sandrini — MEDICO INDIO — Proib. 10 anos — Cinelancia Jornal, 225 — Nacional — Às 19 horas.

ESPERIA — BICHO DO MATO — Maria Felix — NOSTALGIA DE VAQUEIRO — Proibido 10 anos — Filme Jornal, 45x14 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — O VINGADOR INVIZIVEL — Louiz Hayward — VAQUEIRO DO ARIZONA — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 172. Nac. Às 19,30 hs.

IP. PALACIO — CORRENTES OCULTAS — Robert Taylor — CAPITÃO FURIA — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 30 — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — A PEQUENA SCAMPOLO — Lilia Silvi — IRMÃO INFAME — Proibido 10 anos — Filme Jornal, 45x14 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

S. GERALDO — O FILHO DE LASSIE — Rodhy Mac Dowall — Jornal Cinematografico — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

VITORIA — TERRA SANGRENTA — James Warren — CONFESSO MINHA CULPA — Proibido 10 anos — Jornal Cinm. — Nacional — Às 19,15 horas.

ROXY — A PRINCEZA DO ELDORADO — Nelson Eddy — A VOZ DA COVA — Proibido 10 anos — Atualidades Gauchas, 2x17 — Nacional — Às 13,50 e 18,50 horas.

ASTORIA — PE'S INQUIETOS — Ann Sheridan — VAQUEIRO DETETIVE — Proib. 14 anos — Flagrantes do Brasil, 10 — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

TUCURUVÍ — CONTRA O IMPERIO DO CRIME — James Cagney — FORASTEIROS NA NOITE — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 6 — Nac. — Às 19,15 hs.

CARLOS GOMES — A VIDA E' UM TANGO — Hugo Del Carril — EXPLOSÃO MUSICAL — Esporte em Marcha, 184 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — AMOR CIGANO — Imperio Argentina — CAIPIRAS LADINOS — Flagrantes do Brasil, 7 — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — NO LIMIAR DA GLORIA — Ginger Rogers — GAROTA PROVIDENCIAL — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 192 — Nac. Às 19 hs.

SÃO LUIZ — QUE SABE VOCÊ DO AMOR — Merle Oberon — CHARLIE CHAN E O MISTERIO DO RADIO — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 180 — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — UMA VEZ NA VIDA — TARZAN E A MULHER LEOPARDO — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 178 — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — CANDIDA MILIONARIA — Nini Mashal — RETIRO DE DRACULA — Proib. 14 anos — Garimpagem Mecanica — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — CARTA DE UM VETERANO — Donald Barry — O ROUBO DA DILIGENCIA — Proibido 14 anos — O SESC no Distrito Federal — Nac. — Às 19 hs.

MODERNO — CARTA DE UM VETERANO — Donald Barr — O OURO DA DILIGENCIA — Proibido 14 anos — O SESC no Distrito Federal — Nacy. — Às 19 hs.

PAULISTANO — MULHER SEM ALMA — Maria Felix — PAIXÕES TURBULENTAS — Proibido 18 anos — Visões do Brasil, 35 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — A MÃO QUE NOS GUIA — — VALENTÃO DE STO. ANTONIO — A CASA MALUCA — Proib. 10 anos — J. Cinem. — Nacional — Às 19 horas.

CIRCOS

SEYSSEL — NOVAMENTE VOLTA AO CARTAZ A REVISTA QUE O POVO BANDEIRANTE APLAUDE: — "BOATEIROS EM REVISTA" — Às 21 horas.

PIOLIN — A Revista: SAI OU NÃO SAI, com: Duo Guanabara, prof. Sanchez, Vitor Ceka, Wanda Marchetti, Piolin, Laurindo e seus comediantes — A's 20,30 horas.

CURSO DE CINEMA NA "SORBONNE"

PARIS (S. F. I.) — Pela primeira vez na historia do ensino na França estão sendo dados cursos de historia do cinema na Sorbonne. O primeiro curso consta de dez conferencias sob o titulo de "Historia do cinema" dadas por Georges Sadoul, Charansol e Moussinac. O curso foi inaugurado por Jean Gremillon, presidente da "Cinemathéque Française", com uma conferencia intitulada "A invenção do cinema". Seguiram-se mais as seguintes: "Os pioneiros do cinema", "Fimes de arte e filmes de aventuras na Europa", "A revelação americana", "A escola comica de Max Linder e Charlie Chaplin", "O cinema escandinavo", "O cinema expressionista", "A vanguarda francesa", "O cinema soviético", "Hollywood e o fim da arte muda".

Cada conferencia está sendo ilustrada com projeções. Durante a primeira sessão, tem sido muito projetado o filme de Roger Leenhardt, "Nascimento do cinema".

DOIS FILMES DE MERLE OBERON

Duranet a temporada de 1948/49, Merle Oberon aparecerá em dois filmes sob a bandeira da RKO. O primeiro a ser exibido é "Melodia da noite" (Night Song), uma historia romantica, ao lado de Dana Andrews, Ethel Barrymore, Hoagy Carmichael, o pianista Artur Rubinstein e o maestro Eugene Ormandy. A musicatema do filme é da autoria de um novo compositor, Leith Stevens. O outro filme no qual Miss Oberon aparecerá é: "Expresso para Berlim" (Berlin Express), genero "suspense" e mistério, e, interessantissimo, aliás, não fosse ele dirigido por Jacques Tourneur! A intriga vai de Berlim a Paris. Robert Ryan, Charles Korvin, Paul Lukas, Fritz Kortner e Reinhold Schunsel fazem os outros papeis.

DOUGLAS FAIRBANKS JR. COMO CARLOS II

Douglas Faibanks Jr., Maria Montez e a nova estrela Paule Croset pertencem ao cast do filme distribuido pela Universal-International "O exilado", que será lançado na proxima semana no cine Art-Palacio. Ao vermos este filme, teremos a impressão de que o velho Douglas Fairbanks é quem o interpreta. Produção cheia de ação e romance que conta a historia do rei Carlo II da Inglaterra, quando em exilio na Holanda.

Teremos a oportunidade de apreciar alem de Maria Montez, a nova estrela descoberta por Douglas Fairbanks Jr., a bela Paule Croset.

Rei do romance e da aventura! ...vivendo e amando perigosamente!
MARIA MONTEZ
e a nova sensação
PAULE CROSET
com HENRY DANIELL
NIGEL BRUCE · ROBERT COOTE
e DOUGLAS FAIRBANKS, Jr.
em
O EXILADO
SEGUNDA-FEIRA
ART PALACIO
QUARTA-FEIRA
ESMERALDA · Majestic
ESCRITO E PRODUZIDO POR DOUGLAS FAIRBANKS, Jr.
MARCHA DA VIDA - NAC.

primeiro "O BANDIDO"... depois "VIVER EM PAZ"... e agora...
UM TANQUE NA ITALIA
3ª SUPER PRODUÇÃO LUX MAR FILM
com Valentina CORTESE ★ Leo DALE ★ Andrea CHECCHI
direção de LUIZ ZAMPA
o mesmo de VIVER EM PAZ
JORNAL DA TELA
4ª-FEIRA
OPERA

Douglas Fairbanks Jr. e Paule Croset, a nova estrela, numa cena do filme "O Exilado", distribuido pela Universal International, que será lançada no dia 10, no Art Palacio

TEATRO MUNICIPAL
Empresa: FARINA e ROSATI
COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA — GIULIO DONADIO
HOJE — Dia 6 de maio, às 21 horas — HOJE
FESTA ARTISTICA EM HONRA E BENEFICIO DO 1.o ATOR
GR. UFF. GIULIO DONADIO
COM A CELEBRE COMEDIA
TUTTO PER BENE
(3 ATOS DE LUIGI PIRANDELLO)
SABADO — Dia 8 de maio, às 21 horas — SABADO
SOB OS AUSPICIOS DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA
Espetaculos popularissimos
LA SIGNORA ROSA
(3 ATOS DE SABATINO LOPEZ)
Poltronas, Cr$ 20,00
DOMINGO — Dia 9 de maio, às 16,30 horas — DOMINGO
GRANDIOSA VESPERAL
Sob os auspicios do Departamento Municipal de Cultura
IL PADRONE DELLE FERRIERE
(O GRANDE INDUSTRIAL)
(4 atos de G. Ohnet)
Poltronas, Cr$ 20,00

TEATROS
COMUNICADOS

"TUTTO PER BENE" — A Companhia Italiana de Arte Dramatica realiza hoje a festa artistica do ator Giulio Donadio, seu diretor. Subirá à cena, às 21 horas, no Teatro Municipal, a peça de Luigi Pirandelo "Tutto per bene", cujos papeis principais estão a cargo de Giulio Donadio, Antonella Petruci, Guido Lazzarini.

Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro, a partir das 10 horas.

QUE QUE HA COM O TEU PIRU?" — Walter Pinto apresentará hoje, às 16, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista em dois atos "O que é que há com o teu piru?" Alem do quadro politico "A intervenção", destacam-se as apoteoses tipicamente paulistas: "O café" e "A epopeia das bandeiras".

COMPANHIA DE ALDA GARRIDO — Com a peça "Gostar e... fechar os olhos" Alda Garrido e sua Companhia realizarão, hoje, um unico espetaculo às 20,30 horas no Teatro Coliseu. A temporada de Alda Garrido será apenas de 30 dias.

GRUPO DE TEATRO EXPERIMENTAL — O grupo de Teatro Experimental, conjunto de amadores, apresentará em meados deste mês a peça americana "The glass menagerie", de Tenessee Williems, vertida para o português por Ester Mesquita sob o titulo "A margem da vida". Tomam parte nesta representação: Marina Freire Franco, Caio Caiubi, Abilio Pereira de Almeida e Nicia Pincherle.

Dr. Aulio Louzada Velloso
ADVOGADO
Praça da Sé 371 — 9.o andar — Sala 906.

BING CROSBY
BOB HOPE
DOROTHY LAMOUR
A caminho do Rio

HOJE, às 16, às 20 e às 22 horas, UMA REVISTA PARA S. PAULO
QUÉ QUE HA COM TEU PIRÚ?
UMA DAS MAIORES PRODUÇÕES de WALTER PINTO
DE FREIRE JUNIOR - F. COSTA, S. SENNA E W. PINTO
Vá assistir HOJE ao maior espetaculo de todos os tempos
QUE QUE HÁ COM TEU PIRÚ!
HOJE, às 16 horas. Vesperal a preços reduzidos
Sabado, às 16 horas e Domingo, às 15 horas
Vesperais elegantes.
Duas apoteoses à São Paulo: ao Café e à Epopéia das Bandeiras. Rir de principio ao fim com a bomba atomica das gargalhadas, A INTERVENÇÃO, quadro politico de atualidade.
Estupendas criações comicas de OSCARITO e de todo o elenco do
TEATRO SANTANA

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — Fox — J. Cinemat, 74 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

ART-PALACIO — A DAMA DE CHANGAI — Orson Welles — Impr. 14 anos — Columbia — Marcha da vida, 176 — Às 14, 16, 18, 20 22 horas.

BANDEIRANTES — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Betty Hutton — Tecnicolor — Paramount — J. Tela, 116 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A PROFESSORA SE DIVERTE — Dick Haymes — Tecnicolor — Fox — C. Jornal, 232 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — Fox — Orientação e Agr. — Nacional — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

MAJESTIC — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — Fox — F. Jornal, 49x14 — Às 16,30, 19 e 21,30 horas.

BROADWAY — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — Fox — Ag. e Pecuaria — Nacional — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

PARATODOS — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — Tecnicolor — MGM. — C. Jornal — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ROSARIO — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — Tecnicolor — Republic — Not. Samana, 48x16 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 hs.

ALHAMBRA — VIVA VILLA — Walace Beery — Impr. 18 anos — MGM. — M. da Vida, 178 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — FUGA AO PASSADO — Jane Greer — Impr. 14 anos — CONVITE AO CRIME — Documentario, 25 — Desde 13,50 horas.

STA. CECILIA — O BEIJO DA MORTE — Victor Mature — Impr. 18 anos — A SANGUE FRIO — Not. Semana, 48x15. Às 13,45 e 18.50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March. RKO — J. Cinemat 71. Às 14, 18 e 21 horas.

ODEON — Sala Azul — TU' VOLTARA'S QUERIDA — Cornel Wilde — Tecnicolor — NA SENDA DOS MOHICANOS — Impr. 10 anos — J. Tela, 115 — Às 18,50 horas.

PARAMOUNT — NOITE ETERNA — Henry Fonda — Impr. 14 anos — AMANTES EM FUGA — C. Jornal, 229 — Às 13,40 e 18,45 hs.

CRUZEIRO — E' COM ESTE QUE EU VOU — Mesquitinha — Francisco Alves e outros — ALMA DE ALPINISTA — Às 13,40 e 18,30.

CAPITOLIO — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Young — Impr. 14 anos — MEXICANA — Not. Semana, 48x13. Às 13,50 e 19.

PAULISTA — CORDAS MAGICAS — Stewart Granger — UM PARECIDO INFERNAL — At. Campos 12 — Às 18,45 horas.

BRASIL — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito, Marion, Catalano e outros — Atlantida — UM MUNDO DE ILUSÕES — Às 13,45 e 19 horas.

ROIAL — MASCARADA TROPICAL — Vera Elle — Tecnicolor — MISTERIO DE BEATRIZ CENCI — At. Gauchas, 2x18. Às 19 hs.

S. PAULO — ESTA E' FINA — Francisco Alves, Mesquitinha e outros — Atlantida — SUBLIME ABNEGAÇÃO. Às 13,30 e 18,30 hs.

PIRATININGA — DELICIOSA MENTIRA — Deanna Durbin — UMA AVENTURA ARRISCADA — At. Morell, 1 — Nac. Às 13,50 e 19 hs.

UNIVERSO — COLHEITA SELVAGEM — Dorothy Lamour — CRUZ DIABLO — Impr. 10 anos — C. Jornal, 231 — Às 13,50 e 19 hs.

BABILONIA — UM HOMEM DO RIBATEJO — Barreto Poeira — ODIO E PAIXÃO — Impr. 10 anos — J. Tela, 114. Às 13,30 e 18,20.

BRAZ POLITEAMA — O BEIJO DA MORTE — Victor Mature — Im. 18 anos — A SANGUE FRIO — Not. Sem. 48x13. Às 18,40 hs.

OLIMPIA — COLHEITA SELVAGEM — Dorothy Lamour — CRUZ DIABLO — Impr. 10 anos — Ilhéos — Nacional — Às 19 horas.

LUX — ROMANCE NO MEXICO — Walter Pidgeon — Tecnicolor — AVENTURAS DE RIN-TIN-TIN — At. Campos, 13 — Às 13,40 e 18,20 horas.

S. PEDRO — BANDOLEIROS — Evelyn Keyes — Tecnicolor — Impr. 14 anos — AVENTURAS DE RIN-TIN-TIN — Not. Semana, 48x12 — Às 13,50 e 19 horas.

CAMBUCI — BANDOLEIROS — Evelyn Keyes — Tecnicolor — Imp. 14 anos — GRANFINAGEM — Baurú Esc. Ag. — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

S. CAETANO — SEDUÇÃO — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — LAÇOS ETERNOS — C. Jornal, 226 — Às 13,40 e 18,45 horas.

STO. ANTONIO — DE ILUSÃO TAMBEM SE VIVE — Maureen O'Hara — SAN QUENTIN — Impr. 14 anos — Fundação Paulista contra a Tuberculose — Nacional — Às 19 horas.

RECREIO — A GRANDE VALSA — Fernand Gravet — JOE SOPAPO CAMPEÃO — Not. Semana, 48x9 — Às 13,50 e 19 horas.

METRO
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE às 14-16-18-20-22, HS.
ELE AMAVA, SIM, MAS ESMAGAVA SEM PIEDADE OS CORAÇÕES QUE SE LHE ENTREGAVAM...
GEORGE SANDERS
ANGELA LANSBURY · ANN DVORAK
O HOMEM SEM CORAÇÃO
"THE PRIVATE AFFAIRS OF BEL AMI"
METRO JORNAL RECEBIDO VIA AEREA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 40 DIAS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
NOT. SEMANA 48x18.
PARA OS GAROTOS
SESSÃO MATINAL-DOMINGO-ÀS 10 HS. NOVO E ATRAENTE PROGRAMA DE: DESENHOS, COMEDIAS, JORNAIS, ETC.

A VOLTA DE UMA FAMOSA ESTRELA

Charlotte Winters, famosa na vida e na téla, que na vida privada é Mrs. Barton Mac Lane, volta ao cinema depois de uns meses de ausencia, no filme da Columbia "Lulu Belle", que filma Dorothy Lamour na sua primeira pelicula depois de largo contrato de onze anos com a Paramount.

Charlotte Winters terá o importante papel de esposa de Otto Kruger, que em um momento de ciumes a mata.

A direção coube a Leslie Fenton, que tem dado à tela produções notaveis.

CENA DE AMOR TOMADA DEBAIXO DA AGUA

A que se considera ser uma das mais expressivas cenas de amor jamais filmada em Hollywood, está a cargo de Cornel Wilde e Ginger Rogers na pelicula da Columbia "Tem que ser você".

Filmada sob a direção de Don Hartman, a cena apresenta Cornel Wilde e Ginger Rogers, mergulhando debaixo da agua até que caem em um idilico abraço que culmina em um dos beijos mas gostosos que jamais se viu na tela.

QUE MUQUE!

Um organismo forte... ativo, como o que a senhora deseja para os seus filhos, requer, antes de tudo, uma boa nutrição. Portanto, dê-lhes TODDY, o extraordinario alimento, que proporciona fatores de vital importância e de absoluta necessidade para a vida infantil. Ajude os seus filhos a se desenvolverem, dando-lhes TODDY, e terá contribuido sabiamente para que se tornem fortes e conservem a sua encantadora vivacidade.

TODDY *proporciona, em quantidades adequadas:*

CÁLCIO, FERRO, FÓSFORO, PROTEINAS, CARBOHIDRATOS, VITAMINAS e CALORIAS

Tome **TODDY** *Todos os dias*

1004

Ouça "FOLIAS TODDY", todas as quintas-feiras, das 20 às 20,30 hs. pela Rádio Record.

HOSPITAL "9 DE JULHO" S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA A 23 DE FEVEREIRO DE 1948

A's vinte e meia horas do dia vinte e tres de fevereiro de mil novecentos e quarenta e oito, na séde social, na rua Peixoto Gomide, n. 647, reuniram-se os acionistas do Hospital "9 de Julho" S. A., que subscrevem a presente ata. Depois de verificado, por intermedio das assinaturas e anotações apostas ao "Livro de Presença", o comparecimento de acionistas que representavam numero legal, o diretor-presidente sr. dr. João Ferreira de Castilho Neto, declarou instalada a assembléia, na qual eu, Abel Brandão, funcionei como secretario. Primeiramente, li o edital de convocação da presente assembléia publicado a 23, 24 e 25 de janeiro ultimo, tanto no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, quanto na "Folha da Manhã". Uma vez finda essa leitura, retomando a palavra o sr. presidente comunicou à assembléia que ia mandar proceder, por meu intermedio, à leitura do relatorio da diretoria, do Balanço Geral e das contas referentes ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1947, bem como do correspondente parecer do conselho fiscal, publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 23 de janeiro de 1948. Lidas essas peças, e devidamente discutidas, foram, com a abstenção de voto dos legalmente impedidos, aprovadas sem restrições. Logo após, em obediencia à ordem do dia, tratou-se da eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1948. Realizada a votação, apurou-se o seguinte resultado: MEMBROS EFETIVOS, com os honorarios anuais de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) quando no exercicio de suas funções os srs. dr. Raymundo Carrut, medico, dr. Abel Brandão, medico, Achiles Bloch da Silva, professor, todos brasileiros, casados, domiciliados e residentes nesta capital, e SUPLENTES os srs. dr. professor Alipio Corrêa Neto, medico, dr. Francisco Prudente de Aguino Filho, medico, dr. professor Jairo Ramos, medico, todos brasileiros, casados, domiciliados e residentes nesta capital. Depois de declarado empossado o conselho fiscal que vinha de ser eleito, e, em prosseguimento à ordem do dia, tratou-se da eleição do cargo de diretor-clinico, a fim de prover a vaga deixada com a demissão do dr. Epaminondas Novais Ribas, a qual vem sendo ocupada pelo dr. Joaquim Vieira Filho. Realizada a votação, apurou-se, por unanimidade de votos, a eleição do dr. Joaquim Vieira Filho, brasileiro, medico, casado, domiciliado nesta capital, com os mesmos honorarios do seu antecessor. Depois de declarado empossados o diretor-clinico e o conselho fiscal que acabavam de ser eleitos, o sr. Presidente pôs a palavra à disposição de quem desejasse tratar de algum assunto de interesse social. Como se observasse silencio, encerrou a sessão da qual se lavrou esta ata, que, lida aos presentes, foi aprovada por unanimidade, e recebe as assinaturas da Mesa e as dos srs. Acionistas.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1948

(aa) **Dr. João Ferreira de Castilho Neto**, presidente
Dr. Abel Brandão, secretario
Dr. João Ferreira de Castilho Neto
Dr. Abel Brandão
Dr. Menotti Laudisio
Dr. Joaquim Vieira Filho
Dr. Aluizio Camara Silveira
Dr. Giglio Pecoraro
Dr. Nicolau Callia
Dr. Rodolfo Melardi
Achiles Bloch da Silva
Osmario Ribas

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a sociedade Hospital "9 de Julho" S A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.846, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 23 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 23 de fevereiro de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de abril de 1948. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Capital: Cr$ 2.250.000,00
Sede: Rua José Bonifácio, 278 — São Paulo

Participação aos Portadores de Títulos.

A PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO, Companhia Nacional para Favorecer a Economia, está distribuindo, a partir desta data, em sua Sede Social, à Rua José Bonifácio, 278, 1.º andar, em São Paulo, e nos Escritórios de suas Inspetorias Gerais e Agências, disseminados por todo o País, as quantias a que têm direito os portadores de títulos considerados em vigor entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 1937, conforme estabelece o artigo 9, das suas "Condições Gerais".

A quantia a ser distribuída num total de Cr$ 782.477,80 (setecentos e oitenta e dois mil, quatrocentos e setenta e sete cruzeiros e oitenta centavos), conforme Relatório da Diretoria e Balanço encerrado a 31 de Dezembro de 1947, aprovados em Assembléia Geral realizada em 30 de Março de 1948, representa uma porcentagem de 24% sôbre o valor de Resgate dos títulos no décimo ano.

São Paulo, 31 de Março de 1948
A DIRETORIA

PANAM • Casa de Amigos

L. FIGUEIREDO · USA · CORPORATION
52 Broadway — Telegramas "DORALICE"
New York 4, N. Y:

Serviços de recebimento, despachos, embarque de mercadorias em New York, preparação de documentos, informações sobre regulamentos, contrôles e outros serviços do ramo.

Informações com os representantes no Brasil:

L. FIGUEIREDO S. A.
L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
L. FIGUEIREDO (Bahia) S. A.
L. FIGUEIREDO (Recife) S. A.
L. FIGUEIREDO (Sul Riograndense) S. A.

PANAM • Casa de Amigos

BAROC S. A. CONSTRUÇÕES

IMOVEIS-ADMINISTRAÇÃO

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 31 (trinta e um) de março de mil novecentos e quarenta e oito

Aos trinta e um dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e oito, as dezesseis horas, na séde social da firma BAROC S. A. CONSTRUÇÕES — IMOVEIS — ADMINISTRAÇÃO, sita à rua Marconi, 31 — 10.o andar, reuniram-se os seus acionistas em Assembléia Geral Ordinaria, representando 234 (duzentas e trinta e quatro) ações ordinarias com direito a voto, ou seja a importancia do capital presente superior a 2/3 (dois terços) do capital social, conforme se verificou das assinaturas do livro de presença dos acionistas. Instalada a sessão o Diretor-Presidente da sociedade Dr. Roland Herbert Mueller-Hering pediu aos senhores acionistas que indicassem quem deveria presidir os trabalhos da Assembléia. Por aclamação foi indicado o proprio Diretor-Presidente da sociedade Dr. Roland Herbert Mueller-Hering, que convidou a mim Raphael Antonio Fortuna, acionista da sociedade, para secretaria-la. Constituida a mesa, declarou o Sr. Presidente que esta reunião fôra convocada por anuncios no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo do dia vinte e nove de fevereiro de mil novecentos e quarenta e oito e nos dias dois e tres de março do mesmo ano e no jornal "O Estado de São Paulo" nos (dias) mesmos dias, os quais tinham a seguinte redação; que foi lida pelo sr. secretario: Baroc S. A. Construções — Imoveis — Administração. — Assembléia Ordinaria digo Assembléia Geral Ordinaria. Nos termos de lei e de acôrdo com os estatutos, ficam convidados os senhores acionistas da Baroc S. A. Construções — Imoveis — Administração a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 31 de março de 1948, as dezesseis horas, na séde social, à rua Marconi, 31 — 10.o, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) relatorio da diretoria, balanço geral, demonstração da conta Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal; b) eleição da diretoria para os exercicios de 1948-949; c) eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1948; d) outros assuntos de interesse social. Comunica-se outrossim, que estão à disposição dos senhores acionistas, no endereço supra, os documentos mencionados no Artigo 99 do decreto-lei numero 2.627 de 26-9-40. São Paulo, 25 de fevereiro de 1948. Dr. Roland Herbert Mueller-Hering — Diretor-Presidente. Em seguida disse o senhor Presidente que se achava sobre a mesa o relatorio da diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e conta de lucros e perdas, referentes ao exercicio findo em trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e sete, devidamente publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo no dia vinte e cinco de março de mil novecentos e quarenta e oito e no jornal "Correio Paulistano" no dia vinte e quatro de março do mesmo ano, e pediu ao senhor secretario que procedesse a leitura das referidas peças. Após a leitura o senhor presidente submeteu esses documentos à discução digo discussão. Como os presentes não fizeram uso da palavra, foram postos os ditos documentos em votação, verificando-se aprovação unanime. Deixaram de votar os acionistas legalmente impedidos. Em seguida disse o senhor Presidente, passando para a letra b da convocação, e em atenção às exigencias estatutais, deverão os senhores acionistas elegerem os membros da diretoria para os exercicios de 1948-1949 (mil novecentos e quarenta e oito e quarenta e nove) e afixação dos seus honorarios respectivos. Pediu a palavra o acionista senhor Carlos Augusto Guimarães, o qual propôs fosse reeleita a Diretoria, composta dos seguintes senhores: Dr. Roland Herbert, Mueller-Hering, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital à Rua França, 315, para o cargo de Diretor-Presidente da sociedade com os honorarios de quinhentos cruzeiros mensais. Dr. Oscar Ferreira Sousa Pinto, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente e domiciliado nesta Capital a rua Itabaguara, 223, para o cargo de Diretor-Tecnico da sociedade. Werner Wilhelm Beck, brasileiro por titulo declaratorio, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital à Alameda Franca, 1.061, para o cargo de Diretor-Tesoureiro, com os honorarios de quinhentos cruzeiros mensais. Ainda com a palavra o acionista Carlos Augusto Guimarães acrescentou que fosse fixado em dois mil cruzeiros mensais os honorarios do diretor tecnico. Em prosseguimento o senhor Presidente colocou a referida proposta em discussão, como ninguem se manifestou ao contrario pôs a mesma em votação, verificando-se a votação digo aprovação unanime. Em prosseguimento o senhor presidente, passou a letra c da convocação e disse ser necessario de acôrdo com a lei, eleger novos membros, do conselho fiscal para o ano de mil novecentos e quarenta e oito. Usou a palavra o acionista Cairalla Schahin, e fez a seguinte proposta: para membros efetivos do Conselho Fiscal para o ano em referencia os seguintes senhores: Dr. Homero de Oliveira, brasileiro, casado, residente nesta Capital. Edgard Morato de Mello, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital. Joaquim Marques Magalhães, brasileiro naturalizado, casado, comerciante, residente nesta Capital. E para membros suplentes do Conselho Fiscal os seguintes senhores: Dr. Luiz Carlos Berrini Junior, brasileiro, casado, engenheiro, residente nesta Capital. Dr. Archimedes de Barros Pimentel, brasileiro, casado, engenheiro, residente nesta Capital. Dr. Fernando Paes da Silva, brasileiro, casado, engenheiro, residente nesta Capital. Ainda com a palavra o acionista Cairalla Schahin, propos que fossem fixados os honorarios do Conselho Fiscal efetivo de duzentos cruzeiros por sessão, isto é, para cada membro. Em seguida o Senhor Presidente pôs em discussão a referida proposta e como ninguem se manifestou ao contrario, colocou-a em votação verificando-se aprovação unanime. Passando o Senhor Presidente a letra d da convocação, referentes a assuntos de interesse social ofereceu a palavra a quem quisesse fazer uso dela, verificando-se em seguida o desinteresse da palavra, passou o senhor Presidente a declarar empossados, os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, eleitos nesta Assembléia. Nada mais havendo a tratar e como ninguem quisesse fazer uso da palavra, o Senhor Presidente deu por suspensa a sessão, por tempo necessario para a lavratura da presente ata. Reaberta a sessão foi a mesma por mim, secretario, lida e achada conforme pelos presentes é unanimemente aprovada e submetida as respectivas assinaturas.

A mesa: Raphael Antonio Fortuna — secretario.
A mesa: Dr. Roland Herbert Mueller Hering — presidente.
Os acionistas:
Raphael Antonio Fortuna
Roland Herbert Mueller-Hering
Cairalla Schahin
Oscar Ferreira de Sousa Pinto
Cid Matos Viana
Carlos Augusto Guimarães
p.p. Lieselotte Brann — Erich Brann
Werner Wilhelm Beck
p.p. Hermann Mueller-Hering — Raphael Antonio Fortuna
p.p. Walter Werner — Raphael Antonio Fortuna
p.p. Max Hering — Raphael Antonio Fortuna
p.p. Alfred Freshel — Raphael Antonio Fortuna.

Está conforme o original do livro de atas das Assembléias Gerais da firma Baroc S. A. — Construções — Imoveis — Administração de folhas ns. 11-12-13.

Raphael Antonio Fortuna — Secretario.
Dr. Roland Herbert Mueller-Hering — Presidente.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
(P. 012.522)
CERTIDÃO

Certifico que a BAROC S/A. CONSTRUÇÃO IMOVEIS ADMINISTRAÇÃO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 37.012 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 30 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de maio de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino, **Judith Miranda.** E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção de Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino — **Guiomar de Andrade Mendes.**

DR. MAURO CANDIDO DE SOUZA
Mol. dos ouvidos, nariz e garganta.
R. Xavier Toledo, 98 — 9.o andar — Das 4-6 horas — 4-4307.
Res.: 8-7720.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA
(Rua Helvétia, 772)

Ocupará o pulpito hoje, às 20 horas, o sr. Samuel Martins Barbosa.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Festejou, anteontem, o seu aniversario natalicio o menino Celso Luiz, filho do nosso prezado companheiro de trabalho dr. Homero Morell, cirurgião-dentista nesta capital, e da sra. d. Elza Morell.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Neide Aparecida, filha do sr. Nestor de Campos, funcionario do Banco Português do Brasil, e da sra. d. Ana Clara da Cruz Campos, e neta do nosso prezado companheiro de trabalho dr. Salatiel Gumercindo de Campos e da sra. d. Celisa Vieira de Campos;
a menina Nanci, filha do sr. Manuel Guedes e da sra. d. Antonieta Guedes;
a menina Neide, filha do sr. Alfredo Ramos e da sra. d. Maria Ramos;
a menina Heloisa, filha do dr. Eurico B. Lima e da sra. d. Iolanda B. Lima;
a menina Maria Luiza, filha do sr. Roberto Sampaio Pena, nosso colega de imprensa, e da sra. d. Emilia Laino Pena;
a menina Ieda Aparecida, filha do prof. Francisco Rodrigues Palma e da sra. d. Nilsa Barcelos Palma;
o menino Luiz Carlos, filho do sr. José B. Fragoso e da sra. d. Maria José Fragoso;
o menino Domingos Antonio, filho do sr. Domingos Antonio D'Angelo Neto e da sra. d. Alice Campana D'Angelo;
a profa. Maria Aparecida da Gama, residente em Mogi-Mirim;
a srta. Judite Maria, filha do sr. Angelo Bignardi e da sra. d. Rosa Bignardi;
a srta. Amalia, filha do sr. Hugo Sepi e da sra. d. Clarinda Sartor Sepi;
a sra. d. Dirce de Carvalho Cardoso, esposa do sr. Zoroastro Cardoso;
a sra. d. Iolanda P. B. Lima, esposa do sr. Eurico B. Lima;
o sr. Valdemar Luiz Stingel;
o sr. Luiz Picolo;
o sr. André Vilani;
o sr. Antonio Esteves da Cunha;
o sr. Rubens Vaz de Almeida;
o sr. Severino Pereira da Silva.

RUMO CERTO
ESCOLAS "LILLA"
Corte, Costura, Moldes, etc. Pr. Liberdade, 77 — Av. Angelica, 2331 — Al. Sto. Amaro, 320. Peça prospecto-modelos gratis.
Tel. 6-5376 e 52-2085.

NOIVADOS

Estão noivos, nesta capital, o dr. Isaac Kribit, filho do sr. Gabriel Kribit e da sra. d. Dora Kribit, e a srta. Rosa Nigri, filha do sr. Carlos Nigri e da sra d. Ester Nigri.

NUPCIAS

ENLACE CASTRO-VILA NOVA

Realiza-se dia 22, às 17,30 horas, na igreja Santo Agostinho, à rua Apeninos, o enlace matrimonial do sr. Maximino Brandão de Castro, filho do sr. Antonio Pereira de Castro Junior, e de d. Maria Amelia Brandão de Castro, já falecida, com a srta. Dinéa Vila Nova, filha do sr. Alvaro Vila Nova, e de d. Silvia Marques da Silva Vila Nova.

Serão padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o sr. Erico P. Coutinho e sra. e, por parte da noiva, o sr. Mario Reis Filho e d. Nilda Vila Nova Reis. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Carlos Pereira de Castro e sra. e, por parte da noiva, pelo dr. Gil Stockler de Lima, e d. Norma Rebert Stockler de Lima.

ENLACE FERRAZ-SANTOS

Realiza-se sabado, na igreja N. S. Aparecida, às 17 horas, o enlace matrimonial do sr. Joaquim Marçal dos Santos, filho do sr. Eleuterio Marçal dos Santos e da sra. d. Maria Albuquerque Santos, com a srta. Dinorah Ferraz, filha do sr. Edgard Ferraz e da sra. d. Conceição Faria Ferraz.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o sr. José Albuquerque e d. Virginia Albuquerque, e, por parte da noiva, o sr. Rubem Lage e Silva e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Felisbino Nunes e d. Amalia Albuquerque Nunes, e, por parte da noiva, pelo sr. Henrique Maria Faria e d. Araci F. Cabral da Costa.

CHÁS DANÇANTES

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar hoje das 20 horas em diante, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

BAILE BENEFICENTE

"NOITE DE MAIO"

O Centro Academico "Osvaldo Cruz", da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, fará realizar sabado, nos salões do Esplanada Hotel o seu tradicional baile de gala denominado "Noite de Maio", em beneficio dos seus departamentos de assistencia medico-social.

AUXILIO AS VITIMAS DE GUERRA DO JAPÃO

Promovido pela secção de "Okinawa" do Sub-Comité de Socorro ao Japão, realiza-se dia 22, às 22 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, um baile cuja renda se destina aos fundos para auxilio às vitimas de guerra do Japão.

Os convites poderão ser procurado no Largo 7 de Setembro, 34, 5.o and. sala 3. ou pelo tel. 3-5264.

FESTA BENEFICENTE

FEIRA INFANTIL

Em beneficio da campanha de combate ao cancer, que será reiniciada no mês de maio, realiza-se dia 9, nos jardins da Sociedade Harmonia de Tenis, uma festa ao ar livre das 14 às 19 horas.

Entre os varios folguedos destacam-se: cinema, João Minhoca, pescaria maravilhosa, tiro ao alvo, arco e flexa. Serão sorteados premios gratuitamente. Haverá leilão de bichinhos vivos e de duas bicicletas inglesas. A entrada custará 10 cruzeiros A C.M.T.C., reforçará o serviço de transportes para o bairro do Jardim America durante o horario da festa.

Qualquer informação poderá ser obtida na séde da Associação Paulista de Combate ao Cancer, à al. Barão de Limeira, 540, 2.o and. tel. 51-1408.

"13 DE MAIO"

Organizada pela srta. Maria Julia Prudente de Morais, tendo ao seu lado um grupo de senhoritas da sociedade paulistana, será realizado no dia 13, às 22 horas, na "boite Colonial", um jantar-dançante durante o qual será representada uma revista musical, evocativa da libertação dos escravos. O palco será transformado na residencia de um fidalgo. Esta festa recebeu o nome de "13 de Maio". Prestam sua colaboração: Corpo de Baile do Teatro Municipal, que apresentará coreografia de Marilia Franco; Orquestra da Sociedade Sul Riograndense de São Paulo, sob a direção do maestro Moacir Serra; o poeta paulista Geraldo Vidigal; o soprano Nair Duarte Nunes; a pianista Maria Rosina Meireles de Oliveira; a primeira bailarina Lia Marques; Germano Maricucci, com as decorações e figurinos da época, e supervisão de Zilda Andreva.

Informações poderão ser obtidas na séde da Rede Feminina da A.P.C.C., à al. Barão de Limeira, 540, 2.o andar, telefone 51-1408 ou na Galeria "Prestes Maia", das 13 horas às 22 horas.

REUNIÕES DANÇANTES

E. PAN AMERICANO D. L. — O E. Pan fará realizar domingo, a partir das 14,30 horas, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30, às 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — O E D Terpsicore fará realizar domingo, das 14,30 às 18,30 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 horas em diante, em seu ginasio, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu' Clube fará realizar domingo, das 20 horas em diante em sua séde social uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar domingo, com inicio às 18 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

O CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar domingo, às 20 horas em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D. Ritmo das Americas fará realizar hoje das 20 às 24 horas, e sabado, das 22 horas em diante, duas reuniões dançantes nos salões do Clube Comercial, oferecidas aos socios e convidados.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar, domingo, das 15 às 19 horas, nos salões do Centro Gaucho, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C. A. FAZENDA ESTADUAL — O Clube Atletico Fazenda Estadual, orgão representativo dos funcionarios da Secretaria da Fazenda, fará realizar domingo das 15 horas em diante, nos salões do Clube Scadinavo, à rua Nestor Pestana, 189, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES — Realiza-se amanhã, às 17 horas, na séde social, à rua João Bricola, n. 46, 10.o andar sala 1022, uma reunião conjunta da diretoria e do Conselho Fiscal da Associação Brasileira de Escritores, secção de São Paulo.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 14 horas, na séde da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, uma reunião da Comissão Codigo de Instalações de Elevadores.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: — Antonio Claudio Araujo — rua Conselheiro Justino, 631; — Celeste Maciate — alameda Cleveland, 351; — Murper — S. P.; — Miriam Delbon — rua Almirante Barroso, 497; — Meica de Sousa — avenida Professor Bovero, 1800; — Paulino e Elina — rua Moxeri, 181 — Lapa.

NOTAS DE ARTE

CASTELANE — Acha-se instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de telas do pintor Castelane.

POLA REZENDE — Continua a ser muito visitada, na Galeria Prestes Maia, a exposição de trabalhos executados pela escultora Pola Rezende.

AQUARELAS E ESTAMPAS ANTIGAS — Continua a ser visitada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de aquarelas e estampas antigas.

MUSICA

AUDIÇÃO DE DISCOS — Realiza-se amanhã, às 17 horas, na séde da União Cultural Brasil-Estados Unidos, uma audição de discos.

RECITAL DE CANTO E PIANO — Sob os auspicios da União Cultural Brasil-Estados Unidos, será realizado no dia 12, às 20,30 horas, à rua Santo Antonio, 487, um recital de canto e piano, com a participação dos artistas Leticia Hasler (pianista), Irene Iara Bandeira de Melo Sacramento e Mariangela Réa (sopranos).

O programa foi organizado pelo maestro Frederico Graf.

RECITAL DE CAMARA — Promovido pelo Departamento Municipal de Cultura, será realizado no domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital de musica de camara, cujo programa constará unicamente de obras de Ernani Braga, para piano e canto com o proprio compositor e a cantora Maria Kareska.

Os ingressos serão postos a venda na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas de sabado, ao preço de Cr$ 5,00.

CICLO DAS SINFONIAS DE BEETHOVEN — Com a interpretação da "9.a Sinfonia", encerra-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, o "Ciclo das sinfonias de Beethoven". Essa audição será executada pela Orquestra e os corpos corais do Teatro Municipal, sob a regencia de Edoardo de Guarnieri, sendo que figurarão como solistas: — Alice Ribeiro, Marion Mahaus, Assis Pacheco e Americo Basso.

ERIC LANDERER — Realizar-se-á a 11 do corrente às 21 horas, no Teatro Municipal, o concerto que o pianista Eric Landerer.

MADALENA TAGLIAFERRO — No Teatro Municipal, terá lugar dia 14, a primeira das três audições em que Madalena Tagliaferro interpretará os cinco concertos de Beethoven para piano e orquestra com a Sinfonica do Teatro Municipal, sob a regencia de Edoardo de Guarnieri.

Nessa noite a insigne pianista executará o "2.o Concerto" em si bemol. e o "3.o Concerto em dó menor".

Para essas três audições, já se acham abertas as assinaturas, na bilheteria do Teatro.

LEILÃO DE BOVINOS

Comunicam-nos do Departamento da Produção Animal que o leilão de bovinos que deveria ser realizado na Fazenda de Seleção do Gado Nacional, de Nova Odessa, no dia 8, foi adiado para o dia 15, às 13 horas, no mesmo local.

DONATIVOS

Recebemos de Ana Maria, Cr$ 20,00 para os Sanatorinhos de Campos do Jordão.

CONFERENCIAS

"O GENERAL LECLERC — O HOMEM, O CRISTÃO E O CHEFE" — Realiza-se hoje, às 21 horas, no auditorio Caetano de Campos, a conferencia de M. de Boissel, antigo companheiro de armas do general Leclerc, que evocará o homem, o cristão e o chefe apresentando nesta ocasião o documentario "Caravana Blindada", que evoca a epopeia traçada pela Legião Leclerc desde a Africa até às margens do Danubio.

O CRISTIANISMO — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Loja São Paulo, à rua de São Bento, 38, 1.o andar, uma conferencia sobre o "Cristianismo", a cargo do sr. Oscar Isidoro Antonio Bruno.

PRODUTOS ELETRICOS BRASILEIROS S. A. (PEB)

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

São convidados os senhores acionistas portadores de ações preferenciais a comparecer à avenida do Estado, n. 4667, séde social, a partir do dia 6 do corrente, das 9 às 11 horas, para receberem o dividendo relativo ao exercicio de 1947, a razão de Cr$ 60,00 por ação.

São Paulo, 4 de maio de 1948

A DIRETORIA.

ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE JUMENTOS DA RAÇA BRASILEIRA

1.a CONVOCAÇÃO

Realizar-se-á no dia 15 do corrente mês, às 17 horas, na séde social, à rua José Bonifacio n. 93, 5.o andar, sala 2, nesta Capital, a Assembléia Geral Ordinaria Anual, prevista pelos estatutos, para leitura do relatorio, prestação de contas relativos ao ano de 1947, eleição da Diretoria, Conselho Técnico, Conselho Fiscal e outros assuntos de interesse geral, pedindo-se o comparecimento de todos os associados.

SEBASTIÃO DE ASSUMPÇÃO MALHEIRO
Presidente.

São Paulo e Comercial, a grande atração da 1.ª rodada do campeonato paulista de 48

ESCALADAS OFICIALMENTE AS EQUIPES — O TRICOLOR REUNE MAIS POSSIBILIDADES DE TRIUNFO — O RENOVADO "ONZE" DO COMERCIAL DEVERA' EXIGIR O MAXIMO DO "MAIS QUERIDO" — OS ANTAGONISTAS DE DOMINGO PROXIMO ENCERRARÃO HOJE À TARDE OS PREPARATIVOS PARA O EMPOLGANTE CONFRONTO — OUTROS INFORMES

O mais importante compromisso da primeira rodada do certame paulista será efetuado entre os quadros do Comercial e do São Paulo, domingo à tarde, no Pacaembu'. O quadro do "benjamim", sob a nova orientação de Cabeli, vem apresentando excelentes exibições. A ascensão do nivel tecnico da equipe de Jura processou-se lentamente, porem com grande segurança.

Quem vem acompanhando a conduta do "benjamim" nos prelios amistosos efetuados em 48 deve ter observado que a primeira apresentação do conjunto alvi-rubro foi levada a efeito em Araçatuba, contra o São Paulo, daquela cidade e o resultado foi o triunfo por 4 a 2. A atuação do Comercial não agradou, entretanto, ao seu treinador. Changai, no centro da linha intermediaria, não vinha correspondendo integralmente e por isso os dois medios não podiam atuar com desembaraço. A vanguarda ressentiu-se da falta de unidade, salvando-se alguns de seus valores, notadamente o meia esquerda Americo, pelo esforço individual.

Cabeli resolveu dar nova formação ao "onze" principal e após acurados treinos realizou novo e dificil compromisso, em Santos, com a Portuguesa santista, no estadio "Ulrico Mursa" e os resultados foram os mais satisfatorios possiveis. Coube a vitoria ao "benjamim" pela contagem minima, mas o rendimento do quadro foi bem apreciavel e só o fato de ter derrotado a "briosa" nos seus dominios, diz bem de sua pujança. O terceiro compromisso do gremio da rua 11 de Agosto foi disputado, em Presidente Prudente, contra um combinado formado de jogadores da Prudentina e do Corintians e mais um belissimo triunfo colheram os comandados de Romeuzinho, ao derrotarem os locais por 2 a 0. O unico insucesso do "benjamim" nos prelios amistosos disputados em 48 verificou-se contra o Ipiranga, no gramado da rua dos Sorocabanos. Jogando no seu gramado, com o apoio eficiente de seus numerosos adeptos e associados, o Ipiranga apelou para todos os seus recursos a fim de sobrepujar o Comercial por 3 a 2, contagem que não reflete com fidelidade o que foi o transcorrer daquele embate, uma vez que o empate seria o resultado mais logico, dado o equilibrio existente entre os antagonistas.

Jogando domingo ultimo no Torneio Inicio, o "onze" alvi-rubro revelou encontrar-se em excelentes condições tecnicas, tendo efetuado, com o S. Paulo, um dos mais agradaveis confrontos daquele certame. Foi eliminado pelo Ipiranga, por 2 escanteios, mas a conduta de seus jogadores foi das mais brilhantes.

O CONFRONTO DE DOMINGO

Para o embate de domingo com o "mais querido", o clube de Caio Luiz lançará a equipe principal integrada por todos os seus titulares. O triangulo final, constituido de Jura, Carvalho e Sarvas, é seguro e notabiliza-se pela precisão com que atua, não só no trabalho defensivo, como no apoio eficiente que dá ao ataque. A linha media, com a inclusão de Bugre, está magnifica e será um grande entrave às pretensões dos avantes do "mais querido".

Quanto à vanguarda, considerada o ponto de destaque do nonjunto, tem em Americo e Romeuzinho seus expoentes. O meia esquerda Americo, agora em plena forma, é o mesmo "crack" que tanta admiração despertou nos esportistas bandeirantes quando integrante do excelente "esquadrão" de aspirantes do tricolor, enquanto Romeuzinho continua a ser o mesmo avante expedito, cuja principal arma é a improvização. Os demais avantes, se bem que em plano ligeiramente inferior, estão realizando apreciavel desempenho.

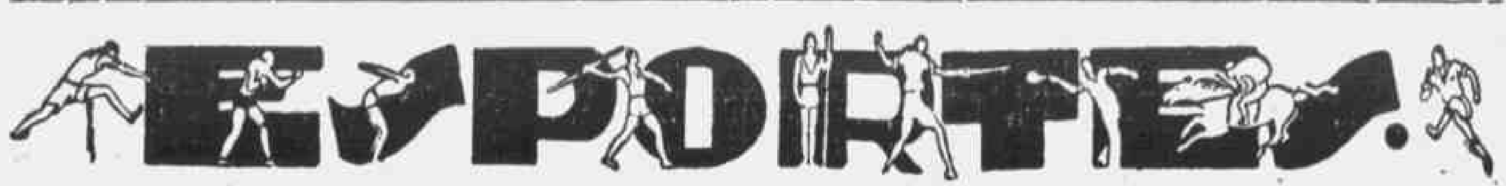
O QUADRO DO TRICOLOR

A turma do tricolor vai aos poucos ganhando forma e no ulimo exercicio coletivo apareceu mais coordenada. Integrada por valores de indiscutiveis meritos, faltava apenas ao quadro do gremio das tres cores entendimento entre os varios setores.

Gijo, Saverio e Renganeschi formam o ultimo reduto do quadro principal do "clube da fé". Não resta duvida que poderia, no momento, ser formado um triangulo final mais eficiente. A presença de Renganeschi, na zaga esquerda, atualmente não encontra qualquer justificativa, a não ser a do "cartaz" que possui o "crack" portenho. Mauro, o jovem zagueiro vindo da Sanjoanense, está em forma superior à de Renganeschi. Mas, o jovem zagueiro em a "grave falha" de ter vindo de São João da Boa Vista e por isso terá que atuar no quadro de aspirantes, aguardando uma oportunidade.

O trio intermediario jogará completo. Trata-se de uma das mais completas linhas medias do futebol continental e por isso dispensa comentarios. A vanguarda, ao que parece, jogará sem Leonidas no comando. Santo Cristo, Lelé, Neca, Remo e Teixeirinha serão os avantes que terão a incumbencia de formar o quinteto avançado do "mais querido". E convenhamos que o trabalho realizado por aqueles "cracks", no ultimo exercicio coletivo foi simplesmente notavel. A continuar assim, dentro de breevs dias a vanguarda tricolor será mais uma das muitas atrações do campeonato paulista de 48.

A luta entre alvi-rubros e tricolores, como se vê, será uma especie de duelo da tecnica contra a vivacidade. Preparadas como estão as equipes, é prudente ao observador sereno não emitir qualquer prognostico sobre o desfecho da luta.



Nacional e Ipiranga, a peleja mais fraca da rodada inicial do certame paulista

O treino de anteontem promovido pelo Nacional — Possibilidade da turma alvi-celeste na contenda de domingo — O "vovô" encerra hoje à tarde, com rigoroso treino coletivo, a série de exercicios que vinha realizando para a luta com o "benjamin" — Varias

Dos tres cotejos que darão inicio, domingo proximo, ao campeonato paulista de 48, o mais fraco e desinteressante é o que reunirá os quadros do Nacional e do Ipiranga, no gramado da rua Comendador Sousa.

O quadro do Nacional atravessa um mau periodo e, embora seja licito reconhecer o esforço e dedicação do treinador Nagres, o "onze" alvi-celeste não está em condições de enfrentar o "vovô" com possibilidades de êxito. Com a saida de suas fileiras dos jogadores Moacir, Vicente, Ivo e Jesus, baluartes do gremio da Estrada, o "onze" titular perdeu quase toda a antiga eficiencia e suas ultimas exibições revelaram que a colocação que lhe estará reservada na tabua de classificação do atual certame será das mais inexpressivas.

O PRIMEIRO EXERCICIO COLETIVO DA SEMANA

O treinador Nagres encara com respeito o compromisso com o Ipiranga, domingo proximo, na abertura do campeonato. Sabe perfeitamente o "coach" alvi-celeste que o "onze" principal do gremio da Estrada ainda não conseguiu ganhar conkunto e, pretendendo apresentar a equipe principal do gremio da rua Comendador Sousa em condições de brilhar no confronto com o "vovô", vem submetendo seus pupilos a rigorosos treinos, diariamente.

Anteontem, à tarde, no campo da Lapa, foi efetuado o primeiro exercicio coletivo da semana. A pratica, cuja duração foi de 100 minutos, em dois tempos de 50, terminou com a vitoria dos efetivos por 3 a 1, pontos de Roberto, Charuto e Flavio para os titulares e de Natalino para os suplentes. No arco da turma principal atuou Fabio, arqueiro de algumas qualidades, enquanto a zaga apresentou-se com Cruz e Rubens. Trata-se de dois zagueiros rechassadores, incapazes de travarem uma bola e de realizarem um passe, com acerto, aos seus companheiros. Marcam com alguma segurança, porém falham constantemente no apoio ao ataque. A linha intermediaria, atualmente, é o melhor setor do conjunto. Na asa media direita apareceu Balestreros, jogador jovem e de futuro promissor, enquanto Wallace, no centro, e Inglês, na esquerda, continuam jogando regularmente. A vanguarda atuou com Valdemar II, Charuto, Roberto, Flavio e Valdemar I, sendo justo destacar apenas o trabalho preciso de Charuto, enquanto os demais salvaram-se apenas pelo esforço dispendido.

OS QUADROS

Para o ensaio as equipes apresentaram a seguinte escalação:

TITULARES: Fabio, Cruz e Rubens; Balestreros, Wallace e Inglês; Valdemar II, Charuto, Roberto, Flavio e Valdemar I.

SUPLENTES: King, Pavão e Aurelio; Euclides, Carlos e Antides; Orlando, José, Natalino, Nelson e Novo.

O QUADRO PARA DOMINGO

Ao que conseguimos apurar, o quadro que jogará domingo com o Ipiranga apresentar-se-á assim organizado: Aldo, Cruz e Rubens; Balestreros, Wallace e Inglês; Paulinho, Charuto, Roberto, Flavio e Valdemar I.

O PODERIO DO IPIRANGA

A turma titular do Ipiranga, muito embora tenha cumprido destacada "performance" no torneio inicio, ainda deixa muito a desejar. Os comandados de Castro são indiscutivelmente superiores ao seu antagonista de domingo, não só em conjunto como individualmente. Manda, entretanto, o mais elementar respeito à verdade que se reconheça que o atual sistema de marcação do "vovô" não corresponde.

As constantes alterações efetuadas por Caetano de Domenico no plano tatico da equipe tiraram muito de seu antigo poderio. Quem analisar as possibilidades do Ipiranga pelas exibições realizadas no Torneio Inicio incorre em grave erro. O sexteto defensivo do alvi-negro da Colina Historica ainda não conseguiu convencer. Integrado por jogadores jovens e de grande folego, nos embates do "relampago" disputado domingo ultimo, teve bom desempenho. Convém não esquecer, entretanto, que em muitas ocasiões foram vistos dois jogadores do "vovô" para anular um contrario. Ora, frente a um dos quadros mais categorizados do futebol paulista e em uma peleja de 90 minutos, naturalmente o "vovô" não bisará as exibições de domingo ultimo. Portanto, o mais acertado será aguardar os futuros compromissos, pois só eles dirão do atual poderio tecnico do quadro titular da Colina Historica. Um retrospecto das atuações proporcionadas pelo Ipiranga nos cotejos amistosos da fase pré-campeonato revela que a "diagonal" é a melhor arma defensiva, não só para o "vovô" como para os demais gremios do futebol nacional. As derrotas fragorosas sofridas em Batatais e em Piraricaba atestam eloquentemente que, contra os quadros que usam a diagonal, o unico recurso para atuar com possibilidades é lançar mão da mesma arma...

O treino do Corintians para a peleja com o Palmeiras

Derrotados os titulares por 4 a 0 — Nenê (2), Rui e Nelsinho foram os autores dos tentos da turma de aspirantes — Brilhante atuação do quadro de suplentes do "Campeão do Centenario" — Nilton treinou durante meio tempo e agradou

Preparando-se para o dificil compromisso com o Palmeiras, sabado à noite, no Pacaembu, o Corintians efetuou, ontem, à tarde, rigoroso treino coletivo. O exercicio, que teve a duração de 80 minutos em dois tempos de 40, terminou com a vitoria do quadro de suplentes por 4 a 0.

A atuação do "onze" titular, decepcionou, por completo, a regular assistencia. Falhos, imprecisos e sem qualquer plano tatico definido, os comandados de Servilio eram envolvidos constantemente pela ofensiva dos suplentes e não fosse a falta de calma de Iube e Luizinho, a derrota teria sido por uma contagem mais expressiva.

A equipe principal corintiana jogou integrada por todos os seus titulares não existindo, portanto, qualquer justificativa para o fracasso. No arco jogaram Bino e Cabeção e nenhum deles foi responsavel pelos tentos assinalados, todos indefensaveis. Rubens e Belacosa formaram a parelha de zagueiros e desta feita, nem mesmo Belacosa se salvou. O trio medio, formado com Palmer, Helio e Aleixo foi impotente para anular Nelsinho, Nenê e Luizinho, respectivamente, enquanto a vanguarda ressentiu-se da falta de unidade falhando todos seus integrantes, notadamente Baltazar.

Como devem estar lembrados os afeiçoados corintianos, as ultimas exibições de Nenê foram excepcionais. O notavel meia esquerda vem revelando encontrar-se de posse de todos seus recursos. Teima, entretanto, Gentil Cardoso em conservar Baltazar no quadro titular, quando a forma daquele "crack" deixa muito a desejar.

Quanto ao conjunto de suplentes, todos os seus integrantes jogaram com acerto e realizaram notavel exibição de futebol.

O CONFRONTO COM O PALMEIRAS

A luta do proximo sabado com o Palmeiras apresenta-se como decisiva para o gremio da "Fazendinha". Basta o empate para o Campeão do Centenario continuar de posse do troféu instituido pela Prefeitura da Capital. Acresce ainda, que o clube do Parque de São Jorge está na obrigação de prestar uma satisfação aos seus numerosos afeiçoados realizando, frente a turma esmeraldina, uma atuação que o reabilite do fragoroso revés sofrido quando dos primeiros jogos efetuados pela posse da taça "Cidade de São Paulo". Acontece, porém, que o trabalho proporcionado na pratica de ontem pelo quadro principal dos "calções negros" ofereceu uma perspectiva sombria quanto ao resultado do proximo confronto com os "periquitos". Mas, nem tudo está perdido. O "onze" alvi-negro tem capacidade para surpreender o campeão paulista de 47. Basta apenas que seus profissionais se compenetrem de seus deveres, joguem com a mesma decisão revelada na luta com a Portuguesa de Desportos e dificilmente o Palmeiras escapará ao revés. Mas se ao contrario, os companheiros de Servilio entrarem, sabado à noite, no gramado do Pacaembu, com displicencia, não constituirá surpresa se assistirmos à "reprise" dos 8 a 0 de 33.

OS QUADROS

Para o exercicio os quadros apresentaram as seguintes escalações:

TITULARES: Bino (Cabeção), Rubens e Belacosa; Palmer, Helio (Nilton) e Aleixo; Claudio, Servilio, Severo, Bode (Baltazar) e Noronha.

SUPLENTES: Saporito, Valussi e Renato; Pelliciari, Pedrinho e Dino; Iube, Luizinho, Rui, Nenê e Nelsinho.



Competirão em Mocóca os nadadores do Floresta

Um concurso promissor com os campeões da natação Infanto-Juvenil — Outras notas

Procurando movimentar todos os seus departamentos esportivos, a diretoria da Associação Desportiva Floresta tem organizado varios certames internos e interclubes, procurando ao mesmo tempo estabelecer contato com outras instituições, quer do interior do Estado, quer de outros centros esportivos do país.

Recentemente estiveram em Belo Horizonte os militantes de cestobol, onde realizaram uma partida com o melhor conjunto das Alterosas, concorrendo dessarte para estreitar os laços de cordialidade que unem os esportistas de todos os quadrantes do Brasil.

Compreendendo as altas finalidades do intercambio esportivo, os mentores da veterana agremiação da Ponte Grande não têm poupado esforços no sentido de aproximar os seus militantes dos principais centros do nosso Estado e dos principais agrupamentos do país.

Sabado estarão em Mocóca os representantes da natação infanto-juvenil do Floresta, que com grandes meritos conquistaram o vice-titulo estadual em recente cotejo efetuado sob os auspicios da Federação Paulista de Natação.

Frente ao ades·rado conjunto da Associação Esportiva Mocoquense, que brilhantemente levantou o Campeonato Interiorano de Natação Infanto-Juvenil, os representantes do Floresta terão oportunidade de pôr em evidencia as suas possibilidades e assim brindar o publico seleto de Mocóca com uma apresentação soberba.

Felizes aqueles que podem experimentar o contato com um dos melhores centros da natação interiorana. Em Mocóca, berço da natação infanto-juvenil em nosso Estado, terão os futuros campeões da aquatica nacional muito que aprender, quer no terreno esportivo, quer no social.

Para os mocoquenses tambem se apresenta uma excelente oportunidade, qual seja a de presenciar o desfile de um punhado de autenticas revelações da natação infanto-juvenil paulistana, que com tanto brilhantismo têm concorrido aos certames oficiais promovidos pela entidade maxima bandeirante.

Defrontam-se domingo, em «Ulrico Mursa», as equipes da Portuguesa santista e do Juventus

Decididos os profissionais "grenás" a confirmarem os 5 a 1 impostos à "briosa" no returno do certame de 47 — A turma vice-campeã do Torneio Inicio está com grandes planos para o atual certame e preparou-se cuidadosamente para evitar possiveis surpresas

A abertura da temporada de 48 na terra de Braz Cubas será realizada domingo proximo com um cotejo que vem despertando interesse invulgar entre os afeiçoados praianos. Trata-se do embate entre os quadros da Portuguesa santista e do Juventus.

Após um periodo descolorido, no qual a contagem de 1 a 0 aparecia como fatidica, a turma rubro-verde surge como adversario temivel para os provaveis candidatos ao titulo maximo.

Com a conquista de Picabéia para dirigir os quadros de profissionais do rubro-verde praiano, deram os dirigentes do gremio santista o primeiro passo acertado para o reerguimento do clube. Varios jogadores foram contratados imediatamente, entre os quais Mario de Sousa e Pirombá e, com um treinamento adequado, a equipe foi aos poucos ganhando conjunto até alcançar o excelente indice revelado através das brilhantes atuações realizadas contra o Bonsucesso, na Guanabara e em Santos, culminando a serie de grandes realizações com o notavel desempenho cumprido nos prelios do Torneio Inicio.

No primeiro turno de 47, a Portuguesa santista conseguiu superar o Juventus por 3 a 0, em "Ulrico Mursa" e poderia ter conquistado até um "placarde" mais expressivo se não fosse o grave defeito cometido pelos seus avantes, procurando fazer jogo para a assistencia quando a vitoria aparecia como certa.

No returno houve o revide da parte do Juventus. Jim Lopes foi contratado para orientar o "garoto travesso" e fez o conjunto "grená" passar por uma grande metamorfose. Ele superou o São Paulo, o Santos, o Comercial e, ao chegar a vez da Portuguesa santista, os comandados de Niquinho não esqueceram o revés sofrido em Santos e, em tarde inspirada, derrotaram a "briosa" por 5 a 1.

Ora, como é facil de verificar, a peleja de domingo proximo será uma especie de "revanche" para a Portuguesa santista, enquanto para o Juventus, o triunfo seria o inicio de uma fase auspiciosa.

As equipes estão bem treinadas, seus profissionais em excelentes condições tecnicas e, muito embora a "briosa" leve a grande vantagem de atuar em seu gramado, a vitoria será das mais dificeis e pertencerá naturalmente ao conjunto que aproveitar melhor as ocasiões que aparecerem para a conquista de tentos.

sua vista está falhando ?
LUTZ FERRANDO
DIREITA 33

Uma competição entre veteranos

Entre outras competições que constituem o calendario organizado para a temporada em curso, a Associação Atletica dos Veteranos de São Paulo, instituição que congrega os antigos militantes do esporte-base, efetuará no proximo domingo uma interessante prova de revesamento.

Será desta feita homenageado o esforçado tesoureiro da agremiação dos "velhos", o esportista Angelo Moretti, elemento que goza de grande estima entre os que se congregam sob a bandeira gloriosa da Associação Atletica dos Veteranos de São Paulo.

A competição de domingo terá como ponto inicial a sede daquela associação e a chegada será em Santo André, na praça de esportes do Clube Atletico Aramaçan, bairro de Vila America, naquele prospero municipio.

Seguirão tambem para aquele pitoresco recanto as familias dos veteranos. Após a realização da prova será levado a efeito um convescote, que constituirá mais uma festa de confraternização entre os antigos defensores do atletismo de nossa terra.

INICIO DO CAMPEONATO DE FUTEBOL AMADOR DA F. P. F.

Dando inicio aos campeonatos de suas varias divisões, o Departamento Tecnico da F.P.F. escalou para o proximo domingo, de acôrdo com as tabelas já organizadas, os seguintes jogos:

DIVISÃO PRINCIPAL (série B)

C. A. Silvicultura vs. Oliveira F. C. — Campo do Silvicultura — Rep. do E. C. Avro Paulista.

E. C. União Silva Teles vs. Lapeaninho F. C. — Campo do União Silva Teles — Rep. Centro da Corôa F. C.

Lausane Paulista F. C. vs. C. A. Vila Mazzei. — Campo do Lausane — Rep. E. C. Vigor.

A. A. Açucena vs. E. C. Vigor. — Campo do Açucena — Rep. C. A. Vila Mazzei.

Icaro A. C. vs. Centro da Corôa F. C. — Campo do Icaro A. C. (Rae).

DIVISÃO EXTRA — JUVENIL E INFANTIL

C. A. Juventus vs. São Paulo F. C. — Campo do Juventus — Rep. da Portuguesa de Desportos. Horarios — Infantil às 8 horas — Juvenil às 9 e Extra às 10,30.

S. E. Palmeiras vs. Nacional F. C. — Campo do Palmeiras — Rep. do C. A. Ipiranga. Horarios — Infantil às 8 horas — Juvenil às 9 e Extra às 10,30.

S. C. Corintians vs. Comercial F. C. — Campo do Corintians — Rep. do C. A. Juventus. — Horarios — Infantil às 8 horas — Juvenil às 9 e Extra às 10,30.

Os horarios estabelecidos devem ser rigorosamente observados pelos clubes adversarios e pelos arbitros escalados. Não ha tolerancia para o inicio de jogo.

SENHORA!
ESTE MÊS E TODOS OS MESES
TENHA TRANQUILIDADE DE CORPO E DE ESPÍRITO.
PHILAGYNA
THEODULE WOLFF
PESSÁRIO PRESERVATIVO PARA HIGIENE ÍNTIMA

NOTAS CARIOCAS

RIO, 5 — Informa-se que o ex-juiz de futebol José Pereira Peixoto será convidado para dirigir o Colegio de Arbitros, na parte extritamente tecnica.

— A diretoria do Vasco pretende incluir no programa de festejos comemorativos ao seu 50.o aniversario dois jogos internacionais, com a participação de um quadro português. Nesse sentido, os dirigentes vascaínos estão ativando os entendimentos, de modo que a estreia do clube lusitano possa ocorrer a 8 de agosto proximo.

Possivelmente, o quadro lusitano visitará tambem São Paulo.

— No proximo sabado, iniciar-se-á a temporada oficial de iatismo da classe "Guanabara", com uma regata de 36 milhas.

— Procedente dos EE. UU., regressou ao Rio o sr. Manuel de Morais Barros Neto, presidente do Fluminense.

— Prosseguirá hoje o campeonato amador de pugilismo, promovido pela Federação Metropolitana desse esporte.

— O sr. Ariobisto de Almeida Rego renunciou ao cargo de secretario da Confederação Sul-Americana de Remo, que exerce desde a fundação da aludida entidade. Renunciou tambem ao cargo de secretario da Comissão de Assuntos Internacionais da C B. D. Pretende, o sr. Ariobisto afastar-se definitivamente das atividades esportivas.

— No proximo domingo, será iniciada a temporada oficial da Federação de Remo, com a realização de uma regata na enseada de Botafogo. Participarão da prova cerca de 400 remadores.

UM GRUPO DE CORREDORES PAULISTAS ADQUIRIU A "ALFA ROMEU" DE GEORGE RAPH

A possante "Alfa Romeu" do volante francês George Raph foi adquirida por um grupo de corredores paulistas, que se cotizaram para comprala.

O veloz carro de corrida é identico ao do consagrado campeão brasileiro Chico Landi, sendo seus compradores Jaime Neves, Francisco Marques e Benedito Lopes.

Com esta aquisição ficam os pilotos bandeirantes com mais um moderno carro de corrida, permitindo a eles participar das proximas corridas com maiores possibilidades, pois é sabido que possuimos bons pilotos a dirigir maquinas obsoletas.

Benedito Lopes é o veterano e experimentado volante campineiro, nome já consagrado em corridas internacionais com destacada atuação.

Revelando-se eximios pilotos em provas para carros de turismo, Jaime Neves e Francisco Marques têm qualidades para brilhar na categoria de carros de corrida, só lhes faltando, para tanto, maquinas especiais.

Ficando no país a "Alfa Romeu" de 3.000 c. c., acha-se enriquecido com mais um possante e veloz carro de corrida o esporte do volante brasileiro.

VARIZES
E HEMORROIDAS
USE
Hemo-Virtus
LIQUIDO E POMADA

Federação Paulista de Futebol

Em sua ultima reunião, o Departamento Tecnico da F. P. F. tomou as seguintes deliberações:

1) — Propor a diretoria que seja alterada a resolução n. 2 de 27 do mês de março de 1947, constante do Boletim Oficial n. 12-47, permitindo-se que sejam incluidos até 4 atletas maiores de 26 anos nos jogos de campeonato da Divisão Extra, desde que eles pertençam à Associação pela qual competiram na temporada anterior.

2) — Solicitar aos clubes componentes das Divisões Principal (series "A" e "B") Extra, Juvenil e Infantil, a indicação de tres nomes de seus associados para comporem o quadro de representantes que funcionarão nos respectivos campeonatos. Aos clubes que não atenderem à presente solicitação serão aplicadas as penalidades previstas no C. B. F., pelo T. J. D. da entidade.

Aprenda jiu-jitsu com os IRMÃOS ONO — Predio Martinelli — 25.o andar — Tel. 2-6583.

A "torcida" do Floresta

Como acontece nos demais clubes paulistas, a Associação Desportiva Floresta vai organizar a sua "torcida uniformizada". Será uma das maneiras de incentivar aqueles que nos campos esportivos se empenham para sustentar o prestigio que a veterana agremiação logra usufruir em nossos meios.

Pelo interesse que a iniciativa logrou despertar nos circulos alvi-celestes, espera-se que dentro de algumas semanas já possam os militantes dos diversos departamentos competir sob o bafejo de uma "torcida" entusiastica.

As inscrições continuam abertas na secretaria do clube, podendo participar deste novo agrupamento do alvi-celeste todos os socios, quer da categoria masculina, quer da feminina.

Prova "Nestor Gomes"

No proximo domingo, pela manhã, a Federação Paulista de Atletismo reunirá no vale do Pacaembú os mais destacados militantes do pedestrianismo, ocasião em que fará realizar uma das suas interessantes competições.

O revesamento noturno que durante longos anos logrou despertar vivo interesse entre os praticantes do esporte-base, será nesta temporada disputado à luz do sol, ou sob a garôa impertinente da Paulicéia.

A competição do proximo domingo será efetuada nos mesmos moldes dos certames anteriores, desenvolvendo-se ao longo da avenida Pacaembú, com saida e chegada frente ao portão principal do estadio.

Entrará em disputa o trofeu "Nestor Gomes", valioso premio instituido pela Federação Paulista de Atletismo em homenagem a um dos mais destacados vultos do atletismo brasileiro, e que até bem pouco conferiu às nossas cores triunfos inegualaveis.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CONCENTRAÇÃO PARA OS CORINTIANOS — Para o prélio final com o Palmeiras, a ser disputado sabado proximo, no Pacaembú, Gentil Cardoso conseguiu dos dirigentes do "Campeão do Centenario" a devida autorização para concentrar todos os titulares, a partir de amanhã à noite, no Parque São Jorge ou no Pacaembú.

* * *

AUMENTO DOS INGRESSOS — Na reunião do Conselho Arbitral de hoje à noite, ao que conseguimos saber, será tratado, mais uma vez, o caso da majoração no preço dos ingressos para os jogos do campeonato paulista de 48. Comenta-se que tudo já está preparado e que a partir de domingo o afeiçoado paulista será, mais uma vez, sacrificado.

* * *

MANOELÃO NO BATATAIS — A Portuguesa de Desportos cedeu, ontem à tarde, o atestado liberatorio do centro medio Manoelão ao E. C. Batatais, mediante 22.000 cruzeiros. Por um compromisso que findará em dezembro de 49, Manoelão receberá 40.000 cruzeiros de "luvas". A estréia do ex-centro medio "luso" ocorrerá domingo à tarde, na peleja que seu novo clube travará com o Mogiana, de Campinas.

* * *

SERA' ARREPENDIMENTO? — O atleta Agenor Silva abandonou há varios meses o São Paulo, pretendendo, segundo se propala, ingressar em outro clube. Comenta-se que varias tentativas foram feitas para Argenor defender o Floresta, mas como todas elas foram infrutiferas, aquele atleta resolveu endereçar uma carta aos dirigentes do "mais querido" solicitando inclusão no seu departamento de atletismo...

* * *

NÃO PODE SER — Em palestra que mantivemos com alto dirigente do Palmeiras, fomos informados de que os jogadores Gengo e Mantovani não seriam cedidos nem ao Santos e nem a qualquer outro clube, dado o fato daqueles profissionais serem indispensaveis ao campeão paulista de 47. Carecem, portanto, de veracidade, as noticias veiculadas nos circulos esportivos da capital na tarde de ontem, segundo as quais, Gengo e Mantovani, iriam transferir-se para o futebol praiano.

A partir do dia 9 as senhoras e senhoritas não pagarão ingresso no Hipodromo

EM REUNIÃO DA DIRETORIA DO JOCKEY CLUB FOI TOMADA TAL DELIBERAÇÃO — SUGERIDA PELA CRONICA TURFISTICA — PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA AS CORRIDAS DESTA SEMANA — AS CORRIDAS NO PRADO DA GAVEA — HAVERA' CORRIDAS NO SABADO, EM CAMPINAS — OUTRAS NOTAS SOBRE AS CARREIRAS

Há cerca de um mês, no almoço que todas as segundas-feiras se realiza no Jockey Club e que conta com a presença de dirigentes da sociedade e cronistas do turfe — falou-se sobre a cobrança de ingressos no Hipodromo ás representantes do chamado sexo fraco.

Estavam presentes nesse dia — os srs. Luiz Nazareno de Assumpção, Manfredo Costa Junior e João Alfredo de Sousa Ramos — presidente e diretores da sociedade, bem como inumeros cronistas.

Estes lembraram, então, que uma medida de grande alcance seria a abolição da cobrança de ingressos das senhoras e senhoritas, quando acompanhadas. Os dirigentes do Jockey Club receberam bem a sugestão e prometeram que em proxima reunião tratariam do caso.

Anteontem resolveu finalmente a Diretoria abolir a cobrança de ingressos em questão — o que é sem duvida medida digna de aplausos.

E' o elemento feminino que enfeita as nossas reuniões turfisticas e nada mais justo, pois, que se permita o seu ingresso gratuito no Prado, desde que se faça acompanhar.

Parabens, portanto, à Diretoria do Jockey Club pela medida que entra em vigor já esta semana.

COTAÇÕES PARA ESTA SEMANA EM CIDADE JARDIM

Uma reunião turfistica fraca pelos atrativos, mas interessante para os carreiristas que não apreciam a movimentação excessiva dos dias do Grande Premio como na semana finda, teremos dia 9 em Cidade Jardim.

Voltamos a publicar o programa com as nossas primeiras cotações:

1.o PAREO — As 13,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.500 metros.

	Kls.	Cts.
1 Airi	55	40
(2 Cabalista	55	35
(3 Chala	53	35
4 Cezarior	55	40
5 Ampage	53	30
6 Claraboia	53	50
7 Discada	53	30

2.o PAREO — As 13,40 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.700,00 — Distancia 1.000 metros.

	Kls.	Cts.
1 Hiron	55	40
2 Inrbolito	55	35
3 Looping	55	20
4 Salgueiro	55	50
5 Atomica	53	40
6 Jurucê	53	40
7 Rigueirosa	53	35

3.o PAREO — As 14,10 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.000 metros.

	Kls.	Cts.
1 Belmar	58	30
2 Sitron	58	50
3 Turuna	58	35
(4 Distração	52	35
5 Camacuan	54	50
6 Iriz	54	35
7 Peter Pan	54	40
8 Radioso	52	50
9 Feudal	50	60
10 Fragatinha	48	50

4.o PAREO — As 14,40 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.400 metros.

	Kls.	Cts.
1 Farol	58	30
2 Horus	58	35
3 Platinada	58	40
4 Katurrita	56	40
5 Decantada	52	40

5.o PAREO — As 15,20 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.500,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.609 metros.

	Kls.	Cts.
(1 Ballarino	55	30
(2 Malandrinho	55	30
(3 Cacuri	55	27
(4 Ambicion	53	27
5 Cancionero	55	35
6 Entusiasmo	55	35
7 Igasaba	53	40

6.o PAREO — As 16 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.300 metros.

	Kls.	Cts.
1 Bambi	58	50
2 Betar	58	30
3 Faloaz	58	40
4 Cauim	56	50
5 Sor[illegible]	56	80
6 Diamantino	54	50
(7 Rigmach	54	35
(8 Bazuka	52	35
9 Helice	52	40
10 Valkiria	52	50

7.o PAREO — As 16,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.800 metros.

	Kls.	Cts.
1 Cacique	58	50
2 Guizo	58	30
3 Blindado	56	40
4 Casablanca	56	40
(5 Divisa Ouro	56	35
(6 Jacui	56	35
7 Marlem	56	40
8 Vigor	56	50
9 Proeza	54	30

8.o PAREO — As 17,20 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 6.300,00 — Cr$ 3.600,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.500 metros.

	Kls.	Cts.
(1 Flautim	[illegible]	[illegible]
(2 Dona Metálica	52	[illegible]
(3 Gasogenio	56	30
(4 Glorita	46	30
5 Sweet Lips	58	50
6 Archote	54	80
7 Boleiro	54	80
8 Fine Stuff	54	60
9 Pobre Velho	54	35
10 Frota	54	35
11 Sério	52	50
12 Tamboatá	52	40
13 Bouquita	50	35

PELA GAVEA

O G. P. Marciano de Aguiar Moreira

Dois bons programas de sete pareos serão disputados esta semana no Rio.

Na sabatina salienta-se para que estreie no Rio a egua Hulha, em parelha com Hematite, em luta com outras boas eguas nacionais de varias idades.

No Grande Premio correrão varias potrancas de 3 anos.

Eis os programas:

SABADO

1.o PAREO — 1.300 metros — As 13,50 horas — (Destinado exclusivamente para aprendizes de 3.a categoria) — Cr$ 22.000,00.

Quilos
1 Norma 54
" Jangada 54
——
(2 Grey Peter 56
2(
(3 Hibérnia 54
——
(4 Juventa 54
3(
(5 Nhambiquara 56
——
(6 Tusca 54
4(7 Ben Hur 56
(" Cairana 54

2.o PAREO — 1.800 metros — As 14,20 horas — Cr$ 15.000,00.

Quilos
1 Chachim 60
——
2 Armada 55
——
(3 Combativo 60
3(
(4 Estrita 50
——
(5 Blue Rose 50
4(
(6 Ajo Macho 58

3.o PAREO — 1.500 metros — As 14,50 horas — Cr$ 20.000,00.

Quilos
(1 Rio Negro 56
1(
(2 Phoenix 56
——
(3 J'attendrai 52
2(
(4 Garimpa 50
——
(5 Dumbo 54
3(
(6 Mister X 52
——
(7 Dirnteira 52
4(
(8 El Rei 54

4.o PAREO — 1.800 metros — As 15,25 horas — Cr$ 28.000,00.

Quilos
1 Diamant 54
——
2 Fine Champagne 50
——
(3 Fontainebleau 58
3(
(4 Heleno 58
——
(5 Royal Kiss 58
4(
(6 Bongi 52

5.o PAREO — 1.800 metros — As 16 horas — Cr$ 30.000,00.

Quilos
(1 Hudson 5
1(2 Agua Marinha 53
(3 Ariel 55
——
(4 Corrientes 55
2(5 Alfinete 55
(6 Icaro 55
——
(7 Caoré 55
(8 Jarauna 53
3(
(9 Never Looses 53
(" Jarina 53
——
(10 Mefisto 55
(11 Oportuna 53
4(
(1 Ireré 55
(" Pelidor 55

6.o PAREO — 1.600 metros — As 16,35 horas — Premio Clássico "Nove de Maio" — Cr$ 60.000,00.

Quilos
(1 Hastapura 54
1(
(2 Diagonal 61
——
(3 Coari 52
2(4 Evelin 5
(5 Isloti 59
——
(6 Luva 52
3(7 Iheta 55
(8 Varsovia 55
——
(9 Aldean 53
(" Hematite 53
4(10 Hulha 59

7.o PAREO — 1.400 metros — As 17,10 horas — Cr$ 25.000,00.

Quilos
(1 Guatapará 58
1(2 Telefonema 52
(3 Folia 50
——
(4 Formação 54
2(5 Escudo 58
(6 Moema 54
——
(7 Monte Carlo 54
(8 Areado 52
[illegible] 54
[illegible] 56
——
(10 Guido 52
(11 Jaguarão Chico 54
4(
(12 Flexa 54
(" Sanguenolth 50

DOMINGO

1.o PAREO — 1.000 metros — As 13,50 horas — Cr$ 35.000,00.

Quilos
1 Aldebarã 54
——
2 Oraida 54
——
3 Majol 54
——
(4 Inicial 54
4(
(5 Ventania 54

2.o PAREO — 1.300 metros — As 14,20 horas — Cr$ 22.000,00.

Quilos
(1 Apoteose 54
1(2 Izarari 58
(3 Telina 56
——
(4 Raio 52
2(5 Inferior 52
(6 Acarape 53
——
(7 Juliana 50
3(8 Catalina 50
(9 Içara 52
——
(10 Guapeba 50
(11 Cerro Claro 52
4(
(12 Nativo 55
(" Heroico 52

3.o PAREO — 1.000 metros — As 14,50 horas — Cr$ 35.000,00.

Quilos
(1 Zodiaco 54
1(
(2 Bombom 54
——
(3 Jaguarão 54
3(
(4 Angelus 54
——
(5 Lord Polar 54
3(
(6 Maco 54
——
(7 Edunio 54
4(8 Brown Boy 54
(9 Vulcano 54

4.o PAREO — 1.600 metros — As 15,25 horas — Cr$ 25.000,00.

Quilos
(1 Hipnos 56
1(
(2 Héracles 56
——
(3 Chapada 54
2(4 Jaez 56
(5 Huri 54
——
(6 Dixie 54
3(7 Iheta 54
(8 Disca 54
——
(9 Mavilia 56
4(10 Majestade 54
(11 Justo 56

5.o PAREO — 1.400 metros — As 16 horas — Cr$ 30.000,00.

Quilos
(1 Guanumbi 55
1(" Mayling 53
(2 Itaquatiá 53
——
(3 Poeta 55
2(4 Cauteloso 55
(5 Leviana 53
——
(6 Segundito 5
(7 Bayeux 53
3(
(8 Fontana 53
(9 Jandaia 53
——
(10 Abdin 55
(11 Lorca 53
4(
(12 Ilmenita 53
(13 Anhuma 53

6.o PAREO — 2.400 metros — As 16,30 horas — Grande Premio "Marciano de Aguiar Moreira" — Cr$ 200.000,00.

Quilos
(1 Palmeiras 55
1(
(2 Lombardia 55
——
(3 Varsovia 55
2(
(" Epopéia 55
——
(4 Ipiranga 53
3(5 Hellen 53
(" Hastapura 55
——
(6 Carinhosa 55
4(7 Distraidinha 55
(" Kahena 55

7.o PAREO — 1.400 metros — As 17,10 horas — Cr$ 28.000,00.

Quilos
(1 Bordonéo 58
1(
(2 Highland 50
——
(3 Maestro 54
2(4 Galhardo 52
(5 Samburá 50
——
(6 Caxambú 52
3(" Nacarado 53
(" Champion 54
——
(7 Porungo 53
4(8 Carnavalesca 57
(" Maran 50

OS ESTREANTES NO RIO

BOMBOM — Masculino, castanho, 2 anos, Rio de Janeiro, por Prince Antipas em Vitoria Régia, de criação do sr. Alvaro Werneck e propriedade do sr. M. C. Lima. Tratador, Waldir Silva.

BROWN BOY — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo. Por Trinidad e Congelada, de criação do sr. C. G. Paula Machado e propriedade do sr. Roberval Baeta Neves. Tratador, Oscar de Andrade.

JAGUARÃO — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Santarem em Thermoxal, de criação do sr. F. E. Paula Machado e propriedade do sr. João S. Guimarães. Tratador, Mario de Almeida.

VULCANO — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Pure Boy em Bactriana de criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do Stud Marly. Tratador, Adair Feijó.

LORD POLAR — Masculino, 2 anos, R. G. Sul, por Polar e Lady Henriette, de criação do sr. Cirilo S. Machado e propriedade da sra. Sarah M. Boettcher. Tratador — M. Souza.

HULHA — Feminino, castanho, 4 anos. S. Paulo, por Crirgw em Zagala de criação e propriedade do Stud E. Paulo Machado. Tratador, E. Freitas.

TUSCA — Feminino, alazão, 4 anos, São Paulo, por Raymundo em Dolly de criação e propriedade do sr. Herminio Brunatto. Tratador, Pedro Gusso Filho.

POPEIA — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Strauss em paisagem de criação do E. a A. Assumpção. Tratador, C. Pereira.

TAHENNA — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Foxglove em Leibia, de criação e propriedade do sr. Roberto Alves de Almeida. Tratador, Osvaldo Feijó.

EM CAMPINAS

Corridas no proximo sabado

Um programa de quatro pareos, apenas, foi formado para esta semana em Campinas.

Como o dia 8 é feriado e não haverá corridas em São Paulo, o festival foi antecipado para sabado:

Eis o programa:

1.o PAREO — Premio "Escandalosa" — As 15 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00.

Quilos
1 Braza Negra 53
——
2 Guazira 53
——
(3 Ury 55
3(
(4 União 55
——
(5 Estancia 53
4(
(6 Bonus 55

2.o PAREO — Premio "Corso" — As 15,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 5.000,00.

Quilos
1 Maragato 49
——
2 Aerenca 49
——
3 Guariuba 53
——
(4 Groselha 49
4(
(5 Arahy 55

3.o PAREO — Premio "Iriz" — As 16,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 4.500,00.

Quilos
1 Cotiana 52
——
(2 Brahma 54
2(
(3 Del Rio 52
——
(4 Aquarela 51
3(
(5 Uno 48
——
(6 Escandalosa 51
4(
(7 Sumka 54

4.o PAREO — Premio "Crédulo" — As 16,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 6.500,00.

Quilos
1 Crédulo 58
——
2 Libreto 54
——
3 Flor do Campo 53
——
4 Pinzon 50
——

Saldo do "betting" duplo — Cr$ 1.152,70.

Saldo do "betting" simples — 977,90.

GREMIO ESPORTIVO ESPERANÇA

Atraente festival esportivo será promovido no proximo domingo pelo Gremio Esportivo Esperança. Os jogos do programa são os seguintes:

Das 8 às 8,50 horas — J. Esperança vs. J. S. Dumond — 2.o quadro.

Das 9 às 9,50 horas — J. Esperança vs. J. S. Dumond — 1.os quadros.

Das 10 às 19,50 horas — Extra Vasco da Gama vs. G. E. Flamengo — 2.os quadros.

Das 11 às 11,50 horas — Extra Vasco da Gama vs. G. E. Flamengo — 1.os quadros.

Das 12 às 13 horas — Descanço para almoço.

Das 13 às 13,50 horas — G. E. Vila Harding vs. G. E. Ipiranguinha — 2.os quadros.

Das 14 às 14,50 horas — G. E. Esperança vs. G. E. Botafogo — 2.os quadros.

Das 15 às 15,30 horas — G. E. Vila Harding vs. G. E. Ipiranguinha — 1.os quadros.

Das 16 às 17,30 horas — G. E. Esperança vs. G. E. Botafoog — 1.os quadros.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Noticias procedentes do interior do Estado revelam que a Campanha de Alfabetização de Adultos, prossegue, em sua segunda fase com redobrado entusiasmo e maior segurança, dados os resultados colhidos na primeira experiencia e as medidas que os governos da União e do Estado tomaram, visando estimular e facilitar o desenvolvimento da patriotica iniciativa. Na Região Escolar de Jundiaí foram instalados 100 cursos de alfabetização de adultos, todos em funcionamento segundo informa o delegado de ensino, prof. Oscar Augusto Guelli, que acrescenta haver encontrado boa vontade em cooperar por parte de outras autoridades instituições e o povo em geral. Não menos animadoras são os informes de outros delegados de ensino. Assim é que em Catanduva, diz o prof. Ciro de Freitas Gaia, o numero de cursos aproxima-se de 100. Em Marilia, onde a delegacia de ensino se acha sob a direção do prof. Otaviano José Corruia Junior, o total de cursos instalados já ultrapassa de 70, sendo notavel a colaboração que recebe dos setores sociais em todos os municipios que compõem sua região escolar. O delegado de ensino de Presidente Prudente, prof. Omar Barreto, solicita ao Serviço de Educação de Adultos o aumento da quota de cursos que coube à sua região, o qual é de 100, demonstrando que o interesse pela iniciativa é simplesmente admiravel. De Araçatuba informa o sr. delegado de Ensino, prof. Artur Leite Carrijo, que a campanha de alfabetização em sua região se desenvolve promissoramente, sendo de particularizar a cooperação dos "professores voluntarios", cujo numero se ascende a 38 até o momento.

MOVIMENTO FINANCEIRO EM PROL DA CAMPANHA — A União Paulista de Educação de Adultos, promove um movimento financeiro em prol da campanha de alfabetização informa ser a seguinte a lista dos estabelecimentos de ensino que se classificaram em 1.o lugar na integralização da quota que lhes coube entre os ginasios, o de Araras, dirigido pelo prof. Julio Rodolfo; entre os colegios, o de Marilia, dirigido pelo prof. Amilcar Bueno Mattei; entre as escolas normais, a do Santa Cruz do Rio Pardo, dirigida, na ocasião do movimento, pelo prof. Otavio Lopes Correia; entre as normais com colegios, a de Presidente Prudente, dirigida pelo prof. João Bohac; entre as escolas industriais, a "Carlos de Campos", da capital, sob a direção da profa. d. Laia Pereira Bueno. Entre as Delegacias de Ensino classificou-se em 1.o lugar a de Piracicaba, cujo delegado é o prof. João Teixeira de Lara. Aos vencedores serão distribuidos premios ou distinções honorificas, conforme estabeleceu a U. P. E.

A diretoria da entidade está solicitando com urgencia às demais autoridades a prestação de contas do movimento, a fim de que tudo fique perfeitamente regularisado antes do sorteio dos demais premios, à 19 do corrente".

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

Comunica-nos a Liga das Senhoras Catolicas que a diretoria da "Drogasil" acaba de estabelecer a Bolsa "Drogasil" de estudos comerciais, Para tanto, escolheu a Escola Comercial Nossa Senhora das Graças, dessa Liga, onde será feito o curso.

A Bolsa tem por finalidade proporcionar a formação de perfeitas funcionarias de escritorio, em Curso Comercial Basico de quatro anos, findo o qual será conferido diploma, reconhecido pelo governo federal, de "Auxiliar de Escritorio".

A Bolsa deverá ser disputada anualmente durante dez anos consecutivos, entre as três filhas de empregados e funcionarios daquela entidade que melhores notas tiverem obtido no curso primario.

Dando esta noticia congratula-se a Liga das Senhoras Catolicas com a diretoria da "Drogasil" pela alta visão com que soube encarar o atual problema de cooperação social, proporcionando a essas jovens um curso que, por seus solidos ensinamentos profissionais e formação catolica, lhes garantirá um futuro prospero e uma posição social.

Instituto Historico e Geografico

Será efetuada amanhã às 16,30 horas, no Instituto Historico e Geografico, à rua Benjamim Constant, 152, uma reunião do Seminario de Estudo das Fontes Primarias para a Historia de São Paulo no Seculo XVI.

O sr. Florestano Fernandes abordará o tema: — "Aspectos do povoamento de São Paulo no Seculo XVI."

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercicios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MÓDICA: Cr.$ 30,00 (trinta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

CULTO CATOLICO

FESTA DA ASCENSÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

A festa da ascensão, diz S. Bernardo, é a consumação e a coroa das outras solenidades e o termo glorioso da jornada terrestre do Filho de Deus.

Durante quarenta dias, permanecera Jesus no mundo, para fortalecer os seus discipulos na fé e a fim de os preparar para a vida do Espirito Santo. Mas sôou, enfim, a hora de se despedir dos que Ele muito amava.

Ainda que de despedida, contudo essa hora era de grande alegria para o Mestre e os seus disicipulos, e para a humanidade inteira. Alegria, porque Jesus triunfou. Terminaram as humilhações, os sofrimentos. A corôa de espinhos e oprobrios se converteu em corôa de honra. A Cruz ignominiosa em trono de gloria. Alegramo-nos porque o Salvador subiu para preparar-nos um lugar no céu. Porque junto do trono de seu Pai Jesus continua a interceder por nós e a cumprir a sua missão de mediador entre Deus e os homens.

Alegramo-nos ainda porque a sua subida é o penhor da Descida do Espirito Santo. "Se eu não fôr, o Espirito Santo não virá a vós". Alegramo-nos finalmente porque este mesmo Jesus que hoje se subtrai aos nossos olhares, descerá um dia, em toda a sua majestade e todo o seu poder, para julgar os vivos e os mortos, e então os nosso olhos arrebatados contemplarão esta Santa Humanidade, sem o receio, para sempre afastado, de nova separação. Enquanto, a Epistola e o Evangelho nos narram sucintamente o fato historico, ouvimos nos canticos perpassar estas melodias de jubilo. Firmemente cremos que o nosso Redentor subiu ao céu e nesta convicção lhe dirigimos a suplicar: que tambem nós lá tenhamos em espirito a nossa morada.

EPISTOLA

Lição dos Atos dos Apostolos

(CAP. I — 1-11)

"Na primeira narração, ó Teofilo, tratei eu toda as coisas que Jesus fez e ensinou desde o principio, até o dia em que, tendo dado preceitos por meio do Espirito Santo, aos Apostolos que tinha escolhido, foi arrebatado ao céu. Aos quais tambem, depois de sua Paixão, se apresentou vivo com muitas e infaliveis provas, aparecendo-lhes durante quarenta dias e falando-lhes do reino de Deus. E, comendo com eles, ordenou-lhes que não se afastassem de Jerusalem, mas que esperassem a promessa do Pai, que ouviste (disse) de minha boca. Porque João batizou com agua, vós, porem, sereis batizados com o Espirito Santo, não muito depois destes dias. Então os que se haviam reunido, O interrogavam dizendo: Senhor, será nesse tempo que restabelecereis o reino de Israel? Respondeu-lhes: Não vos cabe saber o tempo e a hora que o Pai reservou ao seu poder. Mas recebereis a virtude do Espirito Santo, que virá sobre vós, e me sereis testemunhas em Jerusalem, em toda a Judéia e Samaria, e até às extremidades da terra. Depois de ter dito, elevou-se à vista deles, e uma nuvem O ocultou de seus olhos. E, como estivessem com os olhos fitos no céu, enquanto Ele ia subindo, eis que dois varões vestidos de branco, surgiram ao pé deles, e lhes disseram: Homens da Galiléa, porque estais olhando para o céu? Esse Jesus, que do meio de vós se elevou ao céu, virá do mesmo modo que O vistes ir para o céu".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo São Marcos

(CAP. XVI — 14-20)

"Naquele tempo, estando à mesa os onze discipulos, apareceu-lhes Jesus e censurou-lhes a sua incredulidade e dureza de coração, por não haverem acreditado naqueles que o tinham visto ressuscitado. E disse-lhes: Idem por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura. O que crêr e fôr batizado, será salvo, o que, porem não crêr, será condenado. E eis os milagres que seguirão aos que crerem: em meu nome expulsarão os demonios; falarão novas linguas; manusearão as serpentes; e se beberem alguma coisa mortifera, não lhes fará mal; porão as mãos sobre os enfermos e estes serão curados. O Senhor Jesus, depois de lhes ter falado, elevou-se ao de Deus. E eles partindo, pregaram por toda a parte, cooperando o Senhor, e confirmando sua pregação com os milagres que a acompanhavam".

COMUNHÃO PASCAL

No proximo dia 9, na igreja do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, na missa das 8 horas, haverá a "comunhão pascal", promovida pela Associação dos Antigos Alunos dos Padres Carmelitas, em conjunto com a "comunhão pascal" dos homens da paroquia do Carmo.

Nos dias 6, 7 e 8, no salão nobre do Convento do Carmo, um triduo preparatorio, para o qual são convidados todos os ex-alunos dos padres Carmelitas e dos paroquianos em geral.

As palestras, que terão inicio às 20 horas, serão proferidas, respectivamente, por frei Romualdo Costa O. Carm., prof. Joaquim Alfredo Fonseca e prof. Plinio Corrêa de Oliveira.

CONFERENCIAS PASCAIS

Amanhã, às 20,30 horas, na capela Santa Luzia, à rua Tabatinguera, 114, realiza-se a primeira conferencia preparatoria à comunhão de Pascoa dos catolicos da lingua francesa. O pregador será o pe. André Duguet, provincial dos Padres da Salette do Brasil. As proximas conferencias terão lugar às mesmas horas de todas as sextas-feiras.

"A MISSÃO DA MULHER NA SOCIEDADE"

Realiza-se sabado, às 16 horas, no Colegio Santa Inês, à rua Tres Rios, 362, a conferencia que o conego Bravedo vai proferir sobre "A missão da mulher na sociedade".

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE S. JOSÉ DA ABADIA DE SÃO BENTO

A diretoria eleita para a gestão de 1943 a 1949, empossada domingo ultimo, foi a seguinte:

Presidente, Luiz Pafile; vice-presid., Artur Steger; 1.o secretario, Moacir Barroso de Oliveira; 2.o secretario, Luiz Giunti; 1.o tesoureiro, Dante Fonsi; 2.o tesoureiro, Geraldo Leone; diretor esportivo, Pedro Maraviglia; bibliotecario, José Gonçalves Luiz; conselheiros: Silvio Sareto, Roque Campos, Mario de Camargo e Julio Lemonaco.

RETIROS ESPIRITUAIS NA "VILA DOM JOSÉ" EM BARUERI

Sob a orientação do padre Arlindo Vieira S. J., realizar-se-ão dois retiros espirituais para homens e moços, na "Vila Dom José", situada na vizinha localidade de Barueri.

O primeiro começou há dias. O segundo teve inicio dia 3 de maio, à noite, abrangendo até o dia de hoje.

Taxa de inscrição: Cr$ 100,00.

Informações no Secretariado da Obra, na capital, à rua 24 de Maio, 70,90, 2.o andar, fone: 4-8191.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Acha-se instalada na séde da Pia União das Filhas de Maria (matriz provisoria) à rua Braz Cubas, uma exposição de trabalhos em beneficio das obras da igreja matriz da Aclimação.

O certame pode ser visitado diariamente, das 19 às 21 horas.

Incursos nas penas do can. 2.356 do Codigo de Direito Canonico, por haverem tentado o casamento religioso

"De ordem superior notifico ao rev. clero, aos fieis e a quantos possa interessar que o sr. José Moreira, casado com d. Francisca Franco, nos 6 de maio de 1939, na igreja-matriz de Itú (arquivo da Curia Metropolitana: estante 15, prateleira 2, livro 3, folha 148), nesta arquidiocese de S. Paulo, estando ainda viva sua consorte, tentou novo casamento religioso com d. Percelina Dutra dos Santos, aos 24 de novembro de 1945, na igreja-matriz de Vila California, nesta arquidiocese de São Paulo. O casamento, portanto, do sr. José Moreira com a sra. Percelina Dutra dos Santos, é nulo, e o sr. José Moreira com todas as testemunhas perjuras incorreram nas graves penas cominadas pelo can. 2.356 do Codigo de Direito Canonico. — São Paulo, 3 de maio de 1948. (a) Monsenhor Paulo Rolim Loureiro, chanceler do arcebispado".

TONSURA E ORDENS MENORES

No proximo dia 22, o exmo. sr. bispo auxiliar d. Antonio M. Alves de Siqueira, conferirá a primeira tonsura e ordens menores aos candidatos dos seminarios da arquidiocese. Os habilitandos a essas ordens sacras deverão prestar exames na Curia Metropolitana no dia 13 do corrente. As inscrições para os exames estarão abertas até o dia 10.

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Em data de 30 de abril p.p., o exmo. sr. bispo auxiliar admitiu no seminario menor de Pirapora o sr. Antonio Carlos Barra.

* * *

Mons. Manuel Meireles Freire, vigario geral, despachou ontem o seguinte:

Vigario da paroquia de Mairinque, durante o corrente ano, em favor do pe. Afonso Heun, cisterciense.

Dispensa de impedimento em favor de Valdomiro Bertassi e Jaci Peixoto.

Testemunhal para casamento em favor de João Casagrande e José Lopes.

TEXTIL — ASSAD ABDALLA S. A.

ATA DA 7.a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Aos cinco dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e oito, às 15 horas, na séde social da TEXTIL ASSAD ABDALLA S. A., à rua 25 de Março, 591, na cidade de São Paulo, realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria da referida sociedade, conforme convocação por editais publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, nos dias 4, 5 e 6 de março p. p. e no "Correio Paulistano" nos dias 5, 6 e 7. — Com a presença dos srs. Acionistas, representando a maioria do Capital Social, conforme registro no "Livro de Presença" de Acionistas, o sr. Assad Abdalla, Diretor-Presidente da Sociedade, assumiu, por aclamação, a Presidencia da mesa, convidando a mim, Elias Jarba, para Secretario. — Seguindo a ordem do dia, foram apresentados, para apreciação, o Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao 2.o semestre, encerrado em 31 de Dezembro de 1947. Tais documentos, depois de apreciados e examinados, foram aprovados, deixando de votar os impedidos por lei. — A seguir, procedeu-se à eleição da Diretoria para o periodo de 1948 a 1950. Por unanimidade, verificou-se a reeleição dos atuais Diretores, nos mesmos cargos: Diretor-Presidente, sr. Assad Abdalla, industrial, brasileiro-naturalizado, casado, residente à avenida Paulista, 1.636; Diretor-Gerente, sr. Wagih Assad Abdalla, industrial, brasileiro, casado, residente à alameda Lorena, 1.724; Diretor-Secretário, dr. Ernesto Assad Abdalla, industrial, brasileiro, solteiro, residente à av. Paulista, 1.636; e Diretor-Tesoureiro, sr. Elias Jabra, industrial, brasileiro-naturalizado, casado, residente à rua Peixoto Gomide, 1.066 — Endereços esses desta Capital. — Os honorarios mensais para cada Diretor, foram fixados em Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). — A seguir, procedeu-se à eleição do Conselho Fiscal e Suplentes, para o ano de 1948. Verificou-se a reeleição dos atuais membros efetivos: Dr. Abdo Jazara Snege, russo-naturalizado, casado, medico, residente à Ladeira Porto Geral, 106; Octavio C. Pereira, brasileiro, comerciante, solteiro, residente à rua Florencio de Abreu, 220; e Antonio de Almeida Castro, brasileiro, casado, corretor da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, residente à rua Bahia, 484. Para suplentes, foram reeleitos os srs. Warwick Kerr, brasileiro, casado, do comercio, residente à rua Eugenio de Lima, 1.401; Eymar Medeiros Guimarães, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Oscar Freire, 1.380; e eleito o sr. Naim R. Dib, sirio, comerciante, casado, residente à Alameda Itú, 1.022. Todos com residencia nesta Capital. — Foram fixados os honorarios anuais para os membros efetivos do Conselho Fiscal, em Cr$ 600,00 (seiscentos cruzeiros) cada um, bem como a mesma quantia aos Suplentes quando em exercicio. — Passando-se para os assuntos diversos, o sr. Presidente deu a palavra a qualquer dos acionistas presentes, e como ninguem quisesse fazer uso, suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta Ata. Reaberta a sessão, foi procedida a leitura da ata e a seguir aprovada e assinada por mim e pelos presentes. (aa) Elias Jabra — Assad Abdalla — Wagib Assad Abdalla — Josephina Abdalla Jabra — Odette Abdalla — Helena Abdalla Haddad — Rosa Abdalla.

Copia fiel da Ata da 7.a Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 5 de abril de 1948, constante do livro competente, às fls. 27, verso, 28.

São Paulo, 5 de abril de 1948.

Textil Assad Abdalla S. A

(a) Assad Abdalla
Diretor da Assembléia

(a) Elias Jara
Secretario da Assembléia

——(*)——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade TEXTIL ASSAD ABDALLA S.A., com séde nesta Capital arquivou nesta Repartição, sob numero 37.055 por despacho da JUNTA COMERCIAL, em sessão de 30 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 5 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de maio de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda e eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. — Guiomar de Andrade Mendes.

PREFIRAM FÓGOS CARAMURÚ

CARAMURÚ

FESTAS-CORES-ALEGRIA
PRODUTO DE QUALIDADE

DEPOSITO: RUA THIERS, 614

FONE: 9-5577

"CARDOBRASIL S. A. FABRICA DE GUARNIÇÕES DE CARDAS"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA AOS 23 DE MARÇO DE 1948

Aos 23 dias do mês de março do ano de 1948, reunidos em primeira convocação, às 10 horas da manhã, na séde social à rua Fabio, 610, nesta Capital, acionistas da "Cardobrasil S.A. Fabrica de Guarnições de Cardas", que representavam mais de 2|3 do capital social, como se verificou de suas assinaturas no "Livro de Presença" à fls. 4, com as declarações exigidas pelo art. 92 do Decreto-Lei 2.627, de 1940; o acionista sr. Léo Neihausens convidou os demais para escolherem o acionista que deveria presidir a Assembléia Geral Ordinaria, havendo sido escolhido o Diretor-Presidente da sociedade sr. Jazeps Zalamans Kursanskis, havendo este indicado o dr. J. B. Pereira de Almeida Filho, para servir como secretario. Constituida a mesa o presidente declarou instalada a Assembléia Geral Ordinaria, que fôra regularmente convocada por anuncio publicado no D.O.E. e no "Correio Paulistano" nos dias 19, 20 e 21 de fevereiro proximo passado, anuncio esse que é do teôr seguinte: CARDOBRASIL S.A., FABRICA DE GUARNIÇÕES E CARDAS — São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria que se realizara na séde social, à rua Fabio, 610, nesta Capital, no dia 23 de março proximo, às 10 horas, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço e contas do exercicio findo em 31 de Dezembro de 1947, e, bem assim, para elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixação dos honorarios. Na assembléia, poderão tambem ser tratados e resolvidos outros assuntos de interesse social. Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940. Jazeps Zalamans Kursanskis — Diretor-Presidente. Disse ainda o Presidente que tinham sido feitas no D.O.E. e no "Correio Paulistano" nos dias 19, 20 e 21, do mesmo mês de fevereiro as publicações ordenadas pelo art. 99 da Lei das Sociedades Anonimas e que no dia 12 do mês de março de 1948 havia sido publicado no D.O.E. e no "Correio Paulistano", o "relatorio da diretoria, o balanço geral e demonstração de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal", relativos ao exercicio encerrado em 31-12-47, pelo que a Assembléia podia deliberar sobre a materia. Ordenou-me em seguida, o que fiz como secretario, a leitura deste mesmo "relatorio, balanço geral, contas de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal". Finda esta, o Presidente submeteu estes documentos a discussão e como ninguem quisesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente os pôs em votação, verificando-se haverem os mesmos sido aprovados por unanimidade, com abstenção dos impedidos por lei. Por sugestão do acionista sr. Léo Neihausens, ficou aprovado se concedesse aos diretores sr. Jazeps Zalamans Kursanskis e Menucha Kursanskis, uma gratificação de Cr$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros) a cada um, importancias estas que já constavam do balanço anteriormente aprovado. Em seguida o sr. Presidente participou aos presentes a existencia sobre a mesa de uma carta do Diretor-Adjunto sra. Ida Schulmam apresentando o seu pedido de demissão em caracter irrevogavel do cargo que vinha exercendo na administração da sociedade, alegando como justificativa razões de interesse pessoal; assim sendo, declarou o sr. Presidente, que competia a assembléia tomar conhecimento daquele pedido de demissão para aceita-lo, elegendo em seu lugar o Diretor-Adjunto que deveria substitui-lo, até a terminação do mandato da atual diretoria, com a apresentação à Assembléia Geral Ordinaria do balanço a ser encerrado em 31-12-1450; por indicação da acionista Liselotte Kathe Kursanskis, foi eleita para exercer o cargo de Diretor-Adjunto até o termo do mandato da atual diretoria, na forma acima, a acionista Meta Neihausens, letoniana, casada, do comercio, portadora da carteira de estrangeiro mod. 19, Registro Geral n.o 531.581, residente e domiciliada nesta Capital, no Largo do Arouche, 109, 6.o andar, apartamento 601, com honorarios mensais de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). Em seguida o sr. Presidente declarou que iria se proceder a escolha dos nomes que comporiam o Conselho Fiscal e Suplentes da sociedade para o corrente exercicio de 1948, sugerindo os nomes seguintes: para membros do Conselho Fiscal: a) dr. J. B. Pereira de Almeida Filho, brasileiro, casado, advogado, com escritorio à rua 15 de Novembro n.o 244, 9.o andar, nesta Capital; b) — sr. Manoel Braz Rinski, brasileiro, maior, solteiro, contador, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Areal, 199; e c) sr. José Rinski, brasileiro naturalisado, casado, guarda-livros, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Areal, n.o 199; e para Suplentes: a) Simão Cahen, brasileiro naturalizado, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Vila Emelka, em Santo Amaro; b) Ilse Wassmundt, alemã, casada, de prendas domesticas, portadora da carteira de estrangeiro modelo 19, registro geral n.o 580.041, residente e domiciliada nesta Capital, à rua Ministro Ferreira Alves, 671; e c) dr. Fritz Wassmundt, alemão, casado, bancario, portador da carteira de estrangeiro modelo 19, registro geral n.o 175.203, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Ministro Ferreira Alves, 671; com a remuneração de Cr$ 10.000,00 para o dr. J. B. Pereira de Almeida Filho, e Cr$ 5.000,00 para cada um dos outros membros, srs. Manoel Braz Rinski e José Rinski. Submetida à discussão e em seguida à votação a proposta acima, foi a mesma unanimemente aprovada com a abstenção dos legalmente impedidos. Nada mais havendo a tratar e encerrado o "Livro de Presença" à fls. 4, com as assinaturas do sr. Presidente e a minha foi a sessão suspensa pelo tempo necessario à lavratura desta ata, no "Livro de Atas das Assembléias Gerais" e reaberta a sessão foi a mesma ata lida e aprovada, e vai ser assinada por todos os presentes. Dela tiro duas copias autenticas e datilografadas para os fins legais. São Paulo, 23 de Março de 1948. (a.) Jazepz Zalamans Kursanskis — Presidente da mesa e J. B. Pereira de Almeida Filho Secretario da Mesa.

Jazeps Zalamans Kursanskis
Ida Schulman
Menucha Kursanskis
Liselotte Kathe Kursanskis
Manoel Braz Rinski
Léo Neihausens
Meta Neihausens.

A presente ata confere com o original lavrada no livro proprio da sociedade. — J. B. Pereira de Almeida Filho — Secretario da mesa.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
P. 10.746

Certifico que a sociedade "CARDOBRASIL S.A., FABRICA DE GUARNIÇÕES DE CARDAS", com séde nesta Capital arquivou nesta Repartição, sob numero 37.069 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 30 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 23 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de maio de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino — Guiomar de Andrade Mendes.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16 o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

VAI A CURITIBA?
EMPRESAS REUNIDAS SÃO PAULO-PARANA' LTDA.
Viagens diarias em onibus "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau Florianopolis, Porto Alegre São Paulo e Curitiba.
RUA CONCEIÇÃO, 485 — FONE: 4-0880

MERCANTIL IMPORTADORA ZANGARI S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 1948

Aos vinte e cinco dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e oito, reunidos em primeira convocação, as 16 horas, na sede social à rua Plinio Ramos n.o 146, acionistas da MERCANTIL E IMPORTADORA ZANGARI S.A., que representavam mais de um quarto do capital social, todo ele com direito de voto, como se verifica de suas assinaturas no "LIVRO DE PRESENÇA", com as declarações exigidas no Art. 92 do decreto-lei n.o 2627 de 1940, o diretor-superintendente sr. Giacomo Alberto Pelletti, expõe aos senhores acionistas o duro golpe que sofreu a sociedade com o falecimento do D.D. Diretor-Presidente sr. Miguel Zangari, ocorrido em 3 de Novembro de 1947.

Depois de discorrer sobre a personalidade do extinto, convidou os srs. acionistas, para os termos do Art. 11 dos Estatutos, escolherem o acionista que devia presidir a Assembléia Geral Ordinaria. Por aclamação, foi indicado o acionista Americo Conti, que para secretario convidou o acionista Mario Pioli.

Constituida assim a mesa, o Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Ordinaria, a qual, acrescentou, fôra regularmente convocada por anuncio publicado no Diario Oficial e no "Correio Paulistano", respectivamente nos dias vinte e quatro, vinte e cinco e seis do mês de Janeiro deste ano, anuncio que é deste teor: "Mercantil e Importadora Zangari S.A., — Assembléia Geral Ordinaria. São convidados os srs. acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 25 de Fevereiro p.f., na séde social, à rua Plinio Ramos n.o 146, às 16 horas, para deliberarem sobre os assuntos da seguinte ordem do dia: a) Examinar o relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal; b) Proceder a eleição dos Diretores e membros do Conselho Fiscal e Suplentes, para o exercicio de 1948. Encontram-se desde já a disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei n.o 2627 de 26 de Setembro de 1940. São Paulo, 24 de Janeiro de 1948", cuja leitura fiz.

Determinou-me em seguida, o que fiz, como secretario, a leitura do Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal.

Finda a leitura, o Presidente submeteu esses documentos a discussão, e como ninguem quisesse usar da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se abstido de votar os impedidos por lei.

O Presidente submeteu a discussão e após a votação, a proposta da Diretoria para serem levados a Fundo de Reserva Especial o lucro liquido apurado no Balanço Geral do exercicio findo. A proposta foi, sem discussão, unanimemente aprovada.

Procedeu-se, em seguida, a eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e Suplentes.

Colhidas as cedulas em urnas separadas e apurados os votos, verificou-se terem sido eleitos, por maioria de votos, para a Diretoria: Dna. Irene Pioli Zangari, brasileira, viuva, comerciante, para Diretor-Presidente; Giacomo Alberto Pelletti, brasileiro, casado, comerciante, para Diretor-Superintendente; e Americo Conti, argentino, casado, comerciante, para Diretor-Gerente; todos residentes à rua Vasco da Gama n.o 87, nesta Capital; para o Conselho Fiscal: efetivos: Celso Zembel, Helio Fava e João Bonomo, todos contadores, brasileiros e residentes nesta Capital; Suplentes: Julio de Souza Pacheco, Paulo Longobardi e Eduardo Camara, todos contadores, brasileiros e residentes nesta Capital.

Por proposta do acionista Giacomo Alberto Pelletti, a Assembléia aprovou a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal, que fixou em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) por ano, para cada um deles.

Nada mais havendo a tratar e ninguem querer fazer uso da palavra, o sr. Presidente relembrou a perda irreparavel que a sociedade sofre com o desaparecimento do ex-Diretor-Presidente, sr. Miguel Zangari, e pediu aos srs. acionistas que em memoria do falecido, se conservassem de pé, durante um minuto, e fosse consignada em ata, um voto de profundo pesar, por tão lamentavel acontecimento, sendo, unanimemente oferecido e aprovado o voto de pesar.

Em seguida, deu por encerrado os trabalhos, suspendendo a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta Ata, no livro proprio, por mim, secretario, e reaberta a sessão foi a mesma lida e aprovada, e vai assinada pelos acionistas presentes.

São Paulo, 25 de Fevereiro de 1948
Mario Pioli
Giacomo Alberto Pelleti
Dima Zangari Pelleti
Irene Pioli Zangari
[illegible] (Conti)
[illegible] Zangari Cioli
João Pioli
Paulina Ripari Pioli
Mario Pioli

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
P. 12.126

Certifico que a sociedade MERCANTIL E IMPORTADORA ZANGARI S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.923 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 27 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 25 de fevereiro de 1948 pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. — Guiomar de Andrade Mendes.

S. A. BARRANCO BRANCO (Pastoril e Agricola)

EM LIQUIDAÇÃO

Ficam os srs. acionistas convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 26 do corrente mes, às 16 horas, à rua Riachuelo, 44, 5.o andar, sala n. 52, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte materia: 1.o — leitura e relatorio do liquidante; 2.o assentamento de medidas uteis à liquidação e eventuais rateios; 3.o emprego provisorio dos fundos apurados; 4.o regularização dos negocios iniciados sobre terras; 5.o possivel resgate parcial de ações para solução de compromissos obrigatorios; 6.o autorização de despesas; 7.o exploração provisória das terras, matas e campos de propriedade da Empresa; 8.o outros assuntos de interesse da liquidação.

São Paulo, 3 de maio de 1948.

CORY GOMES DE AMORIM
Liquidante.

DE LA RUE PLASTICOS DO BRASIL S. A.

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 5 de maio de 1948.

Pela Diretoria
Noé Ribeiro
Vice-Presidente.

MINERVA S. A. — CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 23 DE MARÇO DE 1948

Aos vinte e três dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e oito, às dezesseis horas, na séde social da MINERVA S. A. — CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS, à rua 15 de Novembro, n. 193, 4.o andar, nesta capital, conforme convocações feitas no "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano", de 21, 22 e 24 de fevereiro p. p., reuniram-se os acionistas desta sociedade, conforme se verifica no Livro de Presença, com o comparecimento dos acionistas, representando a totalidade do Capital Social, representado por trezentas ações, no valor total de trezentos mil cruzeiros.

Para presidir os trabalhos, foi aclamado o sr. Arcoverde Romeu Luchetta, que assumindo a presidencia, convidou a mim, Manoel Pinheiro Rosa, para secretario.

Constituida assim a mesa, o sr. presidente declarou aberta a sessão, para se deliberar sobre a ordem do dia, conforme convocações: leitura, exame e discussão do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de mil novecentos e quarenta e sete; eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e Suplentes, para o exercicio de mil novecentos e quarenta e oito; assuntos de interesse social.

Em seguida o sr. presidente pediu a mim, secretario, que procedesse a leitura dos documentos relativos ao exercicio de mil novecentos e quarenta e sete e por proposta do acionista, sr. Julio de Souza Pacheco, foi aceito por unanimidade a dispensa da leitura, em virtude de, já ser do conhecimento dos senhores acionistas, pelas publicações feitas no "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano", em prázo legal, cujos exemplares achavam-se sobre a mesa.

O sr. presidente pôs em discussão e aprovação os referidos documentos, oferecendo a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Com a palavra o acionista sr. Nicolino Brescia, propôs fossem aprovados pela Assembléia, o Relatorio da Diretoria, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de mil novecentos e quarenta e sete. Por unanimidade de votos, com abstenção de votar os impedidos por Lei, foram aprovados.

Com a palavra o acionista, sr. Dr. Nelson Brescia, que propôs fosse aprovada pela Assembléia, autorização à Diretoria efetuar as seguintes transferencias da importancia de Cr.$ .... 69.329,50 (sessenta e nove mil, trezentos e vinte e nove cruzeiros e cincoenta centavos), relativos a Lucros Suspensos, apresentado no Balanço Geral, ora aprovado: Cr.$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros) para Dividendos e Cr.$ 19.329,50 (dezenove mil, trezentos e vinte e nove cruzeiros e cincoenta centavos) para Fundo de Reserva. Submetida esta proposta à Assembléia, com abstenção de votar dos impedidos por Lei, foi aprovada por unanimidade.

Conforme ordem do dia, o sr. presidente declarou que se ia proceder a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes, para o exercicio de mil novecentos e quarenta e oito, pedindo aos senhores acionistas que se munissem das respectivas cedulas; procedida a apuração, verificou-se o seguinte resultado: para diretor-presidente, sr. Arcoverde Romeu Luchetta, para diretor-gerente, sr. Antonino Ruggiero e para diretor-contador, sr. Luís Gonzaga Portella, todos maiores, brasileiros, casados e residentes nesta capital; para membros do Conselho Fiscal, os srs. Alberto de Souza Ramos, Julio de Souza Pacheco e dr. Nelson Brescia, todos maiores, brasileiros, casados e residentes nesta capital; para suplentes, os srs. dr. Lauro Alves de Godoy, dr. Hildebrando Teixeira de Freitas, e Renato Mantovani, todos maiores, brasileiros, casados, residentes nesta capital.

Informou o sr. presidente, que de acordo com o artigo vigesimo-quarto, dos Estatutos, competia a Assembléia fixar os honorarios dos diretores e membros do Conselho Fiscal, para o exercicio de mil novecentos e quarenta e oito. Pedindo a palavra o acionista, diretor-contador, sr. Luís Gonzaga Portella, agradeceu aos srs. acionistas a sua reeleição, pedindo porem licença à egregia Assembléia, para manter a mesma atitude anterior, pois tinha outros compromissos com tempo integral e que só poderia exercer o cargo de diretor-contador em horas e dias que não fossem incompativeis com o outro cargo que exerce e que abria mão em beneficio da sociedade de quaisquer remuneração. Consultada a Assembléia sobre o assunto, foi aprovada aceitar a colaboração mesmo não integral do acionista, sr. Luís Gonzaga Portella como diretor-contador e fixados os seguintes honorarios: para diretor-presidente Cr.$ 3.000,00 (três mil cruzeiros), para diretor-gerente, Cr.$ ...... 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros) e para diretor-contador, Cr.$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) mensais; para os membros do Conselho Fiscal, cada um, anualmente, Cr.$ ... 100,00 (cem cruzeiros), deixando de votar os impedidos por lei.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão para se redigir a presente, depois do sr. presidente ter agradecido aos senhores acionistas a presença e congratular-se com os mesmos pelo bom resultado obtido no exercicio findo.

Reaberta a sessão, foi esta lida e achada conforme as deliberações tomadas, pelo que, vai assinada pelo sr. presidente, por mim secretario e por todos os acionistas presentes.

São Paulo, 23 de março de 1948.

(a.) ARCOVERDE ROMEU LUCHETTA, presidente. (a.) MANOEL PINHEIRO ROSA, secretario.

Acionistas:
Arcoverde Romeu Luchetta
Antonino Ruggiero
Luis Gonzaga Portella
Nicolino Brescia
Dr. Nelson Brescia
Julio de Souza Pacheco
Manoel Pinheiro Rosa.

Cópia fiel, transcrita do livro proprio. (a.) ARCOVERDE ROMEU LUCHETTA, presidente.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
P. 11.575

CERTIFICO que a sociedade MINERVA S. A. — CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS, com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 36.850, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 23 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 23 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de abril de 1948. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

FERNANDO HACKRADT — ADUBOS E COLAS S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA NO DIA 24 DE ABRIL DE 1948

Às 9 horas do dia 24 de abril de 1948, reunidos na sede social da Companhia "FERNANDO HACKRADT — ADUBOS E COLAS S. A.", à rua de São Bento n. 217, 2.o andar, nesta capital, reuniram-se acionistas em numero legal e com direito de voto, conforme consta do "Livro de Presença".

O sr. Max Mangels Junior, Presidente-interino, abriu a sessão de conformidade com os artigos 10 e 12 dos Estatutos, convidando, com a aprovação da Assembléia, para assisti-lo na direção dos trabalhos, como secretario, o sr. Heinz Lemcke, que aceitou o cargo e tomou assento à mesa.

Foi feita a chamada dos acionistas, de acordo com o "Livro de Presença", respondendo à mesma 8 (oito) acionistas, representando 4.040 (quatro mil e quarenta) ações.

Atendendo ao convite do Sr. Presidente, o secretario leu o anuncio de convocação, publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" nos dias 13, 14 e 15 do corrente mês, que se achavam sobre a mesa para serem arquivados. O Sr. Presidente propôs tratar inicialmente da "Proposta da Diretoria sobre alteração dos Estatutos", o que foi unanimemente aprovado. Mandou o sr. secretario ler a "Proposta da Diretoria" e o "Parecer do Conselho Fiscal", do seguinte teôr: PROPOSTA DA DIRETORIA: — Tendo em vista a centralização da direção dos negocios da Sociedade numa só mão, a Diretoria propõe alterar os artigos 7, 10 e 11 dos Estatutos, que futuramente terão a seguinte redação: "Art. 7 — A Sociedade será administrada por um Diretor, denominado Diretor-Presidente, reelegivel, eleito pela Assembléia Geral para um periodo de 3 (tres) anos, dentre os acionistas, residentes no país, que perceberá a remuneração fixada por aquela Assembléia. — O Diretor-Presidente pode delegar poderes especiais a procuradores por ele legalmente constituidos, que o auxiliarão no desempenho das suas funções. — Art. 10 — a) No caso do cargo de Diretor-Presidente ficar vago e tendo na ocasião outros Diretores (Art. 8 dos Estatutos), compete a estes, em reunião conjunta, escolher o substituto, que exercerá o cargo até que uma Assembléia Geral, convocada dentro de 30 (trinta) dias, eleja o novo Diretor. — Não havendo mais Diretores o Conselho Fiscal fará a indicação. — b) No caso de haver mais Diretores e vagar qualquer cargo destes, compete ao Diretor-Presidente escolher o substituto, até que uma Assembléia Geral eleja o novo Diretor. — § Unico — Sendo temporario o impedimento: a) o Diretor-Presidente indicará o seu proprio substituto; b) o substituto de um dos mais Diretores será indicado pelo Diretor-Presidente. — Art. 11 — A Diretoria tem as atribuições e poderes que a lei lhe confere para assegurar o funcionamento regular da Sociedade. — § 1.o — Compete ao Diretor-Presidente a ampla administração da Sociedade e a orientação geral dos negocios sociais, ficando investido dos poderes necessarios para a pratica dos atos e operações relativos aos fins da Sociedade e representa-la, em juizo ou fora dele, ativa e passivamente. — § 2.o — Cabe ao Diretor-Presidente expedir os necessarios regulamentos e regimentos internos. — § 3.o — Os membros da Diretoria poderão, para facilitar os trabalhos da administração, distribuir entre si as funções, mas agirão harmonicamente, consultando-se reciprocamente a despeito de suas atribuições". — São Paulo, 12 de abril de 1948. — ass. Max Mangels Junior; Hans Ferdinand Hackradt.

PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Sociedade "FERNANDO HACKRADT — ADUBOS E COLAS S. A.", examinaram a proposta da Diretoria de 12 de abril de 1948, sobre a alteração dos artigos 7, 10 e 11 dos Estatutos, chegando ao parecer que a proposta merece a aprovação da Assembléia por consultar os interesses sociais. — São Paulo, 12 de abril de 1948. — ass. João Baptista Leopoldo Figueiredo; Affonso Ribeiro e Silva; Thiers Ribeiro e Silva.

Posta em discussão esta proposta, com a palavra o acionista Sr. Heinz Lemcke declarou que a mesma visava efetivamente concretizar uma situação que de fato já existia faz tempo, em virtude da grave molestia que atingiu o Sr. Fernando Hackradt, e recomendou a aceitação da proposta pelos srs. acionistas. — O Sr. Presidente submeteu o assunto à votação, tendo sido aprovada unanimemente a proposta da Diretoria, nos termos mencionados.

Procedeu depois ao item "Preenchimento da vaga da Diretoria", o qual, como já explicou, deverá ser feito de conformidade com a nova redação dos Estatutos, declarando, ainda, que não poderá aceitar a sua escolha eventual para Diretor, em vista de seus multiplos afazeres. — Com a palavra o Sr. Hans Ferdinand Hackradt, declarou que para deixar mão livre à Assembléia, põe à disposição dela o cargo de que até agora estava investido. — O Sr. Presidente em seguida anunciou então que se vai proceder a eleição para o preenchimento do cargo de Diretor-Presidente. — Feita a chamada e recolhidas as cedulas, verificou-se ter sido eleito, por unanimidade, o Sr. Hans Ferdinand Hackradt, brasileiro, residente nesta Capital, o qual, sob o aplauso dos presentes, foi pelo Sr. Max Mangels Junior proclamado Presidente eleito e convidado a assumir a presidencia da Assembléia.

Na presidencia o Sr. Hans Ferdinand Hackradt agradeceu ao Sr. Max Mangels Junior os seus prestimos no exercicio do cargo interino de presidente, e principalmente pela demonstração de sua boa vontade para a Companhia, pondo tão prontamente os seus serviços à disposição da mesma. — Agradeceu, em seguida, aos srs. acionistas pelo voto de confiança que recebeu, prometendo manter as tradições da Companhia, trilhando o mesmo caminho traçado pelo seu saudoso pai, fundador da Sociedade.

Prosseguindo ao item 3.o da ordem do dia, o Sr. Presidente forneceu maiores detalhes sobre a marcha dos negocios, informando que agradece principalmente aos seus colaboradores imediatos, que unanimemente prometeram, tambem para o futuro, o seu irrestri- capital, resolvido pela Assembléia Geto apoio.

Fez alusão, ainda, que o aumento de ral Extraordinaria de 12 de abril corrente, está virtualmente já quase realizado, e que espera nestes proximos dias poder convocar uma nova Assembléia, em virtude de terem quase todos os acionistas feito uso do seu direito de preferencia. — Pediu, então, que se alguem mais desejasse fazer uso da palavra, se expressasse. Ninguem tendo-se manifestado, o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão, pedindo ao sr. secretario que lavrasse de pronto a ata, para que pudesse a mesma ser assinada imediatamente.

Eu, Heinz Lemcke, secretario da Assembléia, redigi a presente ata, a qual, li e achada conforme, é subscrita pela mesa e acionistas presentes em sinal de aprovação para todos os efeitos legais. — São Paulo, 24 de abril de 1948. - Ass. Hans Ferdinand Hackradt; Max Mangels Junior; Vera Meta Berta Hackradt; Affonso Ribeiro e Silva; Hans A. Schmalz; Edla Maria Muller; Thiers Ribeiro e Silva; Heinz Lemcke.

A presente é copia autentica da Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 24 de abril de 1948, constante do "Livro de Atas das Assembléias Gerais" da Sociedade Fernando Hackradt — Adubos e Colas C. A.

São Paulo, 26 de abril de 1948.

HEINZ LEMCKE
Secretario da Assembléia.

—(*)—

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade FERNANDO HACKRADT — ADUBOS E COLAS S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 37.003, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 30 de abril de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 24 de abril deste ano, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 4 de maio de 1948. — Eu, Elza Coelho da Rocha, escriturario, a escrevi, conferi e assino, — Ass. ELZA COELHO DA ROCHA. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. — Ass. GUIOMAR DE A. MENDES.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 5-4055

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandario Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por Irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não têm recursos.

Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade.

Qualquer obolo pode lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 84 — Abernessia — Campos do Jordão" Ou entregue por intermedio deste jornal.

MEDICOS ESPECIALISTAS

ASMA — BRONQUITE
DR. A. FARNESI
Da Soc. Bras. de Tuberculose e Ints. Clemente Ferreira — Raio X — Rua Marconi, 34 — 3.o andar — Das 14 às 17 horas — Tel. 4-7277 — Res.: Tel. 3-8046

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e do aparelho respiratorio ASMA
Praça da Republica, 419 — 2 o andar — Esquina da Rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749 das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CLINICA PSIQUIATRICA
DR. VIRGILIO C. PACHECO
Diretor do Sanatorio Bela Vista — Ex-Diretor Clinico do Sanatorio Pinel Clinica Especializada para Diagnostico Tratamento das Doenças do Sistema Nervoso. — Rua Marconi, 34 — 6.o andar — Marcar hora — 15 às 18 — Tel.: 4-8986 e Res.: 8-8240

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
(Tromboangeite obsterante, Claudicação Intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, Gangrena diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas, 516 a 518 — Das 14 às 17 horas — Tels.: 3-6633 e 8-1438

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 6. andar — Das 12, às 17 horas — Tel. 4-1188

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 às 19 horas — Tel.: 3-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 4,4595

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRARD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, infiltrações duras, flebites (sem operação sem injeções) Hemorroidas, fissuras, nodulos (sem operação). Doenças sexuais Consultorio: Rua Libero Badaró, n.o 137 Das 14 às 19 horas — Fone 5,5838

HOSPITAL SÃO PEDRO
DIRETOR: DR. OSORIO GALVAO
Instituto para o diagnostico e tratamento de todas as molestias — Operações em geral — Partos — Serviço de Pronto Socorro — Ambulancias — Raio X portatil — Ressucitador — Banco de Sangue — Pulmão de aço
RUA ARTUR PRADO, 492 — Tel. 6-3333

Molestias do Coração
Prof. Barbosa Correia
Rua 7 de Abril, 235 — Aptos. 106-107 — Fone: 4-6693

MOLESTIA DOS OLHOS
DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel.: 4,3819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSA
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2234 — Caixa, 1660
Av. Araci, 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis asma, bronquite e molestias nervosas
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021 1.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0356

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
Dr. Carlos F. Rocha
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

Cirurgia Geral — Partos — Molestias de Senhoras
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs. Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 hs. — Fones: 6-4339 e 9-2368

Traumatologia — Ortopedia — Fraturas
DR. MARINO LAZZARESCHI
Do Pav. Fernandinho Simonsen e 2 a C. H. Santa Casa — Assist. da Escola Paulista de Medicina — rua 7 de Abril, 230 — 1.o apto. 105 — tel. 6-3029 e 5-7344

INDUSTRIA BATIL S/A

Livro 27 — Fls. 15 v. — TABELIÃO JOSE' CYRILLO — Bel. José Ferreira Alves Cyrillo, 24.o Tabelião de Notas — Nicodemo Padula, Oficial Maior. — J. França — N. 4.011 — Direita, 76 — Telefones: 2-0110 — Dep. Administrativo. — Dep. Expediente. — Oficial Maior. 2-1282 — Dep. Cont. e Arquivo — 2-5975 — Tabelião. — Cr.$——

PRIMEIRO TRASLADO DE ESCRITURA DE ALTERAÇÃO DE CONTRATO SOCIAL E DE TRANSFORMAÇÃO DE SOCIEDADE POR QUOTAS DE RESPONSABILIDADE LIMITADA EM SOCIEDADE ANONIMA.

SAIBAM quantos esta virem que, aos treze (13) dias do mês de abril do ano da éra cristã de mil novecentos e quarenta e oito, nesta capital de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, em meu cartorio, perante mim tabelião, compareceram partes entre si, justas e contratadas, a saber: como outorgantes e reciprocamente outorgados, ARNALDO AUGUSTO CHAVES D'OLIVEIRA, português, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta capital, à avenida Rebouças n. 2.157, portador da carteira modelo 19, Registro Geral 66.230, de permanencia definitiva no país; LUIZ BATTILORO, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta capital, à rua Alves Guimarães n. 302; NESTOR DE SOUZA, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta capital, à avenida Lacerda Franco n. 172; ERNESTO FERDINANDO MUENCH, brasileiro por titulo declaratorio, casado, industrial, domiciliado e residente nesta capital, à avenida Uchôa n. 1; PEDRO ROMEU DE BARROS ANGELI, brasileiro, casado, corretor de seguros, domiciliado e residente nesta capital, à alameda Barão de Limeira n. 1.380, apartamento 21; CARLOS JOSE MARIA LORENZI, brasileiro, casado, corretor de seguros, domiciliado e residente nesta capital, à rua Jupiter n. 265; HERMINIO BRANDÃO, brasileiro, casado, corretor de seguros, domiciliado e residente nesta capital, à rua Safira n. 496; ULTIMO SIMONI, brasileiro, casado, corretor de seguros, domiciliado e residente nesta capital, à rua Mario Amaral n. 410; FRANCISCO DE PAULA AMARANTE, brasileiro, casado, proprietario, domiciliado e residente nesta capital, à rua Groenlandia n. 465, todos maiores, os presentes meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e no final assinadas, do que dou fé. E, perante as mesmas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, de pleno acordo, falando cada um de per si, me foi dito: a) — que os dois primeiros outorgantes e reciprocamente outorgados, Arnaldo Augusto Chaves D'Oliveira e Luiz Battiloro são os unicos socios componentes da INDUSTRIA BATIL LIMITADA, sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com séde nesta capital, à rua Arruda Alvim n. 331 e que tem por objeto a fabricação de pinceis para barba, pintura e seus congeneres, e que foi constituida por contrato e alterações arquivadas na M. M. Junta Comercial do Estado de São Paulo, respectivamente, sob numeros 45.821, 47.307, 56.745 e ultima alteração contratual arquivada, por sua vez, na mesma Junta Comercial, em 22 de dezembro de 1944, sob n. 76.273, sendo que o atual capital social é de Cr.$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), inteiramente realizado e do qual participam os dois primeiros outorgantes e reciprocamente outorgados, Arnaldo Augusto Chaves D'Oliveira e Luiz Battiloro, com Cr.$ 150.000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros) cada um; b) — que, os dois primeiros outorgantes e reciprocamente outorgados, Arnaldo Augusto Chaves D'Oliveira e Luiz Battiloro, admitem, como de fato admitido tem, os demais outorgantes e reciprocamente outorgados, Nestor de Souza, Ernesto Ferdinando Muench, Pedro Romeu de Barros Angeli, Carlos José Maria Lorenzi, Herminio Brandão, Ultimo Simoni e Francisco de Paula Amarante, e estes aceitam, como de fato aceitado, tem, esta sua admissão como socios da Industria Batil Limitada, e, ao mesmo tempo, todos os nove outorgantes e reciprocamente outorgados, antigos e novos socios, aumentam, como de fato aumentado tem, o atual capital social da mesma Industrial Batil Limitada, que de Cr.$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) passa a ser de Cr.$ .... 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), pois os antigos socios vem de realizar mais Cr.$ 560.000,00 (quinhentos e sessenta mil cruzeiros), ou seja: o socio Arnaldo Augusto Chaves D'Oliveira Cr.$ 395.000,00 (trezentos e noventa e cinco mil cruzeiros); o socio Luiz Battiloro Cr.$ 165.000,00 (cento e sessenta e cinco mil cruzeiros); e os novos socios realizam complexiva e concomitantemente sua parte de capital de Cr.$ 140.000,00 (cento e quarenta mil cruzeiros), ou seja: o socio Nestor de Souza Cr.$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); o socio Ernesto Ferdinando Muench Cr.$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); o socio Pedro Romeu de Barros Angeli Cr.$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); o socio Carlos José Maria Lorenzi Cr. $20.000,00 (vinte mil cruzeiros); o socio Herminio Brandão Cr.$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); o socio Ultimo Simoni Cr.$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); e o socio Francisco de Paula Amarante Cr.$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); c) — que, em virtude do aumento do capital social e da admissão e entrada de novos socios, a clausula "1.a", do contrato social atualmente em vigor, da sociedade Industria Batil Limitada, arquivado sob n. 76.273 na Junta Comercial do Estado de São Paulo fica assim modificado: 1.o) — O capital da sociedade passa a ser de Cr.$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), inteiramente realizado e integralizado e distribuidos da seguinte forma: o socio Arnaldo Augusto D'Oliveira com a quota de Cr.$ 545.000,00 (quinhentos e quarenta e cinco mil cruzeiros); o socio Luis Battiloro com a quota de Cr.$ 315.000,00 (trezentos e quinze mil cruzeiros) o socio Nestor de Souza com a quota de Cr.$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); o socio Ernesto Ferdinando Muench com a quota de Cr.$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); o socio Pedro Romeu de Barros Angeli com a quota de Cr.$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); o socio Carlos José Maria Lorenzi com a quota de Cr.$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); o socio Herminio Brandão com a quota de Cr.$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); o socio Ultimo Simoni com a quota de Cr.$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) e o socio Francisco de Paula Amarante, com a quota de Cr.$ ...... 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); d) — que, os nove outorgantes e reciprocamente outorgados, socios quotistas da Industria Batil Limitada, por esta escritura e na melhor forma de direito, transformam essa sociedade por quotas de responsabilidade limitada, em sociedade anonima, a qual, em continuação da outra, sem interrupção, passará a assumir todo o seu ativo e passivo e a denominar-se: INDUSTRIA BATIL SOCIEDADE ANONIMA; e) — que a sociedade anonima constituida na conformidade do item "d" acima, terá a sua séde nesta capital e com o prazo de duração de 30 (trinta) anos, prorrogavel por deliberação da Assembléia Geral, e o capital de Cr.$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), constituido, como se vê, pelo mesmo capital, da sociedade por quotas de responsabilidade limitada Industria Batil Limitada, inteiramente integralizado e que em face do preceito contido no artigo 6 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, uma vez que os bens da sociedade por quotas de responsabilidade limitada Industria Batil Limitada pertencem em comum aos citados nove outorgantes e reciprocamente outorgados e que, pela presente, passa a constituir-se em sociedade anonima, dispensa a lei qualquer avaliação, pelo que dividem o mencionado capital de Cr.$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), em 1.000 (mil) ações ordinarias ou comuns, ao portador, do valor nominal de Cr.$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, daquela forma subscritas e inteiramente realizadas, conforme a lista adiante transcrita; f) — que, continua a ser mantido o mesmo objeto social da firma que vem de se transformar, na conformidade dos estatutos adiante transcritos e que todos os acionistas declaram ter lido e aprovado para os devidos efeitos de direito; g) — que, entre os bens que constituem o ativo da sociedade, existe o seguinte bem de raiz: um terreno com o respectivo predio e benfeitorias, situado à rua Arruda Alvim n. 331, então distrito do Jardim America, municipio e comarca de São Paulo, capital do Estado de São Paulo, adquirido de Biagio Sisinni e sua mulher, por escritura publica lavrada nas notas do 11.o Tabelião desta capital, dr. A. Gabriel de Veiga, em 25 de abril de 1938, livro 545, folhas 99 verso e registrada sob n. 17.836, à pagina 68 do livro 3-S, no Registro Geral de Hipotecas da Quarta Circunscrição da comarca de S. Paulo, em 29 de abril de 1938, com a seguinte discriminação e confrontações: — UM TERRENO medindo 13 (treze) metros de frente para a referida rua Arruda Alvim numero atual 331, antigo pegado ao n. 65, por 60 (sessenta) metros da frente aos fundos, onde mede igualmente 13 (treze) metros, dividindo de um lado com Spartaco Binelli, por outro com o predio n. 341 (trezentos e quarenta e um), antigo 65 (sessenta e cinco), de propriedade de Leonardo Graciano ou sucessores, e, pelos fundos com Miguel Feliconi. Nesse terreno acha-se edificado um predio, onde a sociedade tem instalada a sua industria e escritorio, construção licenciada por auto de vistoria n. 9.231 — processo 88.070|41, — alvará 26.294 de 18 de dezembro de 1941 e expedido em 29 de setembro de 1942 pela Prefeitura Municipal de São Paulo; h) — que, nesta conformidade, além da transferencia que se outorga, transcrição ou transmissão no competente Registro Publico, na forma prevista no artigo 5.o, paragrafo 2.o e artigo 54, paragrafo unico do Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, os outorgantes e reciprocamente outorgados autorizam, como de fato autorizado tem, aos oficiais do Registro Publico a procederem a todas e quaisquer averbações, modificações e denominação de nomes, numeros e outros que se fizerem necessarios, em razão da presente escritura publica de alteração de contrato social e constitutiva de sociedade anonima, assim como formalizar a transferencia de marcas de comercio, de produtos comerciais e industriais, registros e patentes, junto às repartições competentes, observadas as disposições de lei concernentes a cada caso; i) — que, para a devida transcrição, foi apresentada a seguinte relação de estatutos, do teor seguinte: — INDUSTRIA BATIL SOCIEDADE ANONIMA — **Estatutos. — Capitulo I. — Denominação, Séde, Fins e Prazo.** — ART. 1.o — A sociedade anonima denominada "INDUSTRIA BATIL SOCIEDADE ANONIMA", tem escritorio, séde, estabelecimento fabril e fóro na cidade e comarca da capital de São Paulo. § unico: — Agencias, filiais, sucursais de sua representação, comercio ou industria, poderão ser abertas e instaladas, a juizo e deliberação da Diretoria, se, quando e onde convier aos interesses da Sociedade. — ART. 2.o — O objetivo social é a fabricação, importação, compra e venda e todas as formas de comercio de pinceis para barba, pintura e congeneres. — ART. 3.o — Poderá a Sociedade, a criterio da Diretoria: a) — ter participação como acionista ou quotista em sociedades industriais ou comerciais que desenvolvam atividades de relativa ligação com interesses e fins explorados pela Sociedade; b) — comprar imoveis para uso social e desenvolvimento das instalações industriais que se fizerem necessarias. — ART. 4.o — A duração da Sociedade será pelo prazo de 30 (trinta) anos, a contar da data em que forem arquivados os presentes Estatutos, na forma da lei, prorrogavel, dentro desse prazo, por deliberação da Assembléia Geral dos Acionistas. — **Capitulo II. — Capital e Ações.** — ART. 5.o — O capital social é de Cr.$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), dividido em 1.000 (mil) ações ordinarias ou comuns, do valor nominal de Cr.$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma. — ART. 6.o — As ações serão ao portador e poderão converter-se em nominativas e vice-versa a requerimento do interessado, lavrando-se termo de conversão no livro proprio, substituindo-se as cautelas ou titulos respectivos, correndo as despesas de conversão por conta do interessado que assim o solicitar. — ART. 7.o — A Sociedade poderá emitir titulos multiplos de ações até o maximo de 100 (cem) ações por titulo. — ART. 8.o — Os titulos definitivos das ações serão assinados por dois diretores e terão anexos os cupões relativos aos dividendos. — **Capitulo III — Diretoria.** — ART. 9.o — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de dois membros, acionistas ou não, eleitos por Assembléia Geral, com mandato por 5 (cinco) anos, reelegiveis, permitido à Assembléia Geral elevar até 6 (seis) o numero de diretores, especificando-lhes os poderes. § 1.o — O prazo do mandato de cada diretor se contará da data da eleição ou reeleição. — § 2.o — Cada diretor caucionará 10 (dez) ações da Sociedade, proprias ou de outrem, em garantia da sua gestão, ficando assim investido no cargo. — ART. 10.o — A administração da Sociedade competente aos seus diretores que agirão conjunta ou separadamente na execução dos negocios sociais, celebrando reuniões e consultas quanto os interesses sociais o exigirem, do que se lavrará ata detalhada. — ART. 11.o — A representação da sociedade, ativa ou passivamente, caberá à sua Diretoria, e todos os atos que envolvam responsabilidade à sociedade, deverão ser assinados: a) — por qualquer dos diretores, indistintamente e isoladamente, ou b) — por procuradores, cujos poderes em nome da sociedade, sejam outorgados em mandato pela Diretoria. — § unico — A representação da sociedade em Juizo e perante quaisquer repartições publicas, federais, estaduais, municipais, paraestatais, Correios, Telegrafos, Estradas de Ferro, Alfandegas, Docas, Trapiches, Mesas de Renda, quaisquer Sindicatos de Empregadores e Empregados, Justiça do Trabalho, Departamento Estadual do Trabalho, Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, Institutos de Aposentadoria e Pensões em geral, na defesa dos interesses da sociedade, poderá ser exercida por um ou mais procuradores especiais, isolada ou conjuntamente, por mandato outorgado pela Diretoria, em nome da sociedade, com poderes expressamente especificados, na forma da lei. ART. 12.o — A Diretoria, sem expressa autorização da Assembléia Geral, não poderá hipotecar, empenhar ou alienar bens de raiz da sociedade. — § unico. — Não se compreendem nas disposições deste artigo, as operações usuais de caução, penhor ou desconto de titulos de credito ou de responsabilidade da sociedade, junto a estabelecimento bancarios; assim como, a venda de maquinismos ou instalações que, a criterio da Diretoria, se tornarem imprestaveis pelo uso, notadamente inadequados ou ineficientes. ART. 13.o — Mensalmente, ou quando convocada por um diretor, a Diretoria reunir-se-á para deliberações, consignando suas resoluções no livro de atas de reunião da Diretoria. — ART. 14.o — Em caso de vaga ou renuncia de um diretor, cumprirá ao outro a convocação imediata da Assembléia Geral Extraordinaria para o fim de eleição e preenchimento do cargo vago. § Unico. — O diretor eleito na forma deste artigo, exercerá suas funções pelo tempo restante ao mandato do Diretor substituido. ART. 15.o — Em caso de impedimento ou vaga dos dois Diretores, constatada pelo Conselho Fiscal, a administração da sociedade, será exercida por procurador ou procuradores já constituidos na forma da letra "b" do art. 11.o, e na falta destes, por quem o Conselho Fiscal indicar até a cessação do impedimento ou a eleição de novos Diretores, na forma estabelecida por lei, cabendo a convocação da Assembléia Geral a quem estiver no exercicio de Diretor. ART. 16.o — Cada Diretor responderá para com a sociedade pelos atos que praticar em contrario aos interesses sociais e, solidariamente um com o outro, quando o fizerem em razão de deliberação conjunta. ART. 17.o — Os honorarios dos Diretores serão fixados anualmente pela Assembléia Geral. CAPITULO IV. — Assembléia Geral. ART. 18.o — A Assembléia Geral dos Acionistas terá lugar dentro do prazo de 4 (quatro) meses após a terminação do exercicio social, ordinariamente, para a tomada de contas da Diretoria por seu relatorio e parecer do Conselho Fiscal; e, extraordinariamente, com indicação previa da ordem do dia, quando convocada pela Diretoria, pelo Conselho Fiscal ou acionistas, na forma da lei. — § unico — Os anuncios de convocação serão publicados por tres vezes no "Diario Oficial" do Estado e em outro jornal de grande circulação, com antecedencia minima de 8 (oito) dias para a primeira convocação e de 5 (cinco) dias para as convocações posteriores. ART. 19.o — A Assembléia Geral em reunião ordinaria ou extraordinaria será instalada por um dos Diretores que, verificando pelo Livro de Presença haver numero legal para a sua realisação, convidará os acionistas presentes a elegerem ou aclamarem quem deva presidir a reunião; o presidente aclamado ou eleito, escolherá um dos acionistas para secretariar a reunião. § 1.o — Só poderão tomar parte nas Assembléias, os acionistas cujas ações nominativas estejam inscritas em seu nome no livro competente, ou cujas ações ao portador sejam exibidas no ato da assinatura do Livro de Presença. — § 2.o — Cada ação corresponde a um voto. § 3.o — Somente as exceções determinadas em lei alteram o disposto neste artigo. — ART. 20.o — As deliberações da As- [illegible] com presença [illegible] por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco e não poderão versar sobre assuntos não anunciados na sua convocação. — CAPITULO V. — CONSELHO FISCAL — ART. 21.o — A Sociedade terá um Conselho Fiscal composto de 3 (tres) membros efetivos e suplentes em igual numero, acionistas ou não, residentes no país, eleitos anualmente pela Assembléia Geral e reelegiveis e um dos quais será o Presidente. ART. 22.o — Compete ao Presidente do Conselho Fiscal presidir suas reuniões, cumprir e fazer cumprir as deliberações aprovadas e manter contato entre o Conselho Fiscal e a Diretoria. — ART. 23.o — A remuneração dos Membros do Conselho Fiscal, quando em exercicio, será determinada pela Assembléia Geral que os eleger. ART. 24.o — Ao Conselho Fiscal competem as atribuições definidas na legislação em vigor e as destes Estatutos. — CAPITULO VI — EXERCICIO SOCIAL. — ART. 25.o — O ano social coincidirá com o ano civil. ART. 26.o — No fim de cada exercicio social proceder-se-á ao levantamento do inventario e do balanço geral, com observancia das prescrições legais, para apuração do lucro liquido. ART. 27.o — Apurados os lucros liquidos sociais, deles serão deduzidos: a) 5 o|o (cinco por cento) para a constituição de um fundo de reserva destinado a assegurar a integridade do capital; b) 10 o|o (dez por cento) para um fundo de reserva especial; c) 10 o|o (dez por cento) a serem atribuidos como gratificação à Diretoria, observadas, porém, as disposições do artigo 134 do Decreto-Lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940; d) o restante, será distribuido como dividendo aos acionistas, transferindo-se para o exercicio seguinte as sobras resultantes de fração de 1 o|o atribuidas ao dividendo. — § unico — Observar-se-á com relação aos incisos do presente artigo, os limites estabelecidos pelo artigo 130 do mencionado Decreto-lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940. — CAPITULO VII — DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS — ART. 28.o — A Sociedade entrará em liquidação nos casos previstos em lei. — § unico — A' Assembléia Geral competirá determinar o modo de liquidação, eleger os liquidantes e o Conselho Fiscal que deverá funcionar no periodo de liquidação. ART. 29.o — Os casos omissos nestes Estatutos reger-se-ão pela legislação em vigor; j) que, as ações desta sociedade anonima, foram todas distribuidas de comum acordo entre os nove outorgantes e reciprocamente outorgados, em virtude da transformação efetivada na presente escritura, mantidas, porém, as mesmas proporções das quotas que cada socio possuia na antiga sociedade, a saber: — Arnaldo Augusto Chaves d'Oliveira, 545 (quinhentas e quarenta e cinco) ações ordinarias, ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma e total de Cr$ 545.000,00 (quinhentos e quarenta e cinco mil cruzeiros); Luiz Battiloro, 315 (trezentas e quinze) ações ordinarias, ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma e total de Cr$ ...... 315.000,00 (trezentos e quinze mil cruzeiros); Nestor de Souza, 20 (vinte) ações ordinarias, ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma e total de Cr$ ...... 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); Ernesto Ferdinando Muench, 20 (vinte) ações ordinarias, ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma e total de Cr$ .... 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); Pedro Romeu de Barros Angeli, 20 (vinte) ações ordinarias, ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma e total de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); Carlos José Maria Lorenzi, 20 (vinte) ações ordinarias, ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma e total de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); Herminio Brandão, 20 (vinte) ações ordinarias, ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma e total de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); Ultimo Simoni, 20 (vinte) ações ordinarias, ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma e total de Cr$ ...... 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), e Francisco de Paula Amarante, 20 (vinte) ações ordinarias, ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma e total de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); k) que, por unanime deliberação dos ora outorgantes e reciprocamente outorgados, ficam eleitos para constituirem a primeira Diretoria da Sociedade, os srs.: LUIZ BATTILORO, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Alves Guimarães n. 302, e JOÃO JORGE DEBATIN, brasileiro, casado, proprietario, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Dr. Nicolau de Souza Queiroz n. 104, com os honorarios mensais correspondentes ao primeiro exercicio social, de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) a cada Diretor; l) que, ainda, por unanime deliberação dos ora outorgantes e reciprocamente outorgados, ficam eleitos para membros do Conselho Fiscal, para o primeiro exercicio social, como Presidente, o sr. NESTOR DE SOUZA, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à avenida Lacerda Franco n. 172; o sr. ERNESTO FERDINANDO MUENCH, brasileiro por titulo declaratorio, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à avenida Uchoa n. 1; o sr. HERMINIO BRANDÃO, brasileiro, casado, corretor de seguros, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Safira n. 496, e como respectivos Suplentes os srs.: PEDRO ROMEU DE BARROS ANGELI, brasileiro, casado, corretor de seguros, domiciliado e residente nesta Capital, à Alameda Barão de Limeira n. 1.380, apartamento 21; CARLOS JOSE' MARIA LORENZI, brasileiro, casado, corretor de seguros, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Jupiter n. 265, e dr. CARLOS FURTADO DE MENDONÇA, brasileiro, casado, corretor de seguros, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Jupiter n. 265, e dr. CARLOS FURTADO DE MENDONÇA, brasileiro, casado, advogado, do- [illegible] rua Jupiter n. 265, apartamento 21, estabelecendo-se a remuneração anual de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) para os membros efetivos em exercicio; m) que, finalmente, tendo sido o aumento do capital da sociedade por quotas de responsabilidade limitada Industria Batil Limitada inteiramente integralizado pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, na forma do item "b" da presente escritura, com a transferencia das respectivas importancias que cada um dos outorgantes e reciprocamente outorgados mantinham e possuem em conta corrente na firma, o deposito bancario de que cogita o artigo 38 n. 3 do Decreto-Lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940, e o artigo 1.o do Decreto-Lei 5.956, de 1 de novembro de 1943, não é exigivel no caso da presente escritura, porquanto não ocorre nenhum recebimento em dinheiro, por parte da Sociedade Anonima que se constitui em virtude da transferencia da sociedade por quotas de responsabilidade limitada para Sociedade Anonima; n) que, estando satisfeitas todas as formalidades legais os outorgantes e reciprocamente outorgados declaram definitivamente transformada em Sociedade Anonima com a denominação de INDUSTRIA BATIL SOCIEDADE ANONIMA, a sociedade por quotas de responsabilidade limitada que era Industria Batil Limitada, tudo de conformidade com o previsto e expresso nesta escritura e vontade das partes, consideram empossados os Diretores e Membros do Conselho Fiscal acima eleitos, declarando mais que a sociedade assume desde já todas as responsabilidades dos fundadores, pelos atos de sua transformação e organização, conferindo à sua Diretoria os poderes necessarios para ultimar as formalidades de sua legalização. De como assim disseram, dou fé, me pediram e eu lhes lavrei esta, hoje a mim distribuida, a qual feita lhes sendo lida, em presença das testemunhas, a outorgam, aceitam e assinam como as mesmas testemunhas que são: JURANDYR FRANÇA e LAZARO DE MOURA, brasileiros, solteiros, maiores, dactilografos, residentes nesta Capital e meus conhecidos. Foram-me apresentados os seguintes recibos: N. C-57.930, referente ao pagamento da 3.a quota do exercicio de 1947, do Imposto de Renda, pago pela firma Industria Batil Limitada e recolhido pela Delegacia Regional do Imposto de Renda em São Paulo; recibo referente ao 4.o trimestre do exercicio de 1947, do pagamento do Imposto de Industrias e Profissões, pago por Industria Batil Limitada, em 21 de Outubro de 1947; ressalva n. 1.141 de lançamento extraviado do Imposto de Industria e Profissões correspondente ao ano de 1948, expedido pela Prefeitura Municipal de São Paulo, revalidado até 29 de abril de 1948; guia de recolhimento n. 17.155, do Imposto Sindical recolhido ao Banco do Brasil S.A., em 16 de janeiro de 1948 e referente ao exercicio de 1948, pago por Industria Batil Limitada. O selo devido por lei, no valor de Cr$...... 3.500,00 (três mil e quinhentos cruzeiros), será recolhido mediante guia deste cartorio, à Recebedoria Federal em São Paulo, por verba, estando esta escritura isenta do selo pela transformação realizada, de acordo com o que dispõe a parte 7, letra "b", do artigo 110 do Decreto-Lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942. Emolumentos — Capital Cr$ 102,00. Eu, LUIZ JORGE PARIS, escrevente habilitado, que a escrevi sob minuta apresentada e devolvida. Eu, NICODEMO PADULA, tabelião interino, a subscrevi. — (aa) **Arnaldo Augusto Chaves d'Oliveira, Luiz Battiloro, Nestor de Souza, Ernesto Ferdinando Muench, Pedro Romeu de Barros Angeli, Carlos José Maria Lorenzi, Herminio Brandão, Ultimo Simoni, Francisco de Paula Amarante, Jurandyr França, Lazaro de Moura.** — (Legalmente selada). NADA MAIS. dou fé. Data retro. Eu, NICODEMO PADULA, tabelião interino, a conferi, subscrevo e assino em publico e raso. — Em testemunho (sinal publico) da verdade. — (a) NICODEMO PADULA, tabelião, interino.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a INDUSTRIA BATIL S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 36.998, por despacho da Junta Comercial em sessão de 30 de abril de 1948, a escritura publica de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada da Industria Batil Ltda. na sociedade anonima denominada INDUSTRIAL BATIL S. A., lavrada nas notas do 24.o Tabelião desta Capital, em 13 de abril deste ano, na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de maio de 1948. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
— até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.;

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:	
2 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SAO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — AGUAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno n.º 22
SÃO PAULO — Largo da Misericordia n.º 23 — 4.º andar, salas ns. 401 e 402

FORMAÇÃO DO GRUPO 153.º DE CR.$ 100.000,00 (CEM ASSOCIADOS)

De ordem do sr. Diretor-Presidente, comunico ao publico em geral que se acham abertas inscrições, na séde desta Associação, à rua Amador Bueno, 22, e na Secção de São Paulo e Santo André, no Largo da Misericordia n. 23, 4.o andar, salas ns. 401 e 402, para a formação do Grupo 153.o de matriculas de Cr.$ 100.000,00.

Os pretendentes poderão efetuar as suas inscrições, assinando no livro competente e pagando no ato a joia e a mensalidade respectiva.

Santos, 3 de maio de 1948.

PAULO MESQUITA DE CARVALHO — Diretor-Secretario

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas
Rua 13 de Maio, 495

AVISO À PRAÇA

A firma **REFINADORA DE AÇUCAR SANDRESCHI S. A.**, faz saber que com a retirada do sr. Batista Sandreschi, Diretor-Presidente da Sociedade, foi aprovada por unanimidade na Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 30 de abril do corrente, que sua substituição se fizesse na pessoa do sr. Carlos Sandreschi, ao qual d'ora em diante, serão atribuidos todos os encargos e proveitos outorgados ao seu antecessor.

S. Paulo, 3 de maio de 1948.

A DIRETORIA

A familia de

IRENE MANTOVANI

desolada, participa o seu falecimento ocorrido ontem, nesta capital, e convida os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 15 horas, saindo o feretro da RUA PIAUI n. 117, casa 6, para o cemiterio do Araçá.

A Familia de

MIGUEL TERLIZZI

agradece sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar AMANHÃ, dia 7 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Largo Coração de Jesus).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A viuva Ernestina Aloisi dos Santos e filhos do saudoso,

ERNESTO CARVALHO DOS SANTOS

agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.o dia, que por intenção de sua alma farão celebrar amanhã, dia 7, às 9 horas, na Igreja Santa Cecilia.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipam seus agradecimentos.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

PEÇA ESTE LIVRO!
DOENÇAS DAS AVES E REMÉDIOS
408 paginas — 50 gravuras
UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS
C. Postal 74 - JABOTICABAL - E. S. Paulo

CALVICIE

Com o "Gerador de Cabelos", poderão os srs. calvos reaver novamente os cabelos perdidos. Processo garantido e formula de procedencia indigena. Pedidos para Leite — Caixa Postal, 6238 — São Paulo e nas boas Drogarias.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

TOSSES?
VINHO CREOSOTADO SILVEIRA
BRONQUITES?

MULA

Acha-se em minha residencia, à Estrada Vergueiro, 2.932, uma mula, pêlo de rato, clara, com a marca "8" numa coxa. Entrega-se o referido animal ao legitimo dono, bem como os recibos de trato e publicidade.

TERRENOS NO ALTO DE PINHEIROS

Temos à venda diversos lotes no "Alto de Pinheiros", junto à Cia. City, na zona mais aprazivel de São Paulo. 10 % de entrada e o restante em 60 prestações. Informações à rua Iguatemi, 2.203. Atendemos até às 22 horas, inclusive aos domingos. Onibus 61 à porta.

BAR RESTAURANTE LEÃO
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

Mais de cem distritos paulistas solicitaram à Assembléia elevação a municipio

A C.E.P. ESTUDA A POSSIBILIDADE

de misturar o oleo de caroço de algodão ao de amendoim

GRANDE SAFRA DE AMENDOIM — AS VANTAGENS DO SEU OLEO — REAJUSTAMENTO DE PREÇOS — RELATORIO DA SUB-COMISSÃO INCUMBIDA DE ESTUDAR O ASSUNTO — A EXPORTAÇÃO DA TORTA DE ALGODÃO EVITARIA O AUMENTO DO PREÇO DO OLEO COMESTIVEL

Realizou-se ontem, pela manhã, mais uma reunião ordinaria da Comissão Estadual de Preços. Os trabalhos foram presididos pelo sr. José Fajardo, secretario interino da pasta do Trabalho, tendo comparecido, a convite dessa autoridade, o sr. Salvador de Toledo Artigas, secretario da Agricultura.

Tomaram parte nos debates os srs. Vasco Corte Real, Mariano Ferraz, Francisco Antonio de Toledo Piza, José Leite de Almeida, Rebelo Poletti, Antonio Queiroz do Amaral, Silvio Fonseca Alembert, Hirondel Simões Lucera, Clovis Sales Santos, Artur Salles Pacheco, Eduardo Saigh, Ubirajara Zogaib.

Abrindo os trabalhos usou da palavra o sr. José Fajardo, fazendo inicialmente, uma saudação ao titular da pasta da Agricultura, que ali fôra a convite da C.E.P. para expender o ponto de vista daquela Secretaria sobre o palpitante problema do abastecimento de oleos alimenticios.

Em seguida foi dada a palavra ao sr. Toledo Piza, que procedeu a leitura do relatorio da sub-comissão encarregada dos estudos a respeito, da qual é presidente, cujo teor é o seguinte:

"A Sub-Comissão designada para proceder ao estudo da questão de oleo comestivel vem expor, finalmente, os resultados a que chegou, e propor as formulas que possibilitarão, à C.E.P., resolver o assunto com pleno esclarecimento da causa.

A situação dos oleos comestiveis apresenta-se de maneira verdadeiramente paradoxal, porquanto, de um lado temos quantidades cada vez menores de oleos de caroço de algodão a preço infimo e, de outro lado, quantidades apreciaveis de outros oleos, entre os quais cumpre destacar o do amendoim, a preços bem mais elevados. Enquanto este permanece livre, e a preços altos, aquele continua racionado e tabelado, à razão de 830 gramas por pessoa, pelo periodo de 60 dias na capital e no interior do Estado, mais ou menos a 250 gramas, pelo periodo de 30 dias. Na capital, cerca de 90 o|o da população recebe suas quotas, ao passo que, no interior, os fornecimentos são feitos à Prefeitura, que os distribui. Como se verifica, as quantidades distribuidas na capital, — como no interior não atendem às necessidades minimas do consumo, razão pela qual as reclamações perduram.

Enquanto tal acontece, existe abundancia de gorduras e outras especies, como a de côco, composto e oleos compostos e, finalmente, nos encontramos diante da **maior safra de amendoim** da historia da agricultura de São Paulo, estimada em cerca de 6.000.000 de sacos, de 25 quilos ou sejam ...... 125.000.000 de quilos, que produzirão cerca de 33 milhões de quilos de oleo. Ao mesmo tempo, estamos frente à menor safra de algodão deste ultimo decenio, cuja produção de oleo não alcançará 25.000.000 de quilos, havendo pois, em perspectiva, continuando o atual estado de coisas, um "deficit" para o abastecimento da população do Estado de cerca de 23.000.000 de quilos. O consumo desse oleo pode ser estimado em 48.000.000 de quilos, num regime de liberdade de abastecimento. Em face pois, desse "deficit", teriamos que efetuar um corte de 20 o|o no racionamento e assim passariamos a fornecer na capital apenas 700 gramas por pessoa, para cada 60 dias e no interior, 200 gramas por pessoa, para cada 30 dias, ou quantidades absolutamente insuficientes.

Esse é o quadro geral da situação das materias graxas em nosso Estado.

Como dissemos, enquanto a situação do oleo proveniente do caroço de algodão vem decrescendo, de maneira assustadora, em virtude da queda vertical da produção algodoeira, verifica-se de outro lado, grande incremento na produção de amendoim, que nos vem trazer cerca de 33.000.000 de quilos de oleo para os quais não existe praticamente consumo, porquanto criou-se o "slogan" de ser esse oleo quente, e empregado unicamente quando não é possivel a aquisição de outros, desconhecendo os consumidores que o amendoim é superior ao seus congeneres.

Como resultado do esforço oficial e dos industriais que se dedicam às produção do oleo, conseguiu-se fomentar a produção de amendoim. Agora, torna-se indispensavel, manter o seu ritmo ascendente, para que não venhamos a sofrer situações mais delicadas do que a que vimos atravessando.

Lutavamos em São Paulo com tremenda falta de materias graxas, agra-

(Continua na 2.a página).

CORREIO PAULISTANO
ANO XCIV | S. PAULO — Quinta-feira, 6 de Maio de 1948 | N. 28.246



Reunião na Comissão Estadual de Preços

COMISSÃO MISTA PARA OPINAR SOBRE OS PEDIDOS DE LICENÇA-PRÉVIA

O ponto de vista do comercio sobre a questão — Depoimento do sr. F. Garcia Bastos

Em recente reunião das diretorias da Associação Comercial e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, foram relatados os trabalhos desenvolvidos pela comissão encarregada de tratar, na Capital Federal, dos problemas ligados ao regime de licença previa para o intercambio comercial e especialmente os entendimentos havidos com a diretoria e a gerencia da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Referindo-se inicialmente à exportação, o sr. Francisco Garcia Bastos lembrou que havia sido assinado novo acôrdo com a Inglaterra, no valor de quarenta milhões de esterlinos, e pelo qual os saldos brasileiros em libras, congelados naquele país, deverão ser aplicados no pagamento da divida externa brasileira ou na aquisição de empresas britanicas existentes no Brasil. Ajuntou ainda que aquela carteira está empenhada em obter dados estatisticos sobre disponibilidades para exportação, de arroz, feijão, milho e produtos da mandioca. De acôrdo com

(Continua na 2.a página).

Entrega do Plano SALTE ao chefe da Nação

RIO, 5 (Asapress) — Os srs. Mario Brandt e Odilon Braga estiveram esta manhã no Palacio do Catete e se avistaram com o presidente da Republica.

A saida o representante udenista no Conselho Interpartidario, abordado pelos jornalistas, descreveu a cerimonia da entrega do Plano SALTE ao chefe da nação com as seguintes palavras:

"Fizemos entrega do Plano ao presidente. Não houve outra solenidade, tanto mais que a esse respeito já nos avistaramos com o chefe do governo, sendo o Plano entregue pelo sr. Sousa Costa. Em seguida o sr. Mario Brandt acrescentou algumas observações. De minha parte tambem lembrei a importancia do Plano SALTE e reiterei a necessidade do proprio presidente assumir pessoalmente a supervisão de sua execução, para que uma eventual descoordenação não venha a prejudica-lo".

Finalizando acrescentou o sr. Odilon Braga:

"Creio que o Plano dentro de breves dias será enviado ao Congresso, pois que as medidas complementares, como sejam a mensagem presidencial e o esquema financeiro, já estão prontos, organizado que foi o Plano em perfeita harmonia com o orçamento da Republica".

Aprovado o plano de organização da «mesa redonda» do Café

A realização desse certame deverá ser marcada para começos de junho, sob os auspicios da Sociedade Rural Brasileira — Constituidas as comissões executiva e orientadora — O temario a ser debatido — Notas

Sob a presidencia do sr. Raul da Rocha Medeiros e secretariado pelo sr. Jaime Rodrigues, esteve ontem reunida a Sociedade Rural Brasileira, em sessão semanal ordinaria.

A MESA REDONDA DO CAFE'

Falando durante a sessão, o sr. Raul da Rocha Medeiros comunicou que a diretoria, em reunião realizada na manhã de ontem, deliberara aprovar o plano de organização da Mesa Redonda do Café, cujo temario recebeu a seguinte redação definitiva:

"1.o — Café, riqueza nacional, necessidade de se manter, desenvolver e aperfeiçoar sua cultura. Novas plantações e restauração da lavoura em zonas velhas, principalmente de cafés suaves. Seleção de sementes, processos de cultura, assistencia tecnica.

2.o — Defesa sanitaria do café.

3.o — Custo de produção: defesa do solo; adubações: tratos culturais; colheita e beneficio.

4.o — Transporte, armazenamento, estoques, assistencia financeira.

5.o — Assistencia social do trabalhador rural.

6.o — Politica de defesa do produto (melhoria de qualidade, como fator basico na concorrencia). Imigração impostos e taxas; propaganda, preços, comercio interno e externo".

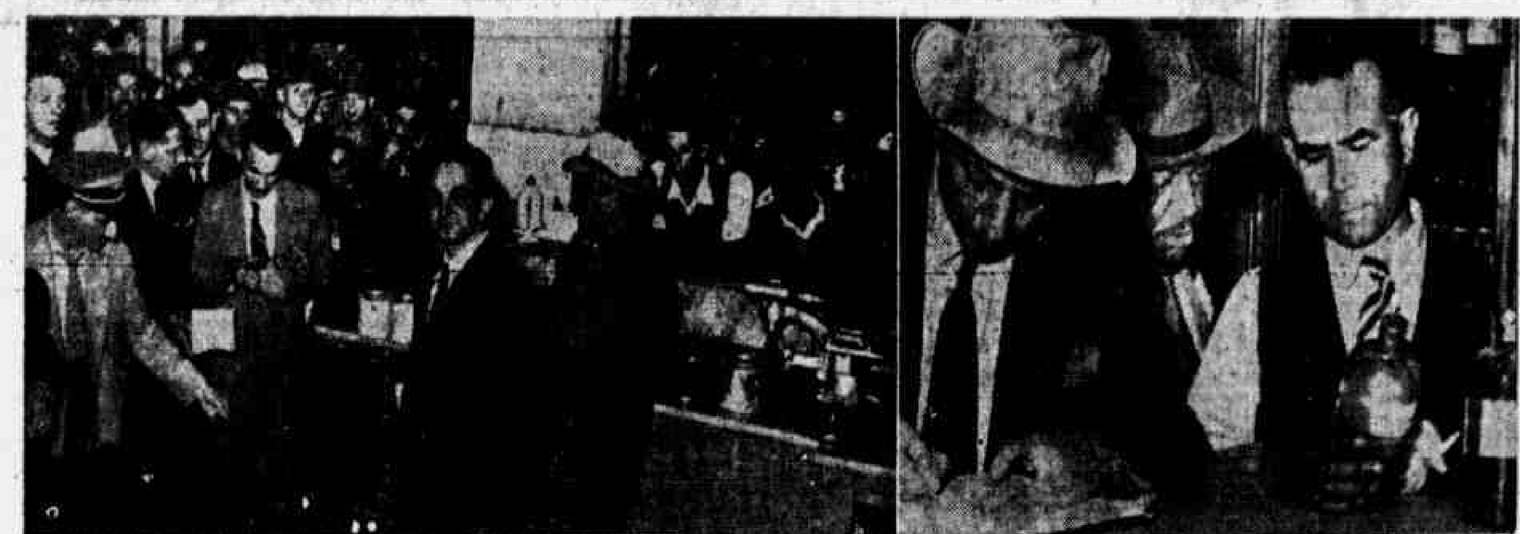
A COMISSÃO EXECUTIVA

Não obstante muitas medidas complementares ainda tenham de ser tomadas para a efetivação do certame tais como a confirmação da data, que deverá cair no fim do corrente mês ou nos primeiros dias de junho proximo, a diretoria da Sociedade Rural Brasileira, segundo afirmou o seu presidente, já escolheu as comissões executiva e orientadora incumbidas da realização da Mesa Redonda. Foram tambem escolhidas as entidades cooperadoras e a comissão de honra. A todos serão enviados os respectivos convites e os socios da Rural serão convidados através de circulares que estão para ser concluidas.

Será a seguinte a comissão executiva da Mesa Redonda do Café que, como tem sido divulgado, realizar-se-à sob os auspicios do Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira:

1) — A diretoria da Sociedade, composta dos srs.: Raul da Rocha Medeiros, presidente; Rafael Sales Sampaio, vice-presidente; Clarisvaldo Mendes Pe-

(Continua na 2.a página).



A' esquerda, no BAR E CAFE' BRASIL, à rua da Fabrica, 39, em Baquirivu', o "comando" do dr. Queiroz Teles, autoridade de grande valia para a campanha, inutilizou varias latas de essencias em pó e corantes para sorvetes; à direita, na PANIFICADORA FIDALGA, um dos socios do estabelecimento, fotografado quando lhe era mostrado pelo fiscal Cruz a ilegalidade de uma essencia. Esse comerciante, que por sinal é mal educado, teve razão em afirmar que antes de inutilizar essencias nas sorveterias, deveria-se agir com as fabricas desses produtos.

EMBORA CONDENADOS POR LEI,

O S.P.A.P. não agiu, até agora, contra o uso de corantes e essencias para sorvetes

Os "comandos" estão inutilizando essencias em pó e corantes, nas sorveterias — Só frutas naturais para sorvetes — Por que o S. P. A. P. não age contra os fabricantes desses produtos? — As vistorias de ontem — Na "Cidade Getulio Vargas"

Sensacional foi a noticia fornecida à reportagem que acompanha os "comandos" sanitarios e referente ao fabrico de sorvetes. E' que são condenados os corantes e essencias, só sendo permitido o uso de frutas naturais. Não só autoridades, como as ultimas diligencias do S.P.A.P. comprovam a condenação formal desses ingredientes. Quando dissemos sensacional noticia, quisemos expôr mais um dos gravissimos erros do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, pois até agora, salvo reduzidissimas exceções as casas do ramo usavam corantes e essencias em pó ou em liquido. Chegou-se a ponto de haver duas ou tres fabricas dessa materia prima, cuja existencia não é desconhecida de ninguem, seja pela sua regularização legal, registros varios, impostos, distribuição em grande escala e sorveterias, publicidade pelos jornais e propaganda por emissoras radiofonicas. Mesmo nas casas finas, essas essencias são usadas. Quanto às mais modestas, principalmente as instaladas nas proximidades de escolas e grupos escolares, nos bairros, quase a totalidade desrespeitava essa condenação legal. No entanto, nada ou quase nada se fez para evitar esse desrespeito e já que as essencias e corantes são condenados por lei é porque ou são nocivos ou ha outra inconveniencia. Como o publico e, tambem, o S.P.A.P., parece que havia completo desconhecimento disso. E' provavel que sejam permitidas essencias, mas os "comandos" inutilizaram todas as encontradas, só não o fazendo com algumas liquidas. Ora, é responsavel a Repartição da Alimentação Publica por essa situação muito mais do que os proprietarios de sorveterias.

Se se permite a fabricação e venda de essencias, como se pode proibir o seu uso, já que nos rotulos constam numeros de analises, referencias à legalidade etc. Atingir os pequenos — os que fabricam e vendem sorvetes — e deixar impunes os fornecedores desses produtos condenados, cuja atividade industrial não é clandestina, é ser faccioso, prejudicial ao interesse publico e criar uma situação de embaraço e incompreensão.

Os "grandes" são os maiores responsaveis e alem disso são os distribuidores. Quanto aos "pequenos", nem sempre agem de má fé, de vez que compram mercadorias de fabricação e procedencia supostamente legalizada. Alem do mais, para que atingir as sorveterias, já que todos sabem quais as firmas que fabricam e distribuem os produtos condenados? Este comentario não atinge, de forma alguma, as vistorias em sorveterias sob todos os demais aspectos, tais sejam os de instalações, de higiene e de escrupulo. Não. Referem-se, que fique bem claro, tão somente às essencias em pó ou liquidas fornecidas às sorveterias.

Ainda ontem, tivemos um episodio edificante na Panificadora e Confeitaria "Fidalga", à rua França Pinto, 1164, onde o sr. Gonçalves que, não obstante ser insolente e desobediente, teve razão ao afirmar que os "comandos" estavam sendo injustos ao inutilizar latas de "sorvetina", adquirida por meios legais, sem que os fabricantes fossem alvo da ação do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica. Não criticamos a ação do "comando" de ontem, mas mostramos, com isto, quão ineficiente foi o Serviço de Policiamento da Alimentação Publica até hoje.

São situações deploraveis que o publico precisa conhecer e que devem ser corrigidas de qualquer forma a bem da saude do povo. Há muita coisa errada e há muito o que pode ser corrigido. As autoridades competentes que considerem essas irregularidades.

Os corantes devem ser condenados de qualquer forma, pois além de não oferecerem qualquer vantagem — quando não são nocivos — constituem um meio de ludibriar o povo. Se não envenenam ou alteram a saude, dão margem a lucros maiores aos industriais e comerciantes. A lei deve ser reformada nesse ponto. Condenando-se corantes e a mór parte de essencias, mais facil e honesta será a ação do S.P.A.P.

"COMANDOS" DE ONTEM

Ontem, voltaram a agir os "comandos sanitarios. Seguimos a caravana do dr. Pedro de Souza Campos, tendo como auxiliares João Falla, Benedito Teixeira Cruz e Silvio Nigro. A autoridade conduziu-se como sempre: falando pausadamente, no seu estilo personalissimo, mas agindo com energia. Os fiscais tiveram, igualmente, conduta elogiavel. Por denuncia do sub-delegado da Cidade Comerciaria Getulio Vargas, foi visitada uma padaria, a Padaria e Confeitaria Nova Cidade, à avenida General Valdomiro de Lima, 170, cujo pão, segundo aquele funcionario policial, não pode ser consumido pelos moradores do bairro, tão mal cheiroso e mal preparado estava. A denuncia foi confirmada por outros residentes do bairro. O "comando" não encontrou misturas condenada e o proprio padeiro afirmou que extranhara o pão de anteontem, mas que a alteração deveria ser da farinha e não de misturas ou de defeito de manipulação. O estabelecimento supera mais de 80 por cento dos analogos no centro da cidade em higiene e asseio. Itimado a colocar molas e telas nas portas e aberturas do deposito e intimado a substituir a masseira, cujo estado é pessimo, estando esburacada e prendendo massa velha, já em estado improprio. Essa diligencia foi bastante demorada o que evitou que os "comandos" pudessem vistoriar maior numero de casas.

(Continua na 2.a página).

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Convocada uma reunião dos lideres dos diversos partidos para tratar da eleição da Mesa da Assembléia

Só na proxima semana teremos um novo escrutinio no Palacio Nova de Julho — Cerca de cem pedidos de criação de novos municipios deram entrada na Comissão de Estatistica do Legislativo — Outras notas

Importante reunião dos lideres dos diversos partidos foi convocada pelo presidente provisorio da Assembleia, deputado Milliet Filho, durante a qual deverá ser decidido sobre a realização do pleito para a eleição da mesa definitiva que presidirá os trabalhos no Palacio Nove de Julho. Com a decisão do Tribunal de Justiça sobre o recurso do deputado Alfredo Farhat, não mais existem motivos que impossibilitem a escolha dos dirigentes dos serviços legislativos no corrente exercicio. A reunião convocada pelo presidente Milliet Filho deveria ter sido realizada ontem, porem a ausencia dos deputados Oliveira Costa e Moura Andrade, lideres respectivamente do P. S. D. e U. D. N., que se encontram na capital do país, impediu que a mesma tivesse lugar. Esperava-se que esses parlamentares chegassem a tempo em São Paulo, para que ficasse resolvido o mais depressa possivel a realização do pleito no Palacio Nove de Julho, porem os entendimentos que os mesmos vêm tendo com os dirigentes maximos de seus partidos, no Rio, prolongaram-se alem dos que havia sido previsto. Assim, a reunião dos lideres só poderá ter lugar amanhã, em virtude de hoje dia

(Continua na 2.a página).

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Trinta pessoas vitimas de intoxicação alimentar

O ENVENENAMENTO TERIA SIDO DE ORIGEM BACTERIOLOGICA OU QUIMICA — SOCORRIDOS PELA ASSISTENCIA — MORTA POR UM CAMINHÃO — DUPLOS ATROPELAMENTOS

Trinta pessoas passaram, na tarde de ontem, depois das 18,30 horas, pelo posto medico da Assistencia, apresentando sintomas de forte intoxicação alimentar. Fizeram elas suas refeições em duas pensões da rua Lopes de Oliveira, sentindo-se mal somente depois de algumas horas. O fato foi comunicado à autoridade de plantão na Central de Policia, que determinou a ida de seus auxiliares ao local, a fim de tomarem as providencias que o caso requeria.

Segundo o depoimento de algumas das vitimas, apurou-se que quase todas elas almoçaram nas pensões Santa Terezinha e Dom Bosco, situadas, respectivamente, nos predios 503 e 388, da rua Lopes de Oliveira, e poucas horas depois começaram a sentir sintomas de

(Continua na 2.a página).

AVENTURAS DE D. PASCACIO...

